Desprezo a ingratidão como o mais vil dos defeitos do coração.
NAPOLEÃO I

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Quem não quer embriagar-se, não deve beber.
GOETHE

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.038

"Não contestarei o direito que assiste áquelles homens (os do P. R. P.) de gritarem orgulhosamente: São Paulo, somos nós!" (Palavras do sr. Armando de Salles Oliveira, proferidas em Ribeirão Preto)

GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO NA BAHIA

FALLECEU O PILOTO VICTOR ETIENNE, CHEFE DO AERODROMO EM S. SALVADOR

S. SALVADOR, 6 (H.) — Segundo conseguimos apurar foram os seguintes os pormenores do desastre de aviação de hontem á tarde.

Cerca das 14 horas e 30 minutos o piloto Victor Etienne, chefe do aerodromo da "Air France" nesta capital, subiu com um "Late 26", levando á bordo para um vôo de experiencia o telegraphista Henry Bondel, tres senhoras e dois cavalheiros. Depois de ter decollado nas melhores condições, o apparelho tomou a direcção nordeste. Tinha voado cinco minutos, quando bateu no topo de um coqueiro elevado, situado num morro. O avião deu meia volta no ar e cahiu, incendiando-se. O piloto Etienne ficou preso á nacelle tendo morrido completamente carbonizado. O telegraphista Bondel foi retirado com graves queimaduras e ferimentos. As demais pessoas receberam contusões de menor importancia."

— O grave accidente foi presenciado pelo pessoal do Campo de Santo Amaro, que procurou, logo, prestar soccorros aos tripulantes, mas nada poude fazer pelo piloto Victor Etienne, que expirou pouco depois.

O telegraphista Bondel está em estado gravissimo no Hospital Hespanhol. Foram-lhe já applicados balões de oxygenio.

A policia nomeou peritos para proceder a inquerito em torno do desastre.

A aviação em todo o mundo

BATEU O RECORDE BRITANNICO DE ALTURA, PARA PLANADORES MONOPLANOS

LONDRES, 6 (H.) — O aviador Pawlis bateu o recorde britannico de altura para planadores monoplanos durante uma prova disputada hontem nas proximidades de Thirsk.

Registou-se officialmente a altura de 5.100 pés acima do ponto de partida e de 6.010 acima do nivel do mar.

APÓS ENROSCAR-SE EM CABOS DE ALTA TENSÃO, CAHIU AO SOLO, DESTROÇANDO-SE

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Durante um vôo de ensaio um avião enredou-se em cabos de alta tensão e cahiu ao solo, ficando completamente destroçado.

O tenente Alberto Grandi, que pilotava o apparelho e o sr. Victor Bazzanque, que acompanhava o primeiro, receberam graves ferimentos. O tenente Grandi, que recebera o "brevet" a 14 de dezembro ultimo, prestava serviços na base de El Palomar.

A AVIADORA MARSALIS VICTIMA DE UM DESASTRE DURANTE GRANDE COMPETIÇÃO AEREA

NOVA YORK, 6 (H.) — Communicam de Dayton, no Estado de Ohio: "A aviadora Francis Harrel Marsalis morreu num desastre de aviação occorrido durante grande competição aerea. A aviadora Marsalis era detentora do recorde feminino de resistencia, tendo permanecido no ar em Long Island durante mais de oito dias. A 30 de dezembro do anno passado, batera, em Miami, o recorde de resistencia para aviões abastecidos no ar com a "performance" de 9 dias, 21 horas e 42 minutos.

A VINDA DO PATRIARCHA DE LISBOA A' AMERICA DO SUL

LISBOA, 6 (H.) — O cardeal patriarcha de Lisboa, monsenhor Cerejeira, será acompanhado na sua proxima viagem á Argentina e Brasil, pelo dr. Carneiro de Mesquita e pelos conegos Arnequim e Monteiro, que exercem, respectivamente, as funcções de vigario geral e assistente de cerimonias.

O REPRESENTANTE DE PIO XI SE DETERA' NO RIO

CIDADE DO VATICANO, 6 (H.) — Annuncia-se que durante a viagem para a America do Sul o cardeal Pacelli, legado pontificio ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, se deterá no Rio de Janeiro um dia afim de que os catholicos brasileiros possam prestar as suas homenagens ao representante de Pio XI.

GAGO COUTINHO REVERTE A' RESERVA

LISBOA, 6 (H.) — Foi assignado decreto pelo qual reverte, a pedido, para a reserva, o almirante Gago Coutinho, que se encontra actualmente no Brasil.

O governo norte americano em vesperas de uma importante batalha

OS RECURSOS DA AGRICULTURA E INDUSTRIA EM CHOQUE COM O EGOISMO DOS INDIVIDUOS — AS AFFIRMAÇÕES DE FRANKLIN ROOSEVELT

NOVA YORK, 6 (H.) — Pela primeira vez, depois de sua recente viagem ás ilhas Hawaii, o presidente Roosevelt falou ao paiz no National Park de Montana.

O presidente limitou-se a expor em suas linhas geraes a situação nacional accentuando que o governo apenas iniciara a lucta em que tinha de empenhar-se.

"Estamos, de facto — accrescentou o sr. Roosevelt — nas vesperas de uma importante batalha para salvar os recursos da agricultura e da industria do egoismo dos individuos".

ENCOMMENDA DE POSSANTES AVIÕES DE BOMBARDEIO

WASHINGTON, 6 (H.) — O Departamento da Guerra encommendou 2 possantes aviões de bombardeio com o raio de acção de 4.800 kilometros, capazes de attingir a velocidade horaria de 250 kmts. Os apparelhos são providos de 4 motores.

Caso as experiencias sejam satisfactorias serão encommendados 200 aviões do mesmo typo. Cada apparelho custará de um milhão a um milhão e 250 mil dollares.

"METAES ESTRATEGICOS" COMO PAGAMENTO PARCIAL DAS DIVIDAS ESTRANGEIRAS

NOVA YORK, 6 (H.) — "New York Herald Tribune" diz-se informado de que o Departamento de Estado cogita presentemente da possibilidade dos Estados Unidos adquirirem "metaes estrategicos" como pagamento parcial das dividas estrangeiras. A proposta que teria sido feita simplesmente a titulo de experiencia não parece haver encontrado ambiente favoravel nos paizes devedores.

Sabe-se que os metaes importados seriam o estanho, o antimonio, o nikel, o cromo, a platina, o mercurio e outros que não são produzidos nos Estados Unidos. Varios desses metaes representam sem duvida grande valor principalmente em caso de guerra. As compras permittiriam além do mais o controle dos preços e dariam margem a que a industria metallurgica funccionasse com maior normalidade.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 6 (H.) — Seguiram hoje para essa capital pelo 2.º nocturno os seguintes passageiros: dr. Paulo Aranha, Gustavo Touro, João Colombo, Junqueira Martins, Henrique José de Souza, dr. Cicero de Faria, Agostinho Horta, José J. Barros, Heitor da Silva Porto, Costa Pinto, Ricardo Machado, Tavares Guerreiro, Servulo Rosa, Silveira Mello, João Candido, Manuel Vianna, Alberto dos Santos Vaz, Arthur de Castro Cunha, Julio de Barros Fagundes, dr. Renato Ferreira de Almeida e Loris Cordovil.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os seguintes: dr. Gama Cerqueira, Antonio Alves de Lima, Carlos de Oliveira, Augusto Rodrigues, dr. Herval Chaves, Geraldo Gomensoro, almirante Tancredo Gomensoro, Nilo Carvalho, João Alves Motta, Arthur de Barros, Ruy Martins Ferreira, José Adolpho Pessoa de Queiroz e senhora, Rodolpho Crespo, Francisco Coutinho Filho e senhora, dr. Nestor de Góes, Alcides de Oliveira, dr. João Soares Brandão, deputado João Pedro

COMO O SR. INTERVENTOR JULGA

O "BANDEIRANTE" E "CERTA MARAVILHOSA HISTORIA"...

..."ao mais leve encolher de hombros, os minusculos demolidores se despenharão em pedaços sobre o solo."...

(Do discurso de Ribeirão Preto)

Abaixo transcrevemos um dos preciosos trechos do discurso do sr. Interventor, pronunciado em Ribeirão Preto:

"Os bandeirantes... Tanto se tem usado desta palavra que, até aqui, tenho cuidadosamente evitado pronuncial-a. Não queria, não quero servir-me della como tantos outros, que a arvoram em estandarte com que encobrem mesquinhas paixões e ambições inconfessadas. Como todo o verdadeiro paulista, não deixo morrer a luz em que chameja, dentro de meu peito, o culto por aquelles ardentes heróes.

Não eram homens, alguns bandeirantes, eram realmente gigantes. A sua historia é uma successão de feitos, em que a energia humana chegava quasi sempre ao esplendor e em que a noites de terriveis incertezas ou de combates furiosos, succedia não raro o despertar de imprevistas, magnificas victorias. Por aquelles homens se reconheceu a maior parte de nosso immenso territorio. Em todas as direcções se encontra o sulco de cada um de seus passos, estampado para sempre sobre a terra como se fosse marcado por um sinete sobrenatural. A's vezes o sulco deixava de ser nitido, já não denunciava a antiga firmeza, tornava-se pouco depois um simples vestigio, e logo se cobria de sangue. Cessava o signal da marcha intrepida e em seu logar se levantava uma cruz. Outros passos se succediam, novas cruzes se erguiam...

Com esses passos e essas cruzes se tramou a rêde invisivel e indestructivel que sustenta o arcabouço da patria. Aquelles architectos maravilhosos deixaram de si uma imagem unica. E' a que eu guardo aqui, é a que guardaes dentro de vós: é a de um gigante rude, forte, admiravel...

A' volta da grandiosa figura se juntam agora **pequeninos bandeirantes modernos e tomam a si a empreza de fazer bater o coração immenso pelo compasso de seus pequenos corações.** Sóbem pelo corpo do glorioso Gulliver paulista, tentam desfigurar-lhe as feições, accommodando-os á moderna, e chegam até a prender-lhe, sob uma das arcadas dos olhos perscrutadores, o mais reluzente dos monoculos. Outros buscam rasgar-lhe as grosseiras botas ferradas e acenam com o verniz de leves calçados. Arrancam-lhe do peito a camisa de panno aspero e o vestem com um casaco descorado de fartas hombreiras algodoadas.

O bandeirante, complacente, não se move, interessado com o que se passa na esplanada de sua mão estendida. **Palradores innocentes** entretem-se alli em planos imaginosos, mais ou menos machiavelicos; **historiadores discutem as edições liliputianas de certa, maravilhosa historia,** emquanto que outros, escondidos atrás dos callos de que a mão formidavel se cobriu nas jornadas immortaes, perdem-se no romantico mysterio das conjurações... Completando o ensaio para a transformação, **faz-se a cerca do quintal em que, de ora em diante, o bandeirante deverá limitar os passos.** E as fragatas de ambição, desenhadas a giz sobre o asphalto da praça do Patriarcha, esperam sofregas a hora do combate...

Paciente, ironico e **apiedado,** o bandeirante sorri. **Elle sabe que, ao mais leve encolher de hombros, os minusculos demolidores se despenharão em pedaços sobre o sólo.** Elle sabe que o celleiro farto e as hortas viçosas não constituem o ideal de felicidade para o povo que elle formou. **Elle sabe que serão innocuas as tentativas de adormecer a energia paulista dentro de um horrivel immediatismo materialista e que os ideaes de S. Paulo, postos muito alto como os de todos os grandes povos, só se conquistarão através do esforço ininterrupto de gerações sem conta. Elle sabe que São Paulo conserva tão integro o espirito constructor de seus antepassados que, mesmo quando se levantou numa revolução avassaladora, não fez senão uma revolução eminentemente constructiva. Elle sabe que São Paulo é muito grande...**

Sinto-me forte e confiante porque não levantei as mãos um momento contra a lousa em que o Bandeirante traçou a rota de nossos destinos. Por cima do palacio da cidade paira a sua gigantesca sombra protectora..."

Monumental comicio em Porto Alegre

Os srs. João Neves e Baptista Luzardo, perante uma multidão de cinco mil pessoas, falaram, sob calorosos applausos, sobre a revolução de 1932 — A cooperação do sr. Flores da Cunha fortemente criticada pelo senhor Baptista Luzardo — Os preparativos para a proxima campanha eleitoral — Outros oradores

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Na noite passada, em frente ao Grande Hotel, com a presença de cerca de 5.000 pessoas, realizou-se grande comicio em homenagem publica aos politicos riograndenses que estiveram exilados no estrangeiro, desde o tempo da revolução de São Paulo.

Quando os srs. João Neves da Fontoura, Baptista Luzardo e outros proceres appareceram á sacada, juntamente com o sr. Raul Pilla, a multidão prorompeu em acclamações delirantes que se prolongaram por algum tempo.

A manifestação attingiu, no momento, aspecto verdadeiramente expressivo, fazendo relembrar os grandes comicios que se realizaram antes da revolução de outubro de 1930.

O primeiro orador a falar, foi o deputado Adroaldo de Mesquita, fazendo em nome do deputado Mauricio Cardoso, que, por enfermo, não pudera comparecer.

Em seguida, discursaram successivamente os srs. Armando Fay de Azevedo, Julio Mespla, Glycerio Alves, Flory de Azevedo, cada um saudado por enthusiasticos applausos.

Surgiu depois o sr. João Neves da Fontoura, que falou durante mais de uma hora, produzindo, na opinião geral ,uma das suas mais bellas orações. Estudou o movimento realizado pela campanha liberal e a ascenção do sr. Getulio Vargas á chefia do governo provisorio.

Antes de concluir, o orador examinou a actual situação politica do Rio Grande e desafiou os actuaes detentores do poder a que deixem os seus cargos, para que se realizem as eleições em presença de enviados especiaes do governo federal. Assim, a Frente Unica se submetteria a qualquer resultado e o orador seria o primeiro á reconhecer a victoria.

Quando cessaram os longos applausos provocados pela oração do sr. João Neves, falou o sr. Baptista Luzardo, produzindo igualmente um discurso vibrante. Como antes, o sr. João Neves, o sr. Luzardo fez demorada apreciação da actuação desenvolvida pelo sr. Flores da Cunha no governo do Rio Grande e expoz igualmente os compromissos que o interventor havia assumido com o movimento revolucionario de São Paulo. Fez o relato das conferencias realizadas e descreveu como o sr. Borges de Medeiros tinha entrado na lucta e nella se mantivera até o momento em que foi preso.

Como o sr. João Neves, o sr. Baptista Luzardo concitou a todos para que preparem a campanha eleitoral e concorram ás urnas.

Duas vezes, durante o comicio, quando os srs. Armando Fay de Azevedo e João Neves faziam cerrados ataques ao sr. Flores da Cunha e ao governo provisorio, ouviram-se apartes que deram causas a correrias. Esses factos, foram aliás de pequena importancia. O comicio terminou em ordem.

O SR. LUIZ FLORES DA CUNHA ATIRA CONTRA UM DOS ORADORES

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Entre os oradores que falaram, á noite passada, no grande comicio realizado em frente ao Grande Hotel, contaram-se os srs. Ney Messias e João Antonio Mesple. Este ultimo, que estivera exilado e aqui chegara recentemente, fizera aspera referencia ao governo do sr. Flores da Cunha.

Hoje, ás 11 horas e meia, o sr. Luiz Flores da Cunha, filho do interventor, encontrou na rua os srs. Ney e Mesple. Depois de breve troca de palavras, o sr. Luiz Flores da Cunha puxou de um revolver atirando contra ambos. Todavia, o tiro não attingiu ninguem.

O facto occorreu na praça Senador Florence, em frente ao "Diario de Noticias".

Graças á intervenção de outras pessoas, o conflicto não teve outras consequencias.

O regresso do sr. Julio Prestes

LISBOA, 6 (H.) — O dr. Julio Prestes parte para o Brasil na proxima quarta-feira, pelo paquete "Highland Monarch".

A fragil canôa "Bandeirantes"

CHEGARAM A PUNTA DEL ESTE OS DOIS ARROJADOS BRASILEIROS QUE, HA MAIS DE QUATRO MEZES, REMAM DO BRASIL A A BUENOS AIRES

MONTEVIDÉO, 6 (H.) — Chegaram a Punta del Este a remadores brasileiros Antonio Rocha e Andrade. A' embarcação dirige-se para Buenos Aires.

— Entrevistados pela "Agencia Havas" os remadores brasileiros, que estão realizando o raide Santos-Buenos Aires, a bordo do fragil canoé "Bandeirantes" declararam que levaram 4 mezes e 4 dias para fazer a travessia, durante a qual tiveram momentos difficeis e de grandes emoções.

Os dois remadores brasileiros foram carinhosamente acolhidos pelo prefeito e pela população de Punta del Este. Chegarão quarta-feira, a Montevidéo e serão recebidos officialmente pela Federação do Remo, que os hospedará no Rowing Clube.

Quantos serão os constituintes estaduaes

S. PAULO E' O ESTADO QUE APRESENTARA' MAIOR ASSEMBLE'A

RIO, 6 (H.) — A secretaria do Tribunal Superior levantou o quadro dos deputados que podiam ser eleitos ás antigas assembléas dos Estados, submettendo-o ao presidente Hermenegildo de Barros.

De accôrdo com a Constituição, as constituintes estaduaes terão o mesmo numero daquellas antigas camaras.

Serão pois 650 deputados ao todo, emquanto não forem alteradas as respectivas constituições estaduaes, observada a seguinte distribuição: Amazonas, 30; Pará, 30; Maranhão, 30; Piauhy, 24; Ceará, 30; Rio Grande do Norte, 25; Parahyba, 30; Pernambuco, 30; Alagôas, 30; Sergipe, 30; Bahia, 42; Espirito Santo, 25; Rio de Janeiro, 45; Minas Geraes, 48; São Paulo, 60; Goyaz, 24; Matto Grosso, 24; Paraná, 30; Santa Catharina, 31; Rio Grande do Sul, 32.

No Districto Federal, o antigo conselho mudou de nome passando a ser: Camara Municipal. Por emquanto continuarão a ser 24 representantes, vereadores e não mais intendentes, como se denominavam antes da revolução de 1930.

Quanto aos representantes de classe, sómente depois de serem transformadas as constituintes estaduaes em assembleas ordinarias, é que será attendida a representação das profissões nos legislativos locaes.

A Allemanha não quer atacar a Austria, mas absorvel-a

A "ANCHLUSS" SO' NÃO SE REALIZA PORQUE, NO MOMENTO, A OPPOSIÇÃO E' DEMASIADO FORTE

"Nós, os "selvagens", somos melhores democratas do que os outros povos..."

— INTERESSANTES DECLARAÇÕES DE HITLER —

LONDRES, 6 (H.) — Nas declarações feitas ao correspondente do "Daily Mail" na capital allemã, em entrevista não preparada e que se caracterizou pela espontaneidade das perguntas e das respostas, o sr. Hitler alludiu á situação politica internacional e accentuou textualmente:

— "No que depende da Allemanha, póde-se affirmar que não haverá nova guerra. Mais do que qualquer outro paiz, a Allemanha conhece os males resultantes da guerra. 95 % dos membros da administração nacional sentiram pessoalmente os horrores dos campos de batalha. Não pedimos sinão a manutenção das nossas fronteiras actuaes. Póde acreditar no que digo: jamais combateremos, a não ser em defesa propria. Já repetidas vezes tenho assegurado á França que, resolvida a questão do Sarre, não mais haveria entre nós pendencias territoriaes.

"Quanto á fronteira oriental, deixei comprovadas as nossas intenções pacificas com a assignatura do pacto com a Polonia. O sr. Baldwin — accrescentou o "fuehrer" — declarou que as fronteiras da Grã Bretanha se encontravam nas margens do Rheno. E' possivel que qualquer estadista francez vá mais longe, dizendo que a França deve assegurar a sua defesa nas margens do Oder ou ainda a Russia póde pretender que as suas linhas de defesa estão no Danubio. O que me parece certo, porém, é que não se póde impedir a Allemanha de procurar assegurar a protecção das suas proprias fronteiras. Declaro-vos, a vós inglezes: a menos que a Inglaterra nos ataque, jamais entraremos em conflicto com ella, nem nas margens do Rheno, nem em nenhum outro ponto. Não sacrificaremos o sangue de nenhum allemão para obter uma colonia, seja ella qual fôr.

"Sabemos que as antigas colonias allemãs de Africa são onerosas, mesmo para a Inglaterra. Nossa conducta é ditada pelo facto de estarmos cercados por um circulo de inimigos perigosos, que pódem pedir-nos qualquer dia coisas inacceitaveis."

O sr. Hitler alludiu então á Austria e declarou:

— "Não atacaremos a Austria, mas não podemos impedil-a de reatar com a Allemanha os laços que outrora existiam entre os nossos Estados. Estes só são separados por uma linha de cada lado, na qual vivem povos da mesma raça. Si uma parte da Inglaterra fosse artificialmente desaggregada della, quem poderia impedir os seus habitantes de reunir-se ao paiz a que pertencem?"

O correspondente do "Daily Mail" observou então que a Austria nunca fizera parte da Allemanha, ao que respondeu o chanceller:

— "Ante de 1866, os dois paizes estavam unidos no seio da Confederação Germanica".

— "O objectivo visado é a reconstrucção do Santo Imperio? perguntou o jornalista".

— "A Anchluss — respondeu o sr. Hitler — não é um problema de hoje. Estou convencido de que, se si fizesse na Austria uma eleição, com escrutinio secreto, toda a questão ficaria logo resolvida. A independencia da Austria está completamente fóra de discussão. Ninguem a põe em questão. Na velha Austria, varias nacionalidades tendiam a approximar-se dos seus vizinhos da mesma raça, E' natural que os allemães da Austria tendam a unir-se á Allemanha. Sabemos que é impossivel chegar actualmente a esse objectivo e isso porque a opposição, na Europa, seria demasiado forte".

Interrogado a respeito da concentração de poder nas suas mãos, o "fuehrer" declarou:

— "Cada anno aproveito uma opportunidade para submetter as minhas attribuições á ratificação do povo, que póde confirmal-as ou retiral-as. Nós, os "selvagens" allemães, somos melhores democratas do que os outros povos..."

O sr. Hitler alludiu, em seguida, ás severas medidas que tivera de tomar, ha algumas semanas, em relação ao Partido Nacional Socialista, e affirmou que este se encontrava agora mais forte e solido do que nunca. Terminou tratando da situação economica, e accentuou textualmente:

— "O mundo póde rir quando dizemos que nos tornaremos independentes do estrangeiro, no tocante ao algodão e ás demais materias primas fundamentaes. Dentro de dois annos se verá como esse resultado foi obtido. A's outras nações é que cabe decidir se está de accôrdo com os interesses da communidade que o Reich deixe de ser comprador internacional. Para o reerguimento dos negocios do mundo, são em geral necessarias tres condições: manutenção da paz, existencia, em todos os paizes, de governos e bem organizados, e a energia precisa para atacar os grandes problemas mundiaes. Nós, allemãs, estamos dispostos a cooperar nessa obra".

Projecto de lei mandando crear o "cruzeiro"

A DIVISÃO DA NOVA UNIDADE MONETARIA BRASILEIRA

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Mario Ramos, deputado da classe dos empregadores, apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei, mandando crear o "Cruzeiro":

"Artigo 1.º — A unidade monetaria brasileira um mil réis, a partir da promulgação da presente lei determinar-se-á — um cruzeiro.

Artigo 2.º — O cruzeiro é dividido em decimos; a moeda divisionaria será um decimo de cruzeiro, 2 decimos, 3 decimos, 4 decimos, cunhados em nickel; meio cruzeiro, um cruzeiro, dois cruzeiros, cunhados em prata, com liga determinada pela Casa da Moeda.

Artigo 3.º — Para os effeitos da conversão, quando estiver em vigor — o padrão monetario brasileiro ouro — funccionando o Banco do Brasil como "Banco Emissor" por ter controlado com o governo federal o monopolio de notas de emissão com lastro ouro na base minima de 50 °|° — o cruzeiro, no titulo de nove decimos de ouro fino e um decimo de liga, conterá 0,198302.

Artigo 4.º — Após a promulgação da presente lei, a Caixa de Amortização providenciará sobre o contracto de impressão de notas moeda papel nos valores de 2, 5, 10, 20, 50, 100, 200, 300, 500, 1000, 2000 cruzeiros, para se proceder á troca immediata de todo o papel moeda actualmente em circulação pela nova emissão em cruzeiro.

Artigo 5.º — Para os effeitos do artigo precedente, a Caixa de Amortização publicará editaes chamando a troco as notas de differentes valores e estampas, por periodos de 30 dias, estabelecendo as desvalorizações convenientes, de sorte que num periodo maximo de 18 mezes da data da promulgação dessa lei, todo o papel moeda actualmente em circulação esteja substituido pelo seu equivalente na forma determinada.

Artigo 6.º — Logo que o Poder Executivo conheça do quanto necessario para pagamento da acquisição das novas notas de que trata o artigo 4.º, solicitará em mensagem ao Poder Legislativo a abertura do respectivo credito.

Artigo 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

NOTAS POLITICAS

Revalidação dos titulos de eleitores alistados ex-officio

Reina certa confusão a proposito do assumpto enunciado pela nossa epigraphe. Nós mesmos, em noticia publicada na edição de domingo, não fomos muito precisos. O que em verdade occorre é o seguinte:

Os eleitores qualificados ex-officio, que não foram identificados por meio de impressões digitaes de toda a mão esquerda, devem requerer a revalidação dos seus titulos. Poderão fazel-o desde já, se o quizerem. Mas, se não o fizerem, nem porisso deixarão de votar nas eleições de 14 de outubro.

Os titulos, taes como se acham agora, asseguram o direito de voto. Apenas acontecerá que, os não revalidados, serão retidos pelas mesas, mediante recibo dado aos portadores, que depois os reclamarão nos cartorios eleitoraes, submettendo-se á formalidade da identificação complementar.

O "CHURRASCO" OFFERECIDO AO DR. NAPOLEAO PELLICANO, EM ITAPOLIS, NAO TEVE CARACTER POLITICO

Escreve-nos o sr. Nicolau Pero, presidente do directorio do P. R. P., de Itapolis, dizendo que o "churrasco" que amigos e admiradores do cirurgião dr. Napoleão Pellicano lhe offereceram ha dias, não teve caracter politico, pois aquelle medico é italiano e como tal, presidente do "Fascio Cezare Baptista", daquella cidade.

O "churrasco" foi offerecido em virtude de ter aquelle clinico sido excluido do hospital de Caridade, de Itapolis, do qual era socio fundador, por um acto arbitrario da Mesa Administrativa do mesmo.

Ahi a verdade.

FEDERAÇAO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

"Quando se fundou o Partido Constitucionalista, como é publico e notorio, para elle ingressaram varios directores e nucleos municipaes e districtaes, que até então se integravam na Federação dos Voluntarios de São Paulo.

Sendo a Federação dos Voluntarios um partido politico, é claro que os elementos que passaram para outro partido politico não podem mais falar em seu nome. E' curial que ninguem pode pertencer ao mesmo tempo a dois partidos politicos.

Por isso, a Federação dos Voluntarios, que continu'a partido politico, teve que reorganizar seu directorio, para o que procedeu-se a uma nova eleição, sendo chamados os supplentes eleitos pelo 2.º Congresso, realizado em novembro de 1933.

Em vista do que dispõe o Codigo Eleitoral, a nova directoria communicou ao Tribunal Eleitoral de São Paulo a sua nova constituição. O Tribunal, entretanto, deixou de decidir definitivamente o caso, e converteu o julgamento em diligencia, para que se faça prova: — 1.º) De que a Federação dos Voluntarios a que se referem os requerentes é a mesma creada e registrada em novembro de 1932; 2.º) de que os estatutos approvados pelo Congresso de abril de 1933 sejam registados no Cartorio do Registo de Titulos e Documentos.

Trata-se, pois, de uma exigencia formal e facil de ser provada. E' publico e notorio que os actuaes dirigentes da Federação dos Voluntarios, partido politico, foram eleitos no Congresso de novembro de 1933. Basta uma simples consulta aos jornaes da época, para se verificar o facto.

Tambem é publico e notorio que se trata da mesma Federação dos Voluntarios, fundada em novembro de 1932.

O Tribunal Eleitoral, convertendo o julgamento em diligencia, não fez mais do que exigir, o preenchimento de formalidades legaes, o que será feito em breve. Não ha, pois controversia sobre os nossos direitos. Trata-se apenas do cumprimento de uma formalidade.

Aguardam, pois, os federados a solução definitiva do caso e confiem em que a Justiça não os desamparará.

—— Continu'a aberto o posto de alistamento installado pela Federação, em sua séde social, á rua Christovão Colombo, 3, 2.º andar, onde são attendidas todas as pessoas que queiram tirar o seu titulo de eleitor. São Paulo precisa de um milhão de eleitores.

—— O programam de propoganda pelo radio continu'a a ser feito diariamente ás 18,45, pela estação do "Cruzeiro do Sul".

DIRECTORIO DISTRICTAL DA BELLA VISTA

Reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o Directorio Districtal da Bella Vista ficou composto dos srs. dr. Francisco Patti, cel. José Maria Passalacqua, dr. Samuel Porto, dr. Jorge Aymberé, dr. Benedicto de Andrade Campos, Celso de Souza Carvalho, Domingos Lugullo, Henrique Vizeu, Antonio Lascalla, Vicente La Torre, dr. Luiz Mario de Andrade Massariol e dr. Alberto Cintra, bem como o respectivo Conselho Consultivo constituido dos srs. dr. Eugenio Bocchini, dr. Constancio Teani, dr. José de Alencar, Amadeu La Torre, Americo Scavone, Sylvio Laurindo, Attilio Perroni, João Jorge, Armando Montesanto, Guilherme Frederico Herbst, Vicente Rosa, Alvaro Magno Freire, Sergio Gomes Pacheco Jordão, Fernando Fragalli, Manuel Lourenço de Sá, Francisco de Assis Forster Sampaio, Nozor Rodrigues da Silva e Durval Pacheco Mattos.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA LAPA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o sr. dr. Alysio de Souza Vianna para fazer parte, como membro, do Directorio Districtal da Lapa.

DIRECTORIO POLITICO DE S. VICENTE

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o sr. Rodolpho Milulasch para fazer parte como membro e segundo secretario, do Directorio Politico de São Vicente.

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE CAMBARA'

O Directorio Politico de Ibitinga communicou á Commissão Directora que o Sub-directorio de Cambará, naquelle municipio, ficou constituido dos srs. José Amendola da Silva, presidente; Ananias Rosa da Silva, vice-presidente; José Justino de Camargo, secretario; Francisco Nery de Oliveira, Antonio Mangile e Ernesto Comelli, membros.

DIRECTORIO DE PRESIDENTE PRUDENTE

O Directorio de Presidente Prudente communicou á Commissão Directora a renuncia feita pelo sr. Francisco Braga de Arruda Botelho, do logar de membro daquelle directorio, — renuncia que foi acceita, pela procedencia das razões allegadas.

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE MONÇAO

O Sub-Directorio Politico de Monção, na comarca de Avaré, ficou organizado com os nomes dos srs. Manuel Garcia Junior, presidente; João Antonio de Oliveira, vice-presidente; Januario Chiaro, 1.º secretario; João Baptista Lopes, 2.º secretario; Manuel da Cruz Faquinha, Aurelio Garcia, Zacharias de Oliveira Grillo, Victor Romão de Moraes, Francisco de Oliveira Garcia, José Martins Bonine, Alcides Antunes Garcia, Quintiliano dos Santos e Ogelio Garcia.

VISITAS A' COMMISSAO DIRECTORA

Em visita de solidariedade, esteve na Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. Plinio de Mendonça Uchôa Filho, pertencente a um dos ramos mais tradicionaes da familia paulista, actualmente residente no Rio de Janeiro e de passagem por esta capital.

—— Em companhia do sr. dr. Jacyntho de Souza Perouche, illustre advogado no fóro da capital, esteve em visita á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista o distincto engenheiro-civil dr. Melgarvio da Silva Rodrigues, que, como voluntario do Batalhão da Liga de Defesa Paulista, combateu em 32, ao lado de seus compatricios, na frente de Cunha.

Recebido com as melhores demonstrações de sympathia, o dr. Melgarvio da S. Rodrigues demorou-se algum tempo na séde da Commissão Directora, em cordialissima palestra com os seus membros, a quem hypothecou a sua prestigiosa solidariedade.

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. DE QUATA'S

Do nosso correspondente em Quatás, recebemos um telegramma, communicando que a concentração do Partido Republicano daquella cidade, hontem realizada, obteve um extraordinario exito. Compareceram representações de Presidente Prudente, José Theodoro, Paraguassu', Sapesal e outras cidades da zona. Os oradores foram enthusiasticamente applaudidos, o que demonstra o prestigio do Partido Republicano Paulista naquella zona.

A CARAVANA DO P. C. EM BICA DE PEDRA

As caravanas que o P. C. enviou para o interior do Estado, ainda continuam a dar pannos p'ra mangas... Protestos e mais protestos chovem diariamente á nossa redacção. Uns, energicos, combatendo mais esse despistamento do partido interventorial-getulista; outros, jocosos, mostrando alguns processos "sui-generis", dos muitos que os pecelstas costumam lançar mão.

Em Bica de Pedra, por exemplo, os constitucionalistas fizeram distribuir pelo povo um interessante boletim, convidando-o a assistir a sessão civica, da qual eram principaes protagonistas os oradores inscriptos, bem como a uma sessão cinematographica, cujo papel principal era desempenhado pelo *cow-boy* Buck Jones.

Attrahidos pelo filme, alguns populares se abalaram a ir ao cinema. Ouviram com tédio as dissertações demagogicas dos interventoriaes e deliciaram-se com as arriscadas aventuras do artista americano.

Como propaganda politica, não ha duvida, o P. C. apprendeu muito com o seu dilecto progenitor, o sr. Getulio Vargas...

DESLIGARAM-SE DO P. C.

Os srs. João Baptista de Camargo e Pedro Floriano Vieira, residentes em Bury, publicaram na "Tribuna Popular", de Itapetininga, edição de 26 de julho ultimo, uma declaração, dizendo que por motivos de ordem particular, afastavam-se do directorio do Partido Constitucionalista de Bury, do qual eram membros.

CONCENTRAÇÃO DE DIRECTORIOS DA NOROESTE E ALTA PAULISTA, EM BAURU'

O directorio do P. R. P. de Baurú fará realizar naquella cidade, a 12 do corrente, uma concentração politica dos directorios das zonas Noroeste e Alta Paulista.

A commissão encarregada é composta dos srs.: dr. João Braulio Ferraz, Ernesto Monte, Carlos Fernandes de Paiva, dr. Francisco de Faria Bastos, Manoel de Camargo, Antonio Galvão de Castro, dr. Cussy de Almeida Junior, dr. José M. Rodrigues Costa, João Gonçalves Fraga, Americo Biovis e Herminio Amorim.

A cerimonia será aberta ás 18 horas, no Theatro São Paulo. O directorio de Baurú solicita áquelles directorios que queiram adherir, enviar a correspondencia para a rua Antonio Alves n. 9-77, Baurú.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente, em 2)

PARTIDO SEM PRESTIGIO

Os diminutos proceres do P. C., nesta cidade, reconhecendo que a sua derrota nas urnas, pelo formidavel prestigio do P. R. P., entre nós, será tremenda, será esmagadora, estão lançando mão dos meios os mais torpes e deshonestos, para fazer propaganda do defunto Partido Democratico, hoje rotulado como Partido Constitucionalista.

E, como esse partido é repudiado pela maioria da nossa população, e reconhece que o seu fracasso, a sua quéda é inevitavel, resolveram propalar que os perrepistas deste municipio são inimigos da religião catholica e que o bispo da nossa diocese está ao lado do P. C.

O sr. Trajano Cabral, que, segundo consta, é o encarregado dessa propaganda indigna, com certeza não leu as noticias ultimamente publicadas pelo CORREIO PAULISTANO sobre as Concentrações do P. R. P. em Botucatú e Itapetininga se fizeram ouvir as palavras candentes e enthusiasticas do illustre sacerdote, padre Leopoldo Ayres, a favor do tradicional Partido Republicano Paulista. Os discursos pronunciados naquella occasião pelo digno representante da Egreja Catholica é uma vergastada na cara deslavada dos tartufos de Xiririca.

Sem orientação e sem prestigio politico, os proceres do P. C. nesta cidade estão agonizando no desespero de uma causa perdida.

CUNHA

(Do nosso correspondente, em 4)

HONTEM E HOJE

Cunha, 22 de setembro de 1932 — As Forças Constitucionalistas (não confundir com o Partido do mesmo nome) já receberam ordem de abandonar Cunha. Os ultimos Paulistas já estão passando em frente a secular igreja do Rosario. Alguma coisa — talvez uma profunda saudade — os impelle a mais uma vez ver Cunha, a unica cidade de fronteira que não foi tomada.

Todos olham para traz, do lado do Cruzeiro.

A surpreza se estampa em todos os rostos.

E' que perto, muito perto, no fim da rua, numa janella já fluctua uma bandeira branca.

Era o convite para os dictatoriaes entrarem, é a affirmativa de que, já nenhum perigo existe!

A' surpreza succede a indignação. Alguns querem voltar para castigar o traidor mas é impossivel.

Um sargento — reflectindo o pensamento de todos os companheiros — exclama:

— "Hei de voltar, elle pagará!!"

.. ..

São Paulo. Mezes depois.

O mesmo sargento repete:

— Hei de voltar, elle pagará!!!

.. ..

Cunha, 28 de julho de 1934 — Chegou a Caravana Constitucionalista: chegou na vespera do dia marcado.

Os "regeneradores" acenam com a mão, para um amigo que se approxima.

Abraços e troca de perguntas: Fizeram bôa viagem? Fulano não veiu? Lembram-se da "Bandeira branca"??!!...

O constitucionalista, sorridente, responde:

— "Isto já foi; não tem a minima importancia."...

Dez minutos depois um abraço fraternal dado ao homem que, em 1932, hasteara a bandeira branca...

.. ..

Cunha, 29 de julho de 1934 — Domingo meio dia. Perto da Matriz.

Dois grupos: um, com 19 pessôas (pecelstas e crianças encarregadas da "claque") bem perto da casa de um dos chefes; outro, bem mais numeroso, conserva-se a distancia: Perrepistas e curiosos.

Principia o comicio. O primeiro orador inicia o seu discurso lembrando que ha dois annos entrou nesta cidade com capacete de aço mas que hoje "Devemos acompanhar o Governo Central... e... serão castigados os funccionarios que votarem contra o Governo"...

.. ..

Hora da despedida dos pecelstas. Provavelmente não avizados da hora, sómente dois pecelstas compareceram.

.. ..

Pouco tempo depois. Na ponte sobre o rio Parahytinga. Alguns roceiros, com varios ardis, foram para lá atrahidos.

Falam alguns oradores e convidam os eleitores a não acompanhar o P. R. P. "por ser o Partido da Dictadura, o Partido que está contra São Paulo....."

.. ..

A caravana prosegue seu caminho, certa de que a todos convenceu.

MOGY DAS CRUZES

..(Do nosso correspondente, em 3)

PORQUE FOI EXONERADO O JUIZ DE PAZ

A pedido do P. C. local, foi exonerado do cargo de Juiz de Paz deste municipio, o distincto pharmaceutico sr. Arouche de Toledo.

Ha tempos, o sr. Arouche foi procurado pelo actual prefeito, que convidou-o a fazer parte do partido interventorial, chegando mesmo a offerecer-lhe, nessa occasião, uma collocação rendosa no Serviço Sanitario.

O juiz de paz, negou-se a acceitar os "vantajosos" offerecimentos, declarando que continuaria, como sempre, a pertencer ao P. R. P.

Esse o motivo da sua exoneração. Agora, os paulistas que leiam e meditem os processos regeneradores do P. C.

O COMICIO DO P. C.

O P. C. local ficou bastante desapontado com o primeiro comicio do seu partido. Na reunião, — apesar dos pecelstas dizerem ter comparecido 2.000 pessôas, — além de duas bandas de musica pagas pela Prefeitura, poucas pessôas assistiram as prelecções demagogicas dos oradores.

Aliás, o comicio aqui realizado não foi mais do que uma reedição do que aconteceu em outros municipios.

CENTRO REPUBLICANO DAS PERDIZES

Communicam-nos:

"Em virtude do accumulo do serviço e para attender a todos os nossos correligionarios este centro receberá na séde, rua São Bento 14-2.º andar, requerimentos para alistamento até o dia 10 do corrente mez. Após esse dia só serão recebidos os requerimentos que vierem acompanhados das certidões de edade ou de casmento e dos demais documentos para o alistamento em nosso posto situado á rua das Palmeiras 217-A, sobrado. Pedimos aos interessados que obedeçam estrictamente as instrucções acima para a facilidade de nossos serviços."

LINS

(Do nosso correspondente em 4)

COMICIO DO P. R. P. EM VILLA SABINO — Villa Sabino, rico districto de paz, deste municipio, viveu horas seguidas de intensa vibração civica por occasião da primeira visita de propaganda politico-partidaria do P. R. P.

Recebidos festivamente pela população, o Directorio do Partido Republicano Paulista e seus correligionarios desta cidade tiveram desde logo, comprehensão dos seus deveres: falar áquelle povo laborioso e bom a linguagem sadia da sinceridade, preservando-o, com os seus conselhos e ensinamentos, das malhas insidiosas da vil politicagem.

A's portas da cidade formou-se logo um grande prestito civico, precedido da bandeira paulista que se erguia ao hombro de um voluntario authentico, rumando, sob vivas e palmas, para o local da reunião.

Abriu o comicio, o dr. Adelino Sabino de Castilho Pereira, residente em Novo Horizonte e um dos fundadores daquella florescente localidade. Disse, inicialmente, do prazer ao receber os seus velhos amigos de Lins — homens probos e honestos — que levavam a pa'avra de fé sobre os destinos da gloriosa terra paulista. Analysou detidamente a maneira como vêm agindo os nossos eventuaes adversarios politicos junto á boa fé dos sabinenses, estigmatizando com vehemencia o acto pelo qual o P. C. consentiria na mutilação da primitiva divisa que demarcava o antigo districto policial da Villa Sabino, desde sua fundação. Era assim, ferindo direitos adquiridos, com resoluções precipitadas e logo cohonestadas pelos poderes competentes, que o Partido do Interventor politicava. Tornava-se preciso, pois, que todos os sabinenses maiores de 18 annos, homens e mulheres, numa potente manifestação de amor á sua terra accorressem pressurosos ao posto de alistamento, fazendo-se eleitores para a defesa do seu patrimonio. Outro "filão" de que se serviam os homens do P. C., que hoje tudo avassalam para explorar, era o dos cargos publicos, como se cargos publicos pudessem fazer silenciar consciencias honestas! Elle orador, que abandonára a politica ferido pelas costas pelos seus proprios correligionarios democraticos, ali estava, de novo, em defesa dos seus amigos sabinenses. Conclamava pois a todos que o ouviam, e que eram testemunhas do desassombro e da sinceridade das suas attitudes, que o acompanhassem na lucta que ia encetar contra os potentados do dia. Desafiado grosseiramente acceitava de viseira erguida o cartel do desafio e vinha para o terreno aspero da lucta, certo da victoria sob a bandeira entranhadamente paulista do P. R. P.

Applausos calorosos entrecortaram o discurso e abafaram as ultimas palavras do orador.

Em seguida assumiu a tribuna o dr. Urbano Telles de Menezes, membro preeminente do Directorio de Lins, que em brilhante allocução saudou os sabinenses, dizendo-lhes da confiança que depositava em cada um no cumprimento exacto dos seus deveres civicos em favor de São Paulo.

Conhecida já era em todo o municipio a politica elevada e nobre com que o P. R. P. firmára o seu prestigio. Contestassem-n'a, se capazes, os seus amigos de hontem e adversarios de hoje.

Analysando outros aspectos da actual situação politica, falaram ainda empolgando a grande massa de ouvintes os srs. drs. Luiz Jefferson, Cassio Paiva, Orlando Chrysostomo, Maurito Negreiros e mais os srs. Sejan Espires (em nome do dr. João Pinto Silva, presidente do Directorio), Benedicto Guimarães, major Alvaro Queiroz e Joaquim Jesuino Filho, este pela Federação dos Voluntarios.

Encerrando o comicio falou novamente o dr. Adelino Castilho para congratular-se com o Directorio de Lins e agradecer aos sabinenses o calor dos seus applausos aos membros da caravana.

A parte politica, estava, pois, terminada.

Seguiu-se a parte social a que a familia Castilho Pereira, com o seu chefe sr. Antonio Sabino á frente, emprestou inconfundivel relevo, convertendo-a num verdadeiro acontecimento. Na varanda da confortavel residencia do sr. J. Cordeiro serviu-se succulento "churrasco á paulista", regado a cerveja e refrescos finos. No largo fronteiriço o povo se deliciava fartamente com identicas iguarias. Tudo na mais rigorosa ordem e alegria. Festa memoravel essa a que tivemos o prazer de assistir.

O Directorio do P. R. P. de Novo Horizonte fez-se representar por varios de seus destacados membros.

A' fidalga familia Castilho Pereira e ao sr. João de Carvalho Sobrinho, prestigioso presidente do subdirectorio local, os nossos agradecimentos pelas gentilezas com que cumularam o nosso representante.

ALISTAE-VOS PAULISTAS

SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientar-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

- Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
- Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
- Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35, 1.º andar.
- Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
- Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
- Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
- Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2 - 1.º andar.
- Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
- Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
- Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
- Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
- Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
- Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
- Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
- Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
- Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
- Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
- Centro Republicano do Braz, rua Piratininga, 2, sobrado.
- Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Paranapiacaba, 5 - 1.º andar - sala 6.
- Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14.
- Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapiacaba, 5, 2.º andar.
- Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycuru's, 126.
- Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua do Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
- Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 217 - A.
- Posto Eleitoral da Vila Mariana, largo do Thesouro, 4, sobreloja, das 12 ás 17 horas.
- Posto Eleitoral de Indianopolis, alameda Tabajaras, séde do E. C. Indianopolis.
- Posto Eleitoral da Consolação, rua Rego Freitas, 78.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Não só na séde como tambem em todos os districtos o alistamento eleitoral prosegue activa e enthusiasticamente. E, cada dia que passa, mais accentu'a o inabalavel prestigio do velho tronco P. R. P., aquelle que no momento encarna precisamente o indomavel espirito bandeirante.

O P. R. P. EM ATIBAIA

Prosegue com grande enthusiasmo o alistamento eleitoral em Atibaia. Até 27 de julho passado, tinham sido encaminhados 2.827 pedidos de qualificação, já contando o municipio com 2.423 eleitores inscriptos.

O major Juvenal Alvim, prestigioso chefe do P. R. P. local é hoje uma das figuras mais queridas da cidade. Cerca de dois terços do eleitorado cerrou fileiras em torno de sua bandeira.

BROTAS

(Do nosso correspondente, em 3)

O DIRECTORIO DO P. R. P. — A organização do directorio do P. R. P. nesta localidade causou optima impressão. Os elementos escolhidos representam de facto valores politicos e são pessoas muito acatadas nesta cidade.

E' o seguinte o directorio: Presidente, Pericles de Albuquerque Pinheiro; vice-presidente, dr. Rodolpho Guimarães; thesoureiro, Pedro Saturnino de Oliveira; secretario, Angelo Piva. Membros: coronel Vicente José Netto, Pedro Surian e Raphael Silveira Vieira.

Do Conselho Consultivo fazem parte os srs.: dr. Jarbas A. Simões, dr. Nominando Cicero de Sá, dr. Argemiro Soares de Moura, Augusto Innocencio de Almeida, Ricardo Veronees, Joaquim Silveira Almeida e Antonio Marson.

PINDAMONHANGABA

Pela leitura da pagina P. C. mantida pelo "bicho que dá hoje", vimos acompanhando a rotação das caravanas do partido, na velocidade de 120 milhas a hora, em pregação pelo Estado todo.

Nenhuma caravana, porém, nos impressionou tanto como a desta zona! Esta é, sem duvida, uma caravana privilegiada, pois, segundo noticiou o orgam "bicheiro", em Apparecida fez a sua pregação na propria Basilica!

O seu chefe, filho dilecto desta terra, egresso "de fresco" do Partido Republicano Paulista, conhecedor dos habitos locaes, conduziu a sua caravana em rodopio em torno desta cidade até que, domingo, 29 de julho, ás 18 horas, veiu apanhar de surpresa o seu bom povo, na Praça Monsenhor Marcondes, ponto habitual das reuniões domingueiras. Os oradores "oraram" todos, mas o jornal do "bicho" só nos dá noticia da oração do dr. Manuel Ignacio Marcondes Romeiro que, diz a pagina, enaltecendo o P. C. nada quiz dizer do P. R. P., mas disse: "Pindamonhangaba conhecia de sobra, por experiencia propria, os desmandos dos governos passados, não sendo necessario relembral-os". Não era mesmo preciso relembral-os, pois está na memoria de todos e registado na historia de nossa terra — O dr. Manuel Ignacio Marcondes Romeiro e os seus avoengos, nos quarenta annos de predominio do P. R. P., do qual acaba de egressar, tiveram o predominio do "mando" em taes "desmandos" tardia e "utilitariamente" enxergados por s. s.!

Contrariando esse modo de dizer do novel pecelsta, chefe da caravana, estamos a ouvir, de além tumulo, o brado unisono e patriotico de Francisco Marcondes Romeiro, João Marcondes Romeiro, Matheus Marcondes Romeiro, José M. Marcondes Romeiro, Ignacio Marcondes Romeiro e muitos outros filiados ao mesmo partido, e que sempre souberam honrar e dignificar o nome desta nossa inegualavel terra, pelo valor de seus filhos.

(Do correspondente)

COMICIO DO P. C.

O comicio do P. C., realizado nesta cidade domingo ultimo foi mais um insuccesso, isto é, egual aos muitos que os pecelstas realizaram pelo interior do Estado. Quanto ao publico, só compareceu a banda de musica, alguns fogueteiros e curiosos. Os oradores, infelizes, ainda afastaram os poucos curiosos que ali compareceram pois, em vez de propaganda do P. C., nada mais fizeram do que injuriar o P. R. P.

Isso só serviu para exaltar os animos, sendo os oradores judiciosamente aparteados. Em certo momento, o orador grita: "Nós do P. C. viemos das trincheiras" Alguem, então, apartea: "Mas adheriram á dictadura". Resultado: o orador resolveu terminar a sua demagogica allocução e o comicio foi encerrado.

A impressão causada na cidade pelo comicio, mesmo entre os pecelstas, foi a mais lamentavel possivel. Um espirito ironico diz'a hontem: "O P. R. P. devia contractar essa caravana para fazer comicios em todas as cidades do Estado, em favor do P. C. O resultado é colhido ás avessas: quem ouvir um destampatorio desses e não for perrepista, fica sendo."

BARRA BONITA

(Do correspondente)

CARAVANA PECEISTA

Tambem nesta cidade, os pecelstas nada conseguiram com o annunciado comicio. Pouca gente e muito desinteresse pelos oradores. Esses, nada fizeram a não ser, como sempre injuriar os membros do glorioso P. R. P. O povo desta cidade, não comparecendo ao comicio, demonstrou claramente a repulsa que vota ao partido interventorial.

GUARIBA

CARAVANA DO P. C.

Não obstante ter o directorio do P. C. local, annunciado com bastante antecedencia o comicio a ser aqui realizado, poucas pessoas estiveram no Theatro São Bento. A rigor, podemos affirmar que a sala não continha nada menos que 35 pessoas, inclusivé a banda de musica...

Ahi, pois, mais um descalabro do "exito" que as caravanas pecelstas conseguiram no interior do Estado.

EM TEMPO

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

Os governantes em geral, devem ter a seu favor, sempre que sobre elles se tiver que emittir um julgamento, uma attenuante: é que os seus actos, ainda os mais errados, encontraram sempre uma claque disposta a bater palmas. Da sinceridade dessas palmas é que deveriam desconfiar aquelles a quem o Destino collocou nas mãos uma somma de poder.

Quando, após a victoria da Chapa Unica, assumiu as redeas do governo em S. Paulo, o dr. Armando de Salles Oliveira, um respeito quasi religioso envolveu [illegible] o seu nome. O povo de Piratininga sempre prompto a receber bem os gestos nobres, viu, no moço que trocava seus interesses pela causa publica, um desprendido e um benemerito.

Porventura não seria um duro sacrificio preciso, devido a razões de Estado, apertar as mãos daquelle homem [illegible] tantas vezes nos iludira, que tantas vezes faltara á palavra empenhada, que tantas vezes mentira?

Porventura não representava uma abnegação infinita ter de falar, ainda que por minutos, com o homem que, não só o dr. Armando de Salles, mas todos nós, [illegible]?

Entretanto, para felicidade nossa havia um [illegible] que, escudado em uma bôa vontade sem limites, reprimiria o [illegible] intimo sentimento de asco e iria qual Judith, ter um contacto com o inimigo da vespera.

E era de ver então, com que bons olhos encaravamos tudo quanto pronunciasse S. S. Mesmo para seus erros, encontrou sempre o Interventor um tribunal cheio de benevolencia na opinião publica. Errar é humano... e assim começavam todos os juizos.

Mas eis que o sr. Armando de Salles vira de proa, torce o leme e envereda pelos conciliabulos, pelas intimidades, pelas facilidades com os nossos adversarios ferrenhos da vespera. E, tendo sido indicado para governar, pelo consenso unanime das varias correntes da opinião paulista, tendo se compromettido, em declarações publicas, a governar acima dos partidos, rompe inexplicavelmente com um grande partido, para perfilhar um agrupamento forjado ás pressas, com um rotulo provisorio, sem programma e sem razão de ser.

O povo, no inicio, atordoado pela vertiginosa mutação, não comprehendeu bem a extensão e a gravidade da situação. Bem depressa, porém, encarregava-se o proprio interventor de esclarecel-o. Era um partido para apoiar o sr. Getulio Vargas; era o não cumprimento da palavra empenhada; era a affronta aos lares onde ainda um crepe negro emmoldurava o rosto risonho de um menino fardado.

E o povo paulista, que ha dois annos passados dera uma eloquente demonstração de suas reservas infinitas de civismo e de dignidade, passou a encarar com desprezo o nome até então endeusado.

Olhe hoje o sr. Armando de Salles em torno de si e compare a sua actual situação com a do dia em que assumiu o governo. Hontem era o povo que o acclamava; seu palacio era povoado por tudo que São Paulo tem de mais nobre e mais desinteressado; eram as indiludiveis provas de gratidão.

E hoje?

Repare bem o sr. Interventor. Hoje, em cada 10 pessoas que o cercam, 9 têm contractos a propôr, empreitadas a disputar, estradas a construir, terrenos para vender.

Tome o sr. Armando de Salles o lenço do jaquetão de qualquer desses figurões e talvez ainda possa sentir o perfume caro pelo sr. Julio Prestes ou Waldomiro Lima e quiçá encontrará manchas das lagrimas derramadas por occasião da morte de Carlos de Campos.

Esses homens são como os gatos: amigos da casa e não do dono.

O general Waldomiro deixou-se de tal modo convencer por elles, que affirmava vencer as eleições, ainda depois de sentir a derrota nas primeiras urnas apuradas.

Hontem o sr. Armando Salles apertava as mãos rudes e ainda calejadas que haviam aberto trincheiras; hoje aperta mãos sedosas que só lidam com papeis... Nas mãos que hontem apertava sentia a aspereza de quem não transige; das que hoje recebe comprimentos, poderá sentir a untuosidade da banha.

Se puder, o sr. Armando de Salles, ouvir o que dizem cá fóra esses senhores, ficará bem desilludido. Enquanto no palacio applaudem, antes de ouvir a ultima palavra, tudo quanto se fala, aqui na rua riem da ingenuidade de quem acredita piamente em suas affirmativas.

Recue, sr. interventor, recue em tempo.

Já se fala em trocar o chefe de Policia e os delegados. Para que? Para fazer violencia?

Mas pensa o sr. Interventor que este povo tem medo de violencia?

Se tivesse, teria ficado em casa no dia 9 de Julho e não faria isso que póde presenciar o sr. Armando de Salles Oliveira.

Recue em tempo, antes que seja tarde.

INSTALLOU-SE ANTE-HONTEM O DEPARTAMENTO FEMININO DO DIRECTORIO DO P. R. P. DA LAPA

O QUE FOI A CERIMONIA INAUGURAL — DISCURSOS PRONUNCIADOS — ACCLAMAÇÃO E POSSE DA PRESIDENTE DAQUELLA ORGANIZAÇÃO

Cerca de setenta senhoras e senhoritas, reunidas ante-hontem, ás 16 horas, na séde do Directorio local, á rua 12 de Outubro 119, installaram, solennemente, o Departamento do P. R. P. para o qual a mulher paulista, dignamente representada pela mais fina sociedade da Agua Branca e Lapa, prometteu a sua cooperação, na paz, por meio do alistamento eleitoral, como fez na guerra, como enfermeira dedicada, para a grandeza de S. Paulo.

Assumiu a presidencia da mesa o dr. Getulio Pereira Lima, presidente do Directorio da Lapa e tendo a seus lados os srs. Mario Fairbanks e Avelino Rodrigues, membros do Directorio.

O dr. Getulio enalteceu a mulher paulista e, declarando aberta a sessão, encarregou a commissão composta dos srs. Mario Fairbanks e Avelino Rodrigues de organizar o Departamento Feminino que terá d'ora avante a seu cargo os destinos do eleitorado dos bairros de Agua Branca e Lapa.

Em seguida pediu a palavra a senhorita Odette Falbo que pronunciou o seguinte discurso:

"A mulher paulista, attendendo aos primeiros toques do clarim, cerrou fileiras com seus patricios homens, nas trincheiras que separavam S. Paulo da Lei, em 9 de Julho de 1932. Ella tambem soube lutar pela legalidade, e impor-se ao conceito do mundo. Ella soube bem comprehender a sublimidade da responsabilidade da mulher paulista, amparando seus semelhantes e tornando-se digna de uma patria tão digna — Piratininga. S. Paulo de Prudente de Moraes, S. Paulo de Bernardino de Campos — S. Paulo de Campos Salles — S. Paulo de Rodrigues Alves — de Carlos de Campos e finalmente S. Paulo de Washington Luis, cuja mulher tambem soube, como vós, sacrificar seus interesses pessoaes por um São Paulo maior, tão maior que [illegible] comprehendido pela Providencia...

Esse mesmo S. Paulo, não póde esperar de suas filhas bandeirantes, senão a grandeza de seus antepassados, no [illegible] momento em que atravessamos e com ellas souberam [illegible] abandonar seus bastidores para angariar na praça publica os donativos, "Para o bem de S. Paulo" tambem saberão, sem duvida, neste momento, angariar os votos dos eleitores para que, irmanados, na bocca das urnas, afrontando as iras de um poder discricionario e intransigente, devolvam S. Paulo aos paulistas.

Eu concito pois a mulher paulista, invocando o amor de seus maridos e filhos, a saudade de seus noivos sacrificados em beneficio desta grande Patria, ou ainda o respeito a seus paes tombados por um ideal mais nobre e incomparavel por esta terra de Anchieta, e de seus irmãos que a 9 de Julho de 1932, abandonando seus lares partiram, deixando-lhes com um derradeiro abraço, a promessa de uma patria melhor e mais merecedora de nossos antepassados a cerrar fileiras, em torno do Partido Republicano Paulista, cuja coberta neste instante é o nome impoluto de Getulio Pereira Lima, e de seus dignos companheiros de Directorio, que, sem duvida, saberão conduzir e indicar-vos por meio do voto, o caminho mais certo da grandeza do nosso querido torrão natal.

Sigamol-o pois, com todas nossas forças, na certeza absoluta de estarmos trilhando no caminho do bem de S. Paulo".

Viva S. Paulo — Viva o Partido Republicano Paulista — Viva o directorio da Lapa — Viva a mulher paulista nas trincheiras e nas urnas".

Fala em seguida, em nome do Directorio, o sr. Mario Fairbanks que lança a candidatura da sra. d. Julieta Roos Pereira, esposa do sr. Horacio Pereira, membro do Directorio, para o cargo de presidente do Departamento Feminino.

Uma prolongada salva de palmas acclama e empossa a digna senhora naquelle posto de responsabilidade.

NOTAS DE ARTE

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

"Trio Schneider"

A Instrucção Artistica do Brasil offereceu hontem mais um recital, de que se encarregou o famoso Trio Schneider.

O notavel trio apresentou um interessante programma.

De inicio, conduziu-nos ao fim do seculo XVII, com a Sonate a Trois, de Soeillet, compositor belga.

A peça não é nada monotona, e recebeu do Trio Schneider uma interpretação muito expressiva.

Ouvimos, em seguida, o Trio em Sol maior, op. 1, n.º 2, de Beethoven, que foi executado correctamente e com justa dose de sentimento.

A ultima parte do programma constava de uma composição de Dvorak: "Dumky Trio", op. 90.

E' uma peça original, cuja variedade de côres e de rythmos offerece ás vezes contrastes um tanto violentos. Quasi toda a gamma de sentimentos está nella expressa, predominando a nota tragica.

Esse trio de Dvorak produz uma sensação confusa e exquisita, sem deixar de ser attrahente.

Os artistas de hontem executaram-no com brilho e equilibrio.

Dr. Gaspar Ricardo Jr.

ANNIVERSARIO DO ILLUSTRE ENGENHEIRO PAULISTA

Passou a 5 do corrente o anniversario do dr. Gaspar Ricardo Jr., ex-director da Estrada de Ferro Sorocabana e lente cathedratico da Escola Polytechnica.

O illustre anniversariante, uma das mais brilhantes figuras da engenharia ferroviaria nacional recebeu homenagens carinhosas no decorrer do dia.

Commissões de empregados dos varios departamentos da Estrada composta de numerosos membros, foram cumprimentar o seu ex-chefe, numa expressiva manifestação de carinho.

OS DISCURSOS

Falaram os srs. Diogenes Nunes Oliveira, presidente do Centro dos Cooperadores do Progresso da Sorocabana", o sr. Aurelio Brigagão, em nome da Contadoria, o dr. Fausto Rocha, em nome dos funccionarios dos Armazens.

Todos os oradores, salientaram o desejo em que se acha a maior parte dos funccionarios da Estrada para que retorne ao seu posto de chefe que tão bem soube conduzir os destinos da Sorocabana.

As manifestações de que foi alvo o dr. Gaspar Ricardo são a prova do quanto elle é estimado por todos os que dirigiu durante os longos annos em que permaneceu na direcção da grande ferrovia paulista.

Concessão de férias aos empregados no commercio

Communicam-nos do Syndicato dos Empregados no Commercio:

"Afim de que nossos companheiros do commercio em geral tenham os seus direitos assegurados plenamente, no que se refere a férias, pedimos toda attenção para o seguinte:

a) Quem trabalhou no mesmo estabelecimento de 24 de agosto de 1932 a igual data de 1933, e ainda não tenha gozado férias, deverá reclamal-as até o dia 24 do corrente, sob pena de perdel-as.

b) Esse direito se extende mesmo áquelles que actualmente não estejam mais no mesmo estabelecimento.

c) O empregado no commercio que reclamar férias ao Departamento Estadual do Trabalho, por intermedio do Syndicato, não poderá ser despedido durante o prazo de 12 mezes.

d) Não poderá reclamar férias quem não estiver munido da Carteira Profissional, instituida pelo Decreto Federal n.º 22.035.

e) Quem ainda não tiver dita carteira, deverá providenciar immediatamente a sua emissão por intermedio do Syndicato, afim de evitar despezas com certidões de edade, de casamento, reconhecimento de firmas, etc.

Para outras quaesquer informações, pedimos a fineza de se dirigirem a nossa séde social, no 2.º andar do Palacete Santa Helena, praça da Sé, 53, das 20 ás 23 horas de todos os dias uteis, ainda mesmo que não seja syndicalizado, pois é nosso prazer attender a todo e qualquer companheiro do commercio, seja ou não syndicalizado.

TELEGRAMMAS RETIDOS

NA REPARTIÇÃO DO TELEGRAPHO NACIONAL

Anita Silva — Moça — Moça Bueno — Dr. Joaquim Santos — Robrapp — Jompe — Gebara · Tothme — Fausto — dr. Eutimio Baptista — Boralde Lima — Pedro Bomfim — Nagib Maluf — Emma Ladmer — Maria Candida — Lourdes del Duque — Baile para Morte Verde — Sarkis João Filho — director Agricampo — Lourdes Fontes — Manuel Macedo Sousa — Angelo Palmeri — Luiz de Freitas — familia Academia Pratica do Commercio — Lucia Peterson — Collegio São Manuel — Faustino Gonçalves — Delgado Salira — Armoo Paraujlojd — Jovao — Miguel Zaioman — Carnes para Bellegard-Autel.

O P. C. a calumniar sempre...

(Com vista ao Egregio T. R. E.)

Sob a epigraphe "Funccionarios publicos e alistamento", a 1.º do corrente, a "valla commum" invectivava aos serventuarios dos officios de justiça filiados ao P. R. P. por se prevalecerem dos cargos para difficultar o alistamento eleitoral. Era uma accusação generalizada e sem base, endereçada a essa classe de funccionarios, mais a titulo de ameaça do que no sentido de reprimir abusos, meramente imaginarios. Todavia, para cohonestar a imputação calumniosa, ali se fazia referencia a certa "communicação feita ao Tribunal Eleitoral pelo P. C., de que o escrivão de paz e o do Registo de Hypothecas de Dois Corregos estavam difficultando o fornecimento de certidões para fins eleitoraes — e a consequente decisão daquella côrte de justiça, determinando, ao juiz eleitoral da zona, rigorosa e urgente syndicancia sobre o facto."

Seguia-se a ameaça: "Acautelem-se, pois, os perrepistas..." Só faltou a conclusão: O P. C. está precisando desses cartorios, para premiar aos seus adeptos... Felizmente, porém, a Constituição ahi está e os bons funccionarios estão a salvo dos assaltos.

A denuncia era falsa. Mas, o facto imputado aos escrivães de Dois Corregos, se fosse verdadeiro, constituiria um delicto eleitoral. Imputar a alguem falsamente, facto qualificado crime pela lei, é praticar o crime de calumnia. Nelle incorreu, pois, o P. C. Se por leviandade ou por malicia, pouco importa. Em qualquer dos casos a opinião publica lhe imporá a sancção moral de sua condemnação.

Para tanto, aqui apresentamos as provas:

ANDRE' DIAS DE AGUIAR, ESCRIVÃO DO JURY E DAS EXECUÇÕES CRIMINAES DESTA COMARCA DE DOIS CORREGOS, ESTADO DE SÃO PAULO, etc.

CERTIFICA a pedido verbal de pessôa interessada que, revendo no cartorio a seu cargo, os autos de reclamação entre partes Arlindo Barcellos, presidente do Partido Constitucionalista desta cidade, reclamante e, serventuarios do Registro Geral e serventuario do Registro Civil ambos desta cidade, apontados, delles a folhas quatro (4) verso, consta a sentença do teôr seguinte: — **"Vistos. A reclamação de fls 2, formulada pelo sr. Arlindo Barcellos, na qualidade de presidente do "Partido Constitucionalista" local,** parece improcedente, á vista da informação dos serventuarios visados na mesma, os quaes, nas razões expedidas lograram justificar alguma morosidade porventura existente. Todavia, pelo que informou o sr. escrivão de paz, não existe em seu cartorio mais nenhum pedido d'aquelle "partido politico", a ser attendido. Quanto ao cartorio do Registro Geral, que tambem é o eleitoral, tenho observado com mais assiduidade, que alli tudo se tem feito, e até com sacrificio do proprio repouso e do descanso nas horas em que, normalmente, se encerra o expediente, em beneficio do alistamento eleitoral. Assim sendo, razão não ha, realmente, para qualquer reclamação, como a presente, desacompanhada de prova, ou de protesto por ella, em sua justificação" Nada mais quanto ao requerido e dou fé. CERTIFICA mais que a sentença supra está devidamente assignada pelo dr. Plinio de Carvalho Pinto, M. Juiz de Direito desta comarca, em data de 27 de Julho de 1934. O referido é verdade e dou fé. Nada mais. Eu, **André Dias de Aguiar**, escrivão do Jury que a subscrevi e assigno.

O Escrivão, André Dias de Aguiar.

"André Dias de Aguiar, escrivão do Jury e das execuções

.. ..

O escrivão, **André Dias de Aguiar.**"

ANDRE' DIAS DE AGUIAR, ESCRIVÃO DO JURY E DAS EXECUÇÕES CRIMINAES DESTA COMARCA DE DOIS CORREGOS, etc.

CERTIFICA a pedido verbal de pessôa interessada que, revendo no cartorio a seu cargo, os autos de reclamação feita pelo sr. Arlindo Barcellos presidente do Partido Constitucionalista desta cidade, contra os serventuarios dos cartorios do registro geral e registro civil, delles á folhas nove, consta o termo do teôr seguinte: — Termo de Inspecção ao Cartorio de Paz. Aos vinte e oito dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de Dois Corregos, em o cartorio do registro civil deste districto, onde se achava o M. Juiz de Direito Dr. Plinio de Carvalho Pinto, o official interino do referido cartorio, sr. Oscar Novakoski, e o sr. Rodolpho Ribeiro de Aguiar, membro do Partido Constitucionalista desta cidade, especialmente convocado para esta diligencia, commigo escrivão, abaixo nomeado, pelo M. Juiz foram examinados os livros e papeis do mencionado cartorio, tendo então verificado que os pedidos de certidões para o referido partido, estavam perfeitamente em dia, não havendo certidão alguma a ser tirada. Pelo sr. Rodolpho Ribeiro de Aguiar que é tambem o Juiz de Paz deste districto, foi dito que, não estando ao par da reclamação que foi feita pelo presidente do P. C. desta cidade, solicitava do M. Juiz um prazo razoavel, afim de poder colligir as provas a serem apresentadas. Pelo M. Juiz foi deferido, concedendo o prazo de 24 horas para que o partido reclamante entregasse as provas que diz possuir contra o serventuario respectivo. Nada mais havendo, fiz o presente termo que vae devidamente assignado. Eu, André Dias de Aguiar, escrivão eleitoral o dactylographei. — (a) Carvalho Pinto. Rodolpho Ribeiro de Aguiar. Oscar Novakoski". Nada mais se continha em dito termo para aqui bem e fielmente transcripto do que dou fé. Dois Corregos, 2 de Agosto de 1934. Eu, **André Dias de Aguiar**, escrivão subscrevi e assigno.

O Escrivão, André Dias de Aguiar.

"André Dias de Aguiar...

... O escrivão, André Dias de Aguiar."

Ahi temos o mais formal dos desmentidos, em relação aos dois cartorios. E o que é mais curioso e edificante: O representante do P. C. local — membro do directorio denunciante, convocado para as diligencias, — sómente depois de findas as mesmas se lembrou, fazendo exhibições de inepcia, de pedir prazo para colligir as provas das arguidas faltas, que a inspecção realizada acabava de mostrar inexistentes.

São assim as accusações do P. C. O habito da calumnia é da sua natureza. Não fôsse elle o mesmo P. D. das caravanas de 1930 e do fallecido "Diario Nacional"!

As novas disposições legaes sobre o imposto de transmissão de propriedades

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA, PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS

O director geral da secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, recommendou, em circular, ás estações arrecadadoras que, em consequencia do decreto n. 6.569, de 16/7/1934, cumpre ter em vista as seguintes modificações:

1.º) — Nas escripturas definitivas de venda e compra de immoveis, oriundas de compromissos ou de pagamentos a prestações e ainda de [illegible] sujeitas aos addicionaes de que trata o art. 1.º do decreto citado, uma vez que não se pague o imposto dentro dos prazos estabelecidos;

2.º) — Gozarão dos abatimentos previstos no art. 2.º os pagamentos de sisa de que trata o n.º 1, effectuados até 30 de setembro p. f., desde que se refiram a transacções anteriores ao decreto citado;

3.º) — As transmissões provenientes de mandatos em causa propria applicam-se tambem os accrescimos e descontos de que tratam os ns. 1 e 2 (art. 3.º do decreto citado);

4.º) — Quaesquer recolhimentos provenientes de differenças nas sisas pagas até 16 de julho ultimo, poderão ser feitos até 30 de setembro, com o abatimento de 50 °|° (art. 6.º do decreto citado);

5.º) — Os recolhimentos de [illegible] numeros acima deverão ser effectuados mediante guias em duplicata devidamente selladas, obedecendo ao modelo annexo (art. [illegible] decreto citado);

6.º) — Durante noventa dias ficará archivado nos cartorios os documentos exigidos para gozo do abatimento de que trata o n.º 2 (art. [illegible] do citado), sem prejuizo da exhibição do conhecimento da sisa ao official do Registro Geral, para registo da escriptura;

7.º) — [illegible] a multa de 100$000 a 500$000 nos casos de fraudes ou simulações (art. 7.º do decreto citado);

8.º) — Os que negociarem immoveis a prestações ficam obrigados a, quinzenalmente, communicar ás estações fiscaes de seus districtos, todas as transacções realizadas nesse periodo, mediante relações em duplicata, sendo a 2.ª via [illegible] pelos srs. exactores e devolvidas aos [illegible] (art. 8.º do decreto citado);

9.º) — Foram estabelecidas com modificações varias isenções de que trata o decreto n. 5.101, de 7 de [illegible] de 1931 (art. 9.º do decreto citado);

10.º) — O imposto de transmissão causa-mortis será cobrado com accrescimo de 10 °|° sempre que a sua liquidação não se effectuar nos prazos estabelecidos no art. 10.º do decreto citado;

11.º) — As modificações de taxas estabelecidas nos artigos 2.º paragraphos 2.º e 48, do decreto n. 5.101, de 7 de julho de 1931, sómente serão feitas á vista dos documentos exigidos pelo art. [illegible] do decreto citado, [illegible] e devem ser annexados á 2.ª via do talão de pagamento de imposto;

12.º) — O imposto de transmissão causa-mortis, desde 1.º de [illegible] passou a [illegible] integralmente aos cofres do Estado, e as porcentagens devidas aos [illegible], exactores, etc., serão pagas por mezes vencidos, como estabelece o art. 120 paragrapho do decreto citado, mediante recibos em duplicata dos interessados e sujeitos ao imposto de vencimentos, enquanto este permanecer;

13.º) — Para o pagamento do imposto de transmissão causa-mortis, vigorará o valor dos bens ao tempo de sua avaliação com as excepções previstas no art. 13 do decreto citado;

14.º) — Todos os bens e valores de heranças, doações e legados (mesmo quando alguns se acham isentos de imposto), são computados para applicação das taxas devidas pelo imposto de transmissão causa-mortis, obedecidas as regras do art. 14.º do decreto citado;

15.º) — De accôrdo com o art 15 do decreto citado, ficam restabelecidas todas as isenções de que cogita o art. 9.º, do decreto n. 5.101, de 1931.

Missa por alma do voluntario paulista João Baptista Bueno dos Reis

Ha precisamente dois annos, nesta data, tombava honrosamente, em Engenheiro Blanor, João Baptista Bueno dos Reis, pertencente ao Batalhão Voluntarios de Piratininga, em que fôra um dos primeiros a inscrever-se para a defesa dos ideaes de São Paulo.

Bastante moço ainda, pois nascera em Espirito Santo do Pinhal a 9 de fevereiro de 1912, o heroico soldado, cujo corpo repousa no Cemiterio de São Paulo, era membro de duas das mais tradicionaes familias daquella cidade, sendo seus paes o sr. Sebastião Bueno dos Reis e exma. esposa, d. Isabel Pinto Ramalho Bueno dos Reis, residentes nesta capital.

Ao attender, na arrancada de julho, aos imperativos da dignidade de nossa terra e nossa gente, o voluntario pinhalense exercia as suas actividades de trabalho como funccionario do Banco Commercial do Estado de São Paulo, onde soube merecer, pelos bellos dotes que lhe assignalavam o caracter, excellente conceito não só de seus chefes como de seus collegas em geral.

Celebrando a passagem do 2.º anniversario da morte do jovem heróe paulista, realiza-se hoje, ás 8,30 horas, na egreja de Santo Antonio, missa por sua alma, officio para o qual são convidados todos quantos [illegible] a memoria daquelles que [illegible] se sacrificaram pelo bem [illegible] de São Paulo.

Não assignaram o manifesto da Associação dos Ex-Combatentes

Pericles de Almeida, do 1.º Batalhão de Caçadores-Reserva, e Antonio Garotti, do 6.º Batalhão de Caçadores Paulista, pedem-nos declarar que, de facto, são filiados á Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, mas que não autorizaram a mesma a tomar attitude politica collocando seus nomes, abusivamente, no ultimo manifesto.

Em vista disso declaram-se desligados da mesma.

O papel do trabalho rural obrigatorio na economia nacional allemã

MUELLER - BRANDENBURG

Um quarto de milhão de moços allemães trabalham continua e, por emquanto voluntariamente, cultivando as terras allemãs, marchando, dia a dia, no traje côr de lama, cantando, aos logares de trabalho, e de regresso aos acampamentos todos os dias, no calor do verão como na neve do inverno.

São estes os representantes dum dos grandes instrumentos de educação social do Estado nacional-socialista. O alto valor social da prestação de trabalho rural está no lado pedagogico, sem falarmos do estimulo que elle constitue para a economia da nação, pela necessidade de se alimentar, vestir e alojar 250.000 homens.

A par disso, são consideraveis os valores economicos, produzidos por tal serviço. E' injustificavel a critica, levantada de varios lados, allegando que o trabalhador rural absorve o escasso trabalho dos operarios, sem proporcionar renda alguma ao Estado. Tal critica é insustentavel. Na verdade, o serviço actual crea novas possibilidades de trabalho e, a longo prazo, ha de dar uma renda satisfactoria. Isto, porém, não se percebe, a não ser por meio de uma observação mais ampla e judiciosa.

Os systemas politicos do passado já fizeram tentativas de "colonização interna". Como procedessem por methodos capitalisticos, tinham forçosamente de fracassar. Mal se levantavam os telhados dos camponezes, e já se oneravam as novas propriedades com pesadissimos encargos. E o camponez, antes que decorresse um anno da sua vida de sacrificios, já se encontrava, virtualmente, em estado de fallencia.

Os novos methodos são outros. O serviço, transformando terras até ao presente nunca aproveitadas em plantações, crea a base para a construcção de propriedades ruraes as quaes, além de se manterem, offerecem aos proprietarios amplas opportunidades para progredirem. Dentro de principios economicos "liberaes", que entregam o individuo ás correntes caoticas dos mercados livres, tal seria impossivel. O trabalho rural organizado não prejudica a collectividade e nem aggrava o problema dos desempregados. Pois, a maxima suprema do trabalho rural, não iniciar tarefa alguma "não ser trabalhos "addicionaes", isto é, todos os trabalhos que não se podem executar pela "economia livre". Por isso, o trabalho rural é o principal factor dos projectos de melhoramento das terras estereis em grande escala.

Um ponto de vista principal é evitar todas as medidas que possam exercer uma pressão sobre o nivel geral dos ordenados ou que possam diminuir o trabalho commum de determinada região.

Occupam-se, no melhoramento de terras, i. e, das terras, proprias para culturas quaesquer, 48 °|° de todos os voluntarios; 19 °|° na construcção de estradas, 8 °|° no serviço florestal e 10 °|° na construcção de quintaes.

O trabalho rural, transformando terras até ao presente não aproveitadas em terras productivas, creando, dessarte, as bases para a construcção de casas camponezas, e preparando as zonas proximas dos centros urbanos, i. e, á margem das grandes cidades, dá alimentação a milhares e milhares de individuos, offerecendo, ao mesmo tempo, a todas as classes sociaes, novos aspectos de desenvolvimento. E' verdade que o valor economico de tal trabalho manifestar-se-á apenas depois de muitos annos. Quando, após tres ou cinco annos, o trabalho rural encerrar sua obra em determinada região, todas as industrias, interessadas nas construcções de casas, iniciarão nova actividade; os constructores de estradas acharão serviço, e afinal, surgirá a quinta ou a colonia peripherica, e nova vida brotará na região que pouco antes parecia um deserto.

No anno corrente, estão sendo iniciadas as seguintes obras: na região alpestre da Baviera, 3.300 hectares de charneca, com o fito da creação de 160 colonias camponezas, de approximadamente 20 hectares, cada uma. Na região Baden-Palatinado, construir-se-á, um canal de 7 kilometros de comprimento, já ha muito necessario, protegendo dita região de 4.400 hectares contra as frequentes inundações. No sul da Hessen, ao sudoeste de Darmstadt, abrir-se-ão 65.000 hectares de novas terras, com o fim da creação de 3.300 chacaras e 500 sitios camponezes. Em Brandenburg, cultivar-se-á a vasta charneca entre os rios Rheno e Havel, numa extensão de 95.000 hectares, tendo sido organizados 15 acampamentos para a realização desta tarefa, com o fito da creação de 500 propriedades camponezas.

As cifras acima revelam de modo evidente o importante papel economico da nova organização do trabalho rural.

Os governos de todos os paizes, incluindo a Asia e a America mostram vivo interesse pelo lado economico dessa organização. A mais suggestiva de todas as criticas publicadas nos tempos recem-passados e da revista franceza "Armée e Democratie", que termina com a seguinte phrase:

O ponto mais notavel do programma economico da Allemanha é a nova organização do trabalho rural.

9.º B. C. R.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO VOLUNTARIO GUSTAVO BORGES

Communica-nos o sr. José de P Carnecchia:

O 9.º B. C. R. homenageará, no proximo dia 2 de setembro, a memoria do voluntario Gustavo Borges. A Commissão avisa os componentes do batalhão que em poder do sr. José Nacif, á rua Florencio de Abreu, 22, continua a lista de subscripções para a acquisição de um bronze a ser collocado em seu tumulo, naquela data, precisamente na passagem do segundo anniversario de sua morte em plena campanha, estando sepultado em Itapetininga.

O producto da subscripção será applicado na compra do referido bronze cujo distico traduzirá fielmente as alevantadas qualidades do povo paulista, de quem Gustavo Borges era um legitimo representante.

Tambem em Itapetininga, Sorocaba, Santos e Campinas, foram abertas subscripções para o mesmo fim, estando certa, a commissão, de que nem um só collega de batalhão deixará de adherir a este justissimo emprehendimento.

A commissão publicará, dentro em breve, todas as adhesões.

Batalhão Paes Leme

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde do Clube A. Bandeirante, á rua São Bento, 47, 1.º andar, a assembléa geral da "Associação Civica dos ex-combatentes do Batalhão Paes Leme", para a approvação dos estatutos e eleição do corpo electivo.

Pede-se o comparecimento de todos os componentes do referido Batalhão.

CULTO EVANGELICO

EGREJA METHODISTA DA LUZ

No templo da Egreja Methodista da Luz, sito a av. Tiradentes, 17-A, ás 10,30 horas, haverá estudo na Escola Dominical, estando a lição do hoje subordinada ao titulo "Eliza e os pobres".

— A's 18,30, a Sociedade de Jovens, por intermedio do Departamento de Cultivo Espiritual, terá seus trabalhos regulares.

— A' noite, ás 20 horas, occupará o pulpito o pastor, revmo. José de Azevedo Guerra, que discorrerá sobre empolgante thema. Logo a seguir, haverá celebração da Santa Ceia.

Concurso de carteiros auxiliares

Deverão comparecer, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital, perante a commissão medica, ás 13 horas, nos dias citados, os seguintes candidatos approvados no concurso de carteiros auxiliares:

No dia 8: — Oscar Retting Pinto, Cassio Raposo do Amaral, José Mendes Guerra, José Daniel Pinto, Arlindo de Vecchi, Euclydes Custodio Cabral, Mario Rabello, Avelino da Cruz Mariano, Americo Cardoso Pinto, Vicente Curique de Carvalho, Sebastião Velloso, Julio Santos Matarazzo, Aristides Fonseca, Mario Marmo, Ubirajara Schach, José Lourenço, Francisco Rodrigues de Mello Junior, José Clovis Pascos Guimarães e Luiz Walff.

Os candidatos devem apresentar carteira de identidade postal e dois retratos iguaes ao da carteira.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

VIDA SOCAIL

INSTINCTOS CYNEGETICOS

O conhecido titular, que se notabilisou organizando essas deslumbrantes feiras de paganismo, obrigadas a desnudamentos e exhibições diruptivas dos encantos da pudicicia que, são os celebres concursos de belleza, deitou falação sobre o instincto cynegetico da mulher em busca de um marido.

Esgaravatou o assumpto com muita elegancia e felicidade, embora só tenha levado em conta um dos seus aspectos.

A mulher é, com effeito, habilissima caçadora, conhecendo por instincto todos os segredos da difficilima arte.

Vence, não pela violencia, mas pela astucia diabolicamente instillada com bem medida obduração, soporizando a versucia do homem.

E é caçadora que recorre ao entojo da caça timida e fugidia, escapando velotmente, negaceando, provocando mas fingindo que é provocada, para terminar conduzindo calma e despreoccupadamente o pretenso e orgulhoso caçador para a solida arapuca por ella armada.

Tudo isso é verdade mas ha innumeros casos em que a mulher perde a partida e é colhida indefesa pela vulturina ambição do homem.

O titular, promotor de concursos de belleza, esqueceu este modalismo da cynegetica.

Os caça dotes representam uma especie perigosissima e bastante numerosa. São ardilosos, desportilhando manhosamente todos os obstaculos defensivos falaciloquos, flammantes na enscenação de qualidades que nunca possuiram, estrategistas consummados, investindo pelos pontos mais fracos e vulneraveis, cobrindo de vistosos ouropeis toda a lutulencia de suas intenções e de seu caracter.

Conquistada a praça, desafivelam a mascara e iniciam as venturas que tinham precogitado, aproveitando, questuosos, o dinheiro e desprezando a dona do mesmo.

E a pobre moça, alvo de tantas attenções, de tantas demonstrações de amor, é maltratada, desprezada, abandonada.

Soffre torturantes humilhações e assiste ás orgias do marido caça dote, a quem, não raro, dedica sincera affeição, malgré tout!

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria, filha do sr. Sebastião Pereira Sobrinho;

— a senhorita Ondina, filha do sr. J. Candido de Lima;

— a sra. d. Maria Izabel de Godoy, esposa do ministro Miguel de Godoy Sobrinho;

— a sra. d. Maria Thereza Goulart Bastos, viuva do dr. José Martins Bastos;

— o sr. dr. José Adriano Marrey Junior, advogado no fôro da Capital;

— monsenhor João Martins Ladeira, figura de relevo no Clero Nacional.

— a professora Grasilia Barbosa Sandoval, adjunta do Grupo Escolar "Orestes Guimarães", esposa do sr. José T. Oliveira Junior.

NOIVADOS

Contractaram casamento, em Marilia, a senhorita Olinda Ferreira, filha do sr. Ernesto Ferreira e de d. Maria Ferreira e o sr. Moacyr Mamede de Britto, estudante de medicina nesta capital.

— Contractaram casamento nesta capital, o sr. Francisco A. Quirino dos Santos, chefe da Secção de Estudos de Trafego da Cia. Telephonica Brasileira, filho do dr. José Augusto Quirino dos Santos e de d. Suzana A. Quirino dos Santos, e a senhorita Beatriz Fernandes da Silva, filha do sr. Alfredo Fernandes da Silva já fallecido e de d. Anna Fernandes da Silva.

NUPCIAS

Realizou-se ante-hontem, ás 16 1|2 horas, na Synagoga Israelita, da rua Abolição n.º 35, o casamento da senhorita Annita Malberg, filha do sr. David Malberg e da sra. d. Tuba Malberg, com o sr. Emmanuel Serisky, funccionario da Cia. Telephonica desta capital e filho do sr. Germano Bartz e da sra. Luba Bartz. Paranympharam o acto, por parte do noivo, o sr. Belenhy e senhora e, por parte da noiva, o sr. Manuel e a sra. d. Bertha Malberg.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital a menina Dirce, filha do sr. Jacob da Silva Oliveira e da sra. d. Yolanda Mariolini de Oliveira.

BAPTISADOS

Foi baptisada no dia 4 na egreja matriz de Marilia a menina Eunice, filha do sr. Jayme Muniz e da sra. d. Guilhermina Gonçalves Muniz.

Paranympharam o acto o sr. Pedro Correia e sua esposa.

VIAJANTES

CARLOS CILIA

Parte no dia 12 pelo "Siqueira Campos" com sua familia, para Lisboa, onde se demorará uma longa temporada o dr. Carlos Cilia.

FESTAS E BAILES

AZUL CLUBE

Realiza-se no dia 26 o grande convescote promovido pelo Azul Clube, no Recreio Bella Vista, em Santos. A comitiva partirá da estação da Luz em trem especial, ás 6,20 horas e regressará ás 19,20

Sendo intuito da directoria, em virtude do limitado numero de ingressos, dar preferencia áquelles que a honram com sua presença nos bailes, solicita-lhes a fineza de procurar os ingressos com os seus thesoureiros, na noite do baile, que será levado a effeito no proximo sabbado no luxuoso salão "Ramos de Azevedo" do Clube Commercial.

Poderão ser tambem retirados ingressos na secretaria e bar do Clube Esperia, até o dia 20 do corrente.

C. D. R. ROYAL

O Centro Dramatico e Recreativo Royal vae realizar, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 11, das 21 horas em diante, no proximo dia 11 um baile em beneficio do cégo José de Carvalho.

Os convites pódem ser procurados na secretaria do Clube todas as noites das 20 ás 23 horas.

TERPSICHORE CLUBE

O Terpsycoho Clube fará realizar no proximo dia 12, das 19 horas em diante, uma vesperal-dansante, nos salões do Trianon.

HOMENAGENS

AO DR. MARREY JUNIOR

Da commissão promotora da homenagem ao sr. dr. J. A. Marrey Junior, a realizar-se hoje, ás 20 horas, em sua residencia, á avenida Rodrigues Alves, 3, recebemos um convite que agradecemos.

FALLECIMENTOS

SR. IGNACIO BUENO DE MEDEIROS — Falleceu sabbado, ás 16 horas, em Itu', o sr. Ignacio Bueno de Medeiros, fazendeiro nessa cidade.

O extincto era casado em primeiras nupcias com a sra. d. Catharina Pontes de Medeiros e deixa os seguintes filhos: Henrique Pontes Negreiros, cirurgião-dentista, casado com d. Marietta Assumpção Negreiros; Amelia Pontes Negreiros, casada com o sr. Eduardo Misacapo, residente em Piracicaba; Antonio Carlos, estudante. Era irmão do dr. Manuel Maria Bueno e de d. Carlota Bueno Negreiro.

D. MARIANNA ROSAS DA SILVA — Falleceu, hontem, ás 11 horas, em Juquery, onde se achava em tratamento, a sra. d. Marianna Rosas da Silva, natural de Guaratinguetá e viuva do sr. Januario da Silva, antigo commerciante em Paraty.

A finada era mãe do prof. Virgilio Rosas da Silva, auxiliar do Grupo Escolar "S. Francisco de Salles", desta capital, casado com a professora d. Maria José Marcondes, e dos negociantes srs. João e José da Silva tambem residentes em Guaratinguetá.

O enterro será realizado hoje, naquella cidade.

MENINA JENNY — Falleceu hontem, ás 21 horas, a galante menina Genny filha do sr. João Godoy e de d. Nair Martins Godoy, já fallecida; são seus avós o sr. Isidoro Pires Martins, conceituado commerciante nesta praça e d. Bertha Villamina Martins.

O enterro sahirá hoje ás 17 horas da rua Arthur Azevedo, 22, para o cemiterio São Paulo.

NO RIO DE JANEIRO: — Noticiam os jornaes os fallecimentos em data de 6 do pharmaceutico e industrial Francesco Giffoni e do sr. Hernani Macedo, da Cia. Brahma.

Um amigo de S. Paulo

Ha, em Pernambuco, o Estado que já foi conhecido como o "Leão do Norte", no tempo em que, no Norte, podia haver a livre manifestação da opinião publica, um moço que, nos gloriosos dias de 1932, passava as noites em claro, numa roda de paulistas e amigos de S. Paulo, em sua casa vigiada pela policia, a ouvir pelo radio noticias da nossa guerra.

E' esse moço o medico dr. Joaquim Caldas.

Não ficavam, elle e os outros, na simples audição. O dr. Joaquim Caldas e dois companheiros escreviam simultaneamente os nossos communicados e os discursos, e, depois, dos tres apanhados, faziam boletins mimeographados, que, no dia seguinte, eram distribuidos pela cidade em automoveis.

Deante do successo alcançado, resolveu o dr. Joaquim Caldas contractar um radio-telegraphista, que passou a apanhar o serviço dictatorial, sendo, então, completo o serviço de informações.

A policia logo prendeu o telegraphista, sendo o dr. Caldas e outros chamados á delegacia.

Agora, um nosso amigo e correligionario leu, com emoção, em mãos do dr. Joaquim Caldas, esses apanhados do tempo de 32, que o mesmo guarda com carinho.

Batalhador intemerato e incansavel da bôa causa, o dr. Joaquim Caldas tem um livro no prelo, em que lavra o seu protesto contra os desmandos dictatoriaes naquelle Estado, fazendo revelações sensacionaes. O seu livro é esperado com ansiedade por quantos não compartilham das ideologias revolucionarias outubristas e não concordam com o estado de desmantelo em que as actividades do "espirito revolucionario" deixaram o paiz.

Dr. Antonio Pereira da Silva Barros

Hoje, ás 9 horas, na Basilica de S. Bento, será celebrada no altar-mór, a missa mandada celebrar pelos magistrados, advogados, serventuarios da Justiça e demais auxiliares, pelo descanso do illustrado e saudoso magistrado dr. Silva Barros.

Uma victoria do Touring Clube do Brasil

NOVA ESTRADA PARA POÇOS DE CALDAS

Vae ser inaugurada sabbado proximo, dia 11, a nova estrada directa Prata-Poços de Caldas, construida pelo governo do Estado de São Paulo. Essa estrada, cujas condições technicas são as das estradas paulistas de primeira classe, como a São Paulo-Rio, a São Paulo-Campinas e outras, vem facilitar singularmente as ligações de São Paulo com Poços de Caldas e com outras cidades sul-mineiras articuladas com essa estancia hydro-mineral e climaterica. O novo trecho, que não passa por Cascata, ponto obrigado da antiga estrada, mede 31 kilometros de extensão, dos quaes 17 de Prata até a divisa paulista-mineira e 14 dessa divisa até Poços de Caldas. Sua construcção, iniciada ha bastante tempo, progredia muito lentamente, quando em janeiro deste anno a secção paulista do Touring Clube do Brasil se empenhou para accelerar sua conclusão, pedindo para o assumpto a attenção, o cuidado e os esforços dos poderes publicos de São Paulo. E foi attendida, pois agora a nova estrada está concluida, podendo-se ir desta capital a Poços de Caldas em estrada facil e segura, com a seguinte kilometragem: São Paulo, 0; Jundiahy, 63; Campinas, 105; Mogy Mirim, 163; Mogy Guassú, 171; Espirito Santo do Pinhal, 207; S. João da Bôa Vista, 234; Prata, 246; Poços de Caldas, 277

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

O DIA DE HOJE

A Egreja Catholica commemora hoje, São Caetano, natural de Vicenza, considerado o patriarcha do clericato regular; São Donato, São Pedro, São Juliano, São Fausto, São Carpophoro, Santo Exantho, São Cassio, São Severino, São Secundo, São Licinio, São Domenico e seus dois discipulos, martyres e dezoito christãos de Roma, martyrisados pela fé catholica.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Como nos annos anteriores, realizar-se-ão solennidades em honra do Bom Jesus, como uma justa e piedosa homenagem prestada ao padroeiro do Braz.

Haverá solenne novenario na matriz, desde hoje até 11 do corrente, ás 19 horas.

—— Em beneficio da continuação das obras da matriz, realizar-se-ão varios divertimentos, leilões, representações, havendo festejos especiaes para crianças no largo da Matriz, que será profusamente illuminado. Ouvir-se-ão durante todos os festejos peças musicaes pela "Banda Restauração Portugueza".

FESTA DE SANTO ALBERTO NA EGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Terminou hontem, ás 19 horas, na Egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, o triduo em preparação á festa de Santo Alberto, padroeiro do Gymnasio e Congregação Mariana do Convento do Carmo.

Hoje, dia da festa, será celebrada missa com communhão geral dos alumnos. A's 19 horas do mesmo dia, bençam da nova imagem, e panegyrico pelo revmo. frei Ildefonso, reitor do Gymnasio.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Proseguirão hoje, no Santuario do Coração de Maria, os solennes cultos que os archiconfrades e devotos desse Santissimo Coração dedicam á sua excelsa padroeira.

As solennidades começarão diariamente, ás 19 e meia horas, constando de terço, ladainha cantada e sermão, terminando com a bençam do S. S. Sacramento.

MOVIMENTO MARIANO

Congregações Marianas de Bancarios e Empregados no Commercio — Com a collaboração de alguns congregados, pretende-se fundar em São Paulo, uma Congregação mariana não só de jovens bancarios como tambem de empregados no commercio. Com estas duas classes de congregações o numero de nucleos marianos só na Capital de S. Paulo, eleva-se a 67.

O proximo annuario das Congregações de S. Paulo — A Federação Mariana pede ás Congregações que ainda não responderam ao "questionario", que o façam o mais breve possivel, afim de figurarem os seus congregados no Annuario de 1934.

O prazo marcado para a entrega do "questionario" e photographias termina no dia 12 deste mez, impreterivelmente.

Novenas Marianas — Realizam-se neste mez duas novenas dedicadas a Maria Santissima: a da Assumpção de Nossa Senhora, começou hontem e a da Natividade principia no dia 30 deste mez. Os congregados que confessados e communguarem nesses dias lucrarão indulgencia plenaria.

Excursões Marianas ao interior do Estado — Afim de intensificar o movimento mariano na zona de Piracicaba, varias Congregações desta cidade vão promover excursões marianas ás cidades vizinhas de Capivary, Santa Barbara e Rio das Pedras.

Movimento Mariano em Sorocaba — O bispo de Sorocaba, D. José Carlos, enviou ha dias uma carta ao revmo. padre Ireneu Cursino de Moura, S. J., director da Federação Mariana, da Capital, pedindo o seu auxilio para que se fundem quanto antes, nas parochias de sua diocese em que ella ainda não exista a Congregação Mariana de Moços.

Congregados que ingressam na Ordem dos Redemptoristas — Honrando as fileiras marianas ingressaram no noviciado dos Redemptoristas, os congregados Alberto Fernandes Velloso e Domingos Lorenzetti, ambos marianos da Congregação de S. Manuel, diocese de Botucatu'.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO REITOR DO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Faz annos hoje o revdmo. padre Caetano Falcone, illustre sacerdote salesiano. Ha varios annos, vem s. revdma. exercendo com grande dedicação e zelo o cargo de reitor do Santuario do Coração de Jesus. Movimentou muito as associações, cujo espirito de piedade é intenso. O Santuario, devido á sua solicitude tem grande movimento, sobresahindo o grande numero de communhões. Reformou o lindo templo, que apresenta actualmente um aspecto encantador.

Em commemoração á faustosa data todas as associações creadas no Santuario farão rezar hoje, ás 8 horas, no altar de São João Bosco, missa em acção de graças, e que será celebrada pelo homenageado. Durante o Santo Sacrificio se fará ouvir, o côro de N. S. de Lourdes, do mesmo Santuario.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem, 6

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações:

Santa Cecilia — Carlos Xavier Monteiro e Dirce Martins Monteiro; Ernesto Machado Branco e Angelina da Costa Letra.

Sé — José Reis de Lima e Carmen Peres Gongorra.

RETIRO ESPIRITUAL PARA SENHORAS

Na proxima quinta-feira, realizar-se-á mais um retiro espiritual fechado para senhoras, na casa contigua ao Convento das Servas do SS. Sacramento.

As inscripções acham-se abertas na portaria do convento, á rua da Gloria, 106.

Prégará o retiro o revdmo. padre Domingos Giovennini.

NOVAS INDULGENCIAS

No intuito de excitar os fieis ao culto da imagem de Jesus Crucificado na audiencia concedida ao exmo. cardeal penitenciario maior em 19 de janeiro de 1934 o Santo Padre Pio se dignou de enriquecer mais ainda a já indulgenciada oração que se costuma recitar de joelhos após a communhão e deante da imagem de Jesus Crucificado, "Eis-me prostrado em Vossa presença, etc." Esta oração á qual já esta annexa uma indulgencia plenaria foi enriquecida com uma indulgencia parcial de 10 annos cada vez que fôr recitada com o coração contrito.

S. Santidade concedeu tambem uma indulgencia parcial de 3 annos cada vez que com o coração contrito for recitada a oração "Nós vos adoramos Senhor Jesus Christo porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo". Acta Apostolicae Sedis de 10 de março de 1934). A's pessoas que recitarem o Credo e ajuntarem a oração "Nós vos adoramos Senhor Jesus Christo e vos bendizemos, etc." meditando na Sagrada Paixão e morte de Jesus Christo, S. Santidade concedeu uma indulgencia parcial de 10 annos cada vez e plenaria no fim de um mez observadas as condições habituaes do direito. (Audiencia de 15 de fevereiro de 1934 — Acta de 10 de março de 1934).

Os que recitarem em qualquer logar a antiphona "O Sacrum convivium etc.", com o respectivo versiculo — Panem de coelo etc. e a oração — Deus qui nobis etc. podem lucrar cada vez uma indulgencia parcial de 7 annos; plenaria no fim de um mez.

Os que recitarem as estrophes eucharisticas O Salutaris Hostia, etc. Unitrino que Domino etc. poderão lucrar uma indulgencia parcial de cinco annos cada vez e plenaria no fim do mez.

Os que recitarem os versos populares: Eu vos adoro a cada momento o vivo Pão do Ceu, grande sacramento poderão lucrar uma indulgencia parcial de 300 dias e plenaria no fim de um mez. (Audiencia de 1.º de junho de 1934 — Acta Apostolicae Sedis de 5 de junho de 1934).

Os que recitarem a invocação; — Salve, O' Cruz, esperança unica, poderão lucrar uma indulgencia parcial de 500 dias cada vez e plenaria no fim de um mez. (Audiencia de 16 de março de 1934 — Acta Apostolicae Sedis — 1.º de maio de 1934).

(Da Chancellaria da Curia Metropolitana).

DIA DAS VOCAÇÕES ECCLESIASTICAS

Pelo revmo. padre João Kulay, chanceller do Arcebispado, foi expedido o seguinte aviso:

"De ordem do exmo. revmo. sr. Arcebispo Metropolitano communico ao revmo. clero que no dia 9 de agosto celebrar-se-á a festa de São João Baptista Vianney, cura d'Ars, patrono das Vocações Ecclesiasticas. Afim de que todos os fieis possam unir-se numa cruzada de orações para pedir a Nosso Senhor o augmento do numero de sacerdotes nessa archidiocese s. excia ha por bem determinar que no dia 12 de agosto, domingo immediatamente, após a festa do Sto. Cura D'Aro os fieis façam uma hora de guarda ao S. S. Sacramento perpetuamente exposto na egreja da Bôa Morte, nas ordens que abaixo se segue:

Das 9 ás 10 horas — Parochia da Barra Funda — Belem — Bella Vista.

Das 10 ás 11 horas — Bexiga — Bom Retiro — Bosque.

Das 11 ás 12 horas — Braz e Cambucy.

Das 12 ás 13 horas — Casa Verde e Consolação.

Das 13 ás 14 horas — Hygienopolis e Lapa.

Das 14 ás 15 horas — Moóca e Saude.

Das 15 ás 16 horas — Pary e Perdizes.

Das 16 ás 17 horas — Pinheiros e Sant'Anna.

Das 17 ás 18 horas — Santa Cecilia e Santa Ephigenia.

Das 18 ás 19 horas — Santo Agostinho — São João — Villa America.

Das 19 ás 20 horas — Sé — Villa Marianna e Ypiranga.

Os fieis das parochias que ficam muito distantes da séde da Adoração Perpetua bem como os do interior e os que por qualquer motivo não puderem ir á egreja da Boa Morte deverão fazer a hora de guarda nas proprias matrizes ou egrejas visinhas".

XXXII CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL

Cresce dia a dia o enthusiasmo reinante nos meios catholicos desta capital, pelo Congresso Eucharistico de Buenos Aires, a se realizar de 10 a 14 de outubro p. f. na bella capital portenha.

Occasião magnifica para não só se prestar comovedora homenagem a Jesus Sacramentado, como tambem visitar a principal cidade do sul do continente, famosa pelos seus attractivos, entre os quaes se destacam o Tigre, Lujan, Palermo, os Balnearios de Olivos e de Las Barrancas, o famoso Hippodromo Argentino e a basilica de San Isidro, esta opportunidade será aproveitada por numerosos peregrinos já inscriptos, dadas as facilidades existentes.

A Grande Peregrinação Nacional Brasileira, organizada pela Colligação Catholica Brasileira, cuja representante em São Paulo é a Liga das Senhoras Catholicas, pela Commissão Executiva sob presidencia da exma. sra. condessa Amalia Matarazzo, cuidando de todas as comodidades dos peregrinos, organizou, fóra do horario do Congresso, interessantissimas excursões a todos esses e outros pontos mais attrahentes da capital argentina e seus arredores, afim de dar aos peregrinos opportunidade de conhecer perfeitamente Buenos Aires.

Além disso os navios nacionaes Pedro I, Pedro II e Bagé, especialmente fretados para a peregrinação, pararão em todos os principaes portos nacionaes e no da capital do Uruguay, permanecendo nelles o tempo necessario para os peregrinos visitarem essas cidades. O ultimo desses vapores viajará com a classe unica, estabelecendo mais unidade no ambiente todo brasileiro, e seus preços estarão ao alcance de todos, pois haverá accomodações desde 580$, incluida a estadia a bordo, em Buenos Aires durante o Congresso. A excursão nos vapores nacionaes será mais demorada devido a essas paradas, porém os viajantes conhecerão todo o sul do paiz, e terão todo o conforto, pois são dos melhores navios do Lloyd, estando o Bagé completamente reformado para a peregrinação.

Para os peregrinos que seguirem nos vapores estrangeiros — Alcantara, Conte Grande, Oceania, Massilia, Flandria, Campana e Madrid, a viagem será mais rapida, com parada longa sómente na capital do Uruguay, e a bordo terão opportunidade de conviver co mos mais illustres prelados europeus, Cardeal Pacelli, legado do Summo Pontifice, Cardeal Verdier, arcebispo de Paris, e outros principes que comparecerão ao Congresso.

Todos os navios, porém, permanecerão em Buenos Aires durante o Congresso, de fórma a accomodar os peregrinos a bordo, pois Buenos Aires estará transbordando de gente vinda do interior e das republicas visinhas.

Outras informações e inscripções são feitas na Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró, 35. 4.º andar.

Anniversario do "Commercio - Industria"

Commemorando seu anniversario, "Commercio e Industria", vae distribuir a 1.º de setembro p. futuro, um numero especial, para cuja organização, desde já está dispensando os melhores cuidados.

Sua materia será, nesse dia, grandemente augmentada, não só com a inclusão de numerosas estatisticas de interesse geral para o commercio, como tambem pela excellente collaboração de conhecidos juristas e commercialistas que tratarão de assumptos ligados á legislação e jurisprudencia commercial.

Como essa edição vae ser de muitos milhares de exemplares para poder ser distribuida ás principaes organizações commerciaes e financeiras de todo o paiz bem como da America, Europa e mesmo de paizes de outros continentes que mantenham intercambio commercial com o nosso Estado, será elle um excellente vehiculo de propaganda.

"Commercio e Industria" tem a sua redacção no 12.º andar do Edificio Martinelli, nesta capital.

Cursos e Conferencias

"DEUS, HOMEM E ESPIRITO"

Hoje, ás 20 e meia horas, na séde do Centro Civico de Radiação Mental, sito ao largo de São Francisco n.º 5, 2.º andar, o sr. Benedicto Barroso, fará uma conferencia philosophico-espiritualista, subordinada ao thema "Deus, Homem e o Espirito".

A entrada será franca.

CURSO DE HISTORIA PAULISTA

Realiza-se quinta-feira, dia 9 do corrente, ás 20 horas e meia, mais uma aula do Curso de Historia Paulista, que o Clube A. Bandeirante vem promovendo em sua séde social, á rua de São Bento, 47, 1.º andar. Falará o dr. Candido Motta Filho sobre o thema "Paulistas no Paraguay". Será exigida dos socios a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mez corrente.

A Associação Commercial dos Varejistas solicitou prorogação de prazo para pagamento dos impostos municipaes

Ao sr. prefeito municipal, a Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo enviou o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo tem a honra de vir perante vossa excellencia solicitar seja prorogado, até 31 do corrente mez, o prazo para pagamento, sem os accrescimos legaes, dos impostos e taxas municipaes — Industrias e Profissões, Licença, Publicidade e Aferição — correspondente ao 1.º semestre deste exercicio, bem assim seja concedido, no mesmo prazo, o abatimento de 10 °|° para o pagamento dos tributos relativos ao 2.º semestre.

A medida que esta corporação vem de pleitear junto a v. excia. lhe é ditada pelos justos reclamos que tem recebido do commercio, e encontra exemplo no recente decreto 6.584, do governo do Estado, o qual vem de permittir o pagamento, pelos contribuintes, de todos os impostos e dividas fiscaes em atrazo, inclusivé as ajuizada, sem multa e sem os accrescimos pertencentes á Fazenda, até 31 do corrente.

Agradecendo antecipadamente a consideração que v. excia. dispensar a este pedido, a Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo tem a honra de reiterar a v. excia. as seguranças do seu mais alto apreço. — (a) Antonio Pinto da Silva, presidente."

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

Presidencia

Despacho proferido nos autos de assistencia judiciaria n.º 114, da capital, entre partes, Roque Laforge e Herminio Meleiro:

"Vistos estes autos de aggravo de despacho denegatorio de assistencia judiciaria, sob n.º 114, da capital, entre partes, Roque Laforge, aggravante, e Herminio Meleiro, aggravado.

Considerando que o aggravante não se conformou com a decisão aggravada, por entender que a prova testemunhal em que a mesma se funda, além de não concludente, foi tomada fóra do termo legal;

considerando, porém, que o aspecto processual do caso já foi convenientemente decidido a folhas 17 v., deante das informações constantes da assentada de trinta de maio;

considerando, finalmente, que a prova testemunhal, apreciada em seu conjuncto, não autoriza a concessão da assistencia judiciaria pleiteada pelo aggravante:

Nego provimento ao aggravo, para confirmar, por seus fundamentos e pelos da respectiva sustentação, a decisão recorrida. Custas na forma da lei. (Este despacho foi proferido pelo sr. desembargador Sylvio Portugal, vice-presidente da Côrte de appellação).

— Relatorio do sr. desembargador presidente, nos autos de concurso para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Santa Ernestina, comarca de Taquaritinga:

"Em dez de janeiro deste anno, falleceu o cidadão Manuel Hermano Pereira, que exercia o cargo de escrivão de paz de Santa Ernestina, comarca de Taquaritinga, conforme communicação ao sr. secretario da Justiça. Em concurso aquella escrivania, inscreveram-se seis candidatos, sendo admittidos pelo Conselho Disciplinar, quatro delles e excluidos dois.

Adelino Gomes Arantes não compareceu, sendo examinado na forma da lei apenas os restantes, assim classificados: 1.º logar, Henrique de Barros Leite, com a nota "cinco".

Segundo logar, José Dias de Arruda Campos, com a nota "quatro".

O terceiro candidato, tambem examinado, incidiu no dispositivo do artigo 13, § 2.º, do decreto n.º 5.120, de 21 de julho de 1931, com a media inferior a tres.

O primeiro classificado já exerceu na Comarca de Rio Claro igual officio, servindo de 7 de setembro de 1921 até 20 de setembro de 1923, no districto de Annapolis. O segundo classificado foi escrivão de paz de Descalvado, desde 28 de março de 1920 até 30 de maio de 1929.

Têm os dois classificados, a idoneidade moral precisa.

Remetta-se o processado ao exmo. sr. dr. Secretario da Justiça para os fins devido".

— Requerimentos despachados:

Do dr. Olavo Pujol Pinheiro — Informe a Secretaria. Dos drs. Candido Leme, J. A. de Faria Motta e de Djalma Wasnington Rodrigues Nunes — J., sim, em termos. Dos drs. Alfredo Pires Licinio Silva — Sim, em termos. Do dr. Alvino Lima — J. Conclusos. Do escrivão do 1.º officio civel da Capital — Deferido. Da Fazenda do Estado — J., sim, em termos. Do dr. Augusto de Macedo Costa.

No officio do dr. juiz de direito da 2.ª vara de Rio Preto, sobre a concessão do "habeas-corpus" em favor de Alfredo Cambragol, assim foi despachado. "Remetta-se ao dr. Chefe de Policia".

FORUM CIVEL

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria da 3.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Cunha Cintra.

Fallencias e concordatas — Ao juiz da 1.ª vara civel foi requerida, por parte de José Diethelman, a decretação da fallencia de Emilio Bachmann, estabelecido nesta capital á rua dos Alpes n.º 89-A, com fabrica de aquecedores (2.º officio).

— Foi decretada, no dia 4 do corrente, a fallencia de Antonio Sorrentino á Av. Rangel Pestana, 221, nesta capital. Está marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos creditos, bem como designado o dia 11 de outubro proximo, ás 14 horas, para a realização da assembléa de credores. O termo legal foi fixado em 40 dias anteriores a 6 de junho p. findo.

Proximas assembléas — Para hoje: Reynaldo Vaz e Irmão, ás 14 horas (2.º officio); dia 9, ás 14 horas — Milhem e Del Vecchio (15.º officio), Toledo e Cia. (12.º officio); dia 13, ás 14 horas: Laboratorio Rangel Pestana Ltda. (9.º officio).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIAS

Por despacho do dr. Tancredo Vieira Junior, juiz substituto, em exercicio na 5.ª vara, foram pronunciados os réos:

Arsenio Goloboff e Domingos Stefani, artigo 303; João Citron, incurso no artigo 267, todos da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

O dr. Tancredo Vieira Junior, juiz substituto em exercicio na 5.ª vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra os réos José Quintino da Silva Lemos e Felicio Ripoli, que estariam incursos no artigo 303, da Consolidação das Leis Penaes.

"HABEAS-CORPUS"

Foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Fernando Paras Gomes, Hygino Alonso Delgado, Odilon Gonzales Vasques, José Jambo, Manuel Garcia Salvador, Paulo Rotzlan, Antonio Neniskis, Carlos Gurian, Augusto Jurkus, João Silla, Francisco Weintraub, Paulo da Silva, Victorio Lachattia, José Augusto da Silva e Luiz Flecher, que se dizem presos sem nota de culpa formado.

Foram solicitadas informações á policia.

SUMMARIOS

1.ª vara — A's 13 horas — Luiz Aranha, artigo 356; Vicente Gloriano, artigo 303; Deodoro Veiga, artigo 304.

2.ª vara — A's 12 horas: — Honorato Augusto Alves e outro, artigo 303; Raphael Abdala, artigo 303; Tarcilla Zotta, artigo 303; Antonio Augusto Matheus, artigo 303; Delphino de tal, artigo 331, n.º 2; Pedro Garcia, artigo 207; Joaquim Gonçalves, artigos 268 e 272.

3.ª vara — A's 12 horas: — Gojti Nagaranva, artigo 268; Renato Isola, artigo 304.

4.ª vara — A's 13 horas: — José Marcolino Genari, artigo 330, paragrapho 11.º; José Antonio Alves, artigo 303.

5.ª vara — A's 13 horas: — Adão de tal, artigo 303; Alberto Gaves, artigo 303; Carmine Romeu, artigo 303.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE NAGIB CONSTANTINO HADDAD

O Tribunal do Jury julgou, hontem, o processo-crime em que é réo Nagib Constantino Haddad.

Este processo já foi julgado em abril do anno passado, perante o mesmo Tribunal. Nesse dia o accusado promoveu longa defesa, apresentando aos julgadores documentos varios na esperança de conseguir um resultado favoravel. Entretanto, após os debates o réo foi condemnado a 30 annos de prisão cellular, em face da gravidade da acção delictuosa commettida.

Contribuiu para esse resultado o facto do accusado ser reincidente, tendo sido absolvido no julgamento dessa primeira acção delictuosa.

Historico

No dia 28 de setembro, de 1929, por volta das 16 horas, á rua João Briccola, 15, o réo matou a Tuffy Khoury, com um tiro de revolver.

O crime se deu na sala n.º 9 da sobreloja. Khoury, ao penetrar ali foi immediatamente assassinado, rolando ao solo pesadamente. Nagib fugiu no mesmo instante e por muito tempo ficou em destino ignorado.

O accusado era dono de uma casa de tavolagem. Segundo consta dos autos, Nagib premeditou o crime.

Trabalhos do Jury

Presidiu a sessão o dr. Mario de Almeida Pires, representando a Justiça Publica o dr. Nilton Silva, 4.º promotor e servindo como escrivão o sr. Aguinaldo Mesquita.

A defesa esteve a cargo dos drs. Roberto Moreira e Oscar Stevenson.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. dr. Elpidio de Paiva Azevedo, Jayme Silva Telles, dr. Henrique Guedes, Athayde Barbosa Andrade e Silva, dr. Adalberto Alves, dr. Francisco Salles Gomes Junior e dr. Ernani Araujo Coelho.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

O dr. Waldemar Ferreira, vice-director desta Faculdade, recebeu do director geral de Educação o seguinte officio: Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1934. Mensagem da mocidade dos Estados Unidos sobre desarmamento. Sr. director. Transmitto-vos, de ordem do sr. ministro, afim de ser divulgada nesse estabelecimento, a inclusa copia da mensagem em que a mocidade norte-americana pede, para que triumphe a paz pelo desarmamento do mundo, a cooperação da mocidade brasileira. Attenciosas saudações, (a.) Candido de Oliveira Filho. Director Geral, interino — COPIA. LA cento e noventa e quatro/novecentos e doze. (Zero quatro) mil novecentos e trinta e quatro Annexo. Commissão para o Dia Universal da Bôa Vontade (World Good Will Day). Manifesto dos Estudantes e da Mocidade para o Desarmamento mundial. Sob os auspicios da Liga Internacional de Mulheres. — O nosso presidente disse que noventa por cento da população mundial "deseja favorecer ainda mais, no porvir, a reducção das suas forças armadas, si todas as nações do mundo consentirem em fazer o mesmo". — Nós, representando os noventa por cento na nossa patria, affirmamos perante os noventa por cento da sua, queremos que existam sempre relações pacificas entre nós e as demais nações. — Acreditamos que uma pequena percentagem do povo em cada paiz fomenta a desconfiança, provoca a suspeita e causa as guerras. Estamos decididos a viver com a paz e a nos insurgir contra essa minoria. — Aspiramos ao desarmamento integral do mundo. Hoje pedimos ao nosso presidente para tomar a iniciativa da obtenção de um tratado mundial que assegure o desarmamento do mundo, afim de que as armas de guerra como meio de solucionar as difficuldades internacionaes, sejam abolidas. — Disse o nosso presidente que "o progresso da paz duravel para a nossa geração em todas as regiões do globo é a nossa méta digna dos nossos melhores esforços." Abraçamos esse por tudo com fé e invocamos, para que triumphe, a cooperação da mocidade brasileira."

UM CRIME

Isto que o senhor interventor está fazendo, de attrahir contra São Paulo a suspeita e talvez mesmo a animadversão de todo o Brasil, é simplesmente um crime. Custa a crer, e não acreditariamos, si nos contassem, que aquelle soldado de 32 seria capaz de, para se perpetuar no cargo, proceder por essa forma contra sua propria terra. Sentimo-nos á vontade para dizel-o, porque não está em jogo qualquer interesse partidario nosso, pois, lá por occasião do discurso de Jahú', em que o senhor interventor deu o primeiro brado de alarme contra os "internaes separatistas" de São Paulo, demonstrámos que seria uma imbecilidade suppôr que a objurgatoria a nós se dirigisse, quando si alguma vez se tocou em tal assumpto, nesta terra, foi justamente pelas columnas sizudas do "O Estado de S. Paulo".

Depois, protestamos immediata, energica e vehementemente, como agora, contra esse indecoroso processo de procurar alguem bemquistar-se, attirando sobre todos os outros os odios de um paiz inteiro, justamente alarmado com a grave denuncia partida de um paulista, com a responsabilidade do governo.

E' que no discurso de Ribeirão Preto o senhor interventor foi mais positivo, visou directamente o alvo, certo nucleo de paulistas, bastante conhecido, em particular e, de modo geral, todos os que não batem palmas á sua politica de approximação com o sr. Getulio Vargas, sellada naquelle celebre aperto de mão.

Si não fôsse a gravidade do assumpto, seria para rir o tom dramatico com que o senhor interventor clama que o ajudem no esforço que faz para evitar a desaggregação do Brasil, pois, do contrario, voltará para casa, onde esperará o toque de reunir para marchar contra São Paulo.

Mas — por Deus! — que pretende com isso o senhor interventor? Desejará que São Paulo seja immediatamente invadido? Si verdadeira a sua denuncia, seria caso para tanto, pois o Brasil não póde consentir na sua desaggregação. Não teriamos eleições, o interventor permaneceria mais tempo, mas que de soffrimentos não estaria reservado a este nobre povo!

O peor, porém, o que mais aggrava o crime é que o senhor interventor **sabe** que está dando alarme falso, que não é verdade que esteja correndo perigo a integridade da patria, desta patria que outros podem ter sabido amar e honrar muito, porém nunca mais do que os paulistas. A Revolução Constitucionalista foi a prova.

Acabemos, de uma vez por todas, com esse espectro. Elle já produziu seus effeitos, quando o senhor Getulio Vargas precisou lançar todo o Brasil contra São Paulo, fazendo acreditar a ingenuos brasileiros do Norte e do Sul, que faziamos uma impossivel guerra de seccessão. Viu-se, afinal, pelos nomes dos nossos commandantes, pela composição dos nossos batalhões, em que brasileiros de todos os Estados disputavam com paulistas as honras do combate, pelo programma que executariamos, si vencessemos, e até pela direcção da marcha das nossas tropas, que faziamos uma grande, de immenso sacrificio, para felicidade do Brasil.

E o Brasil viu que era verdade, que foramos sinceros. Arrependeram-se muitos dos que nos combateram, do que são provas as diversas manifestações de amizade que temos recebido de adversarios leaes de hontem. Por nosso lado, procuramos mostrar ao Brasil que só quizemos o seu bem. De parte a parte nos reconciliamos, salvo, evidentemente, um ou outro caso isolado.

Por que vem o senhor interventor recomeçar a campanha, provocar o esmagamento de São Paulo?

Fazemos daqui um sincero appello a s. exc.: ausculte o seu coração, o seus sentimentos intimos, o ambiente em que sempre viveu; si lhe dão informações erradas procure melhores, mas não insista no que está fazendo. Seria o maior crime que um paulista pudesse praticar contra São Paulo.

O papel da minoria

COSTA REGO

Antes de votada a Constituição, não era facil - era mesmo quasi ompissivel - estabelecer a linha divisoria entre a majoria e a minoria do Parlamento. As votações por vezes nada indicavam, neste sentido, porque, estando em causa quasi sempre questões de doutrina, o pensamento nitidamente partidario não se revelava.

A doutrina era, por via de regra, um biombo commodo. Serviu largamente, entre outros, a certos deputados paulistas em instancia de casamento morganatico. Si á estes ultimos enamorados do poder federal se pedia, por exemplo, um gesto mais claro de independencia, era commum ouvil-os dizer que estavam empenhados em uma tarefa technica: a Constituição. E assim contribuiam para crear em torno de si um conveniente equivoco, dando tempo a que os srs. Getulio Vargas e Armando Salles estudassem o amplo sorriso de uma photographia celebre, em que ambos symbolicamente agitam as dextras, em signal do pacto concluido.

Hoje, essas magicas acabaram. Quem é do governo está de um lado. Quem não é senão de si mesmo está do lado opposto. Ha na Camara physionomias, em vez de mascaras.

Nasceu, assim, a minoria parlamentar, que já escolheu um leader: o sr. Sampaio Corrêa.

Alguns adeptos do governo irrogaram a essa minoria o seguinte defeito: não apresentou programma. Seria curioso saber que especie de programma formulou, por sua vez, a majoria, para poder pedir programma aos outros. Não apresentou, sabe-se, p r o g r a m m a nenhum.

Nem o caso é, afinal, de programmas, mas de acção — de acção parlamentar, em que os homens se expliquem lealmente.

A este respeito, os dois leaders rivaes constituem uma segurança. São ambos illustrados, providos da sciencia e da experiencia. Collaboraram com egual amor no preparo da nova Constituição. Sua actividade politica, já bem antiga, não é facciosa. De cada um se póde affirmar que é um programma — um programma de trabalho.

Vamos, por conseguinte, trabalhar.

O papel da minoria não requer definições. As proprias contingencias o crearam. Elle póde resumir-se em uma palavra: vigilancia.

O exercicio prolongado dos poderes dictatoriaes deu ensejo a que se formasse no paiz a mentalidade do cesarismo, quebrada a espaços pelas subtilezas tacticas do eminente sr. Getulio Vargas, mas nem por isto menos evidente. Para expungil-a, não basta a Constituição: é indispensavel a vontade organizada.

Ora, essa vontade resulta do contraste na vida parlamentar. As assembléas unanimes nunca serviram a ninguem, nem mesmo aos tyrannos que as compõem.

Entre as venturas do sr. Getulio Vargas está indiscutivelmente a certeza de possuir no Parlamento adversarios como os que agora se organizaram em grupo, para subordinar-se á direcção do sr. Sampaio Corrêa. A belleza do regime representativo seria vã, sem a pugna das minorias. Como o Deus de Voltaire, as minorias devem ser inventadas, quando não existam.

A minoria de que tratamos existe. Não é artificial, nem artificiosa. Não é tão pouco reaccionaria.

Não é reaccionaria, porque se originou muito mais das desillusões que das represalias. O sr. Getulio Vargas a temeu, tanto que organizou os partidos officiaes, com o designio de tornar a Constituinte um campo fechado. A minoria, porém, resultou, expontanea, dos factos.

São ainda os factos que lhe imprimem vida e calor, em sua projecção para o futuro. Não lhe peça programma o governo, pois seu programma está no modo como ella surgiu.

Ha longos mezes, o sr. Getulio Vargas, enrodilhando São Paulo, imaginava quebrar as ultimas resistencias ao valor sem limites de sua ambição.

Não lhe serviu o manejo.

A Camara dos Deputados, em que se transmudou a Constituinte, ainda que por tempo limitado, não permaneceu unanime. Espere elle alguns mezes, e a lição dos acontecimentos será mais viva, depois de eleita a nova Camara.

A dictadura de quasi quatro annos adormeceu o paiz; mas o somno retempera as energias. O sr. Getulio Vargas terá, então, de escolher entre as desillusões do senhor que se vê perdido e a intelligencia do homem que acaba comprehendendo...

Notas e Commentarios

A linha Mayrink-Santos é um grito paulista de emancipação.

E' o bandeirismo conquistando o mar, depois de ter conquistado o sertão.

A locomotiva da bitola estreita, rodando do Matto Grosso, ou do Tibagy, até as praias de S. Vicente, onde desceu Martim Affonso. Os trilhos que encostam na Bolivia, que marcharão, um dia, para o Paraguay a dentro, descerão, dois a dois, serra do Mar abaixo, para lamber as ondas do Atlantico...

Mayrink-Santos põe por terra grilhões. E' quasi um grito de liberdade.

E' a bitola estreita, estrategica, supprimindo a baldeação, morosa e cara.

A Sorocabana roda pelo planalto. Embrenha-se pelas florestas mysteriosas. Corta as campinas. Margeia os rios caudalosos. Transpõe valles e contorna abysmos. Agora, irá ao mar... e seguirá pelas suas praias, rumo do litoral sul.

Mayrink-Santos é silvo de S. Paulo, que vae ligar os cafezaes, os algodoes, os laranjaes ao oceano, á margem dos monopolios odiosos.

Quem traçou o plano gigantesco?

— Os homens do Partido Republicano Paulista.

Quem nega a S. Paulo esse direito, esse sagrado direito?

Quem nega?

— O interventor federal da dictadura, sr. Armando de Salles Oliveira!

—(*)—

O sr. Carol H. Foster foi reconhecido, em caracter provisorio, na qualidade de consul geral dos Estados Unidos nesta capital.

ESTEJAM ATTENTOS

Prestem attenção todos os que, sendo do P. C., não vieram do P. D., pois nenhum sobreviverá á constricção do partido que mudou de nome. Os exemplos vão sendo cada vez mais numerosos.

Olhem para esses que abandonaram o P. R. P. e que ouvem, diariamente, face a face, todos os insultos dirigidos ao partido de que fizeram parte, que sempre apoiaram, que nunca reprovaram, que sempre seguiram e serviram. Elles não podem dar um pio. Si as injurias se referissem ao presente, ainda poderiam fazer ouvidos moucos, allegando que sahiram em tempo, por não concordarem com os novos programmas. Mas elles todos vêm do passado, applaudiram-nos no passado, fruiram no passado e agora aguentam as descomposturas. E' de fazer pena.

Olhem para esse outro moço, que prestou reaes serviços á Revolução Constitucionalista, que se destacou, que foi exilado e que os democraticos não perdem de vista. Elle preside certo nucleo que representa uma força, no seio da sociedade paulista e já se irradia pelo interior. Pois o sr. interventor investe contra esse nucleo, condemna a obra feita pelo seu companheiro, procura expol-o ao ridiculo, dentro de São Paulo e á desconfiança do Brasil. Quer ver si assim o compelle a deixar o seu ponto de apoio e triste delle si o fizer. Poderão, depois, esmagal-o á vontade e largal-o, quando não mais precisarem dos seus prestimos.

Estejam attentos...

—(*)—

Foi encaminhada ao prefeito da Capital a representação enviada pelas classes conservadoras do districto de Itambé, em Barretos, pedindo providencias no sentido de ser cumprido, pela Empresa Orion, o contracto para fornecimento e illuminação daquelle districto.

REPROVADO

No seu discurso de Ribeirão Preto, o sr. Salles Oliveira falou no "capital da Sorocabana".

Detenha o leitor sua attenção nesse tópico da oração do "Hotel Central".

O sr. interventor federal, isto é, dictatorial, de São Paulo, alinha, **como capital exacto da Sorocabana** varias cifras, inclusive dos juros de 340.439:028$307. Logo abaixo, o chefe do P. C. dá a renda liquida da grande ferrovia paulista, (periodo de 1905-1933), que é recolhida ao Thesouro, mas, aqui, s. excia. não ajunta os juros vencidos! E' incrivel que tal acontecesse. O sr. Salles Oliveira, engenheiro que é, lidando com numeros, não deveria e não poderia esquecer esse detalhe importantissimo, que ao mais bisonho dos contabilistas não escaparia...

Não acreditamos que haja, no caso, má fé.

O facto é que si o chefe pecelsta se submettesse a uma prova de mathematica dessa natureza, estaria, lamentavel e irremediavelmente, reprovado!...

—(*)—

Villa Americana está com o serviço de aguas e esgotos bastante deficiente. Os engenheiros Erich Rheder e Sant'Anna Mello enviaram ao Departamento de Administração Municipal um longo requerimento sobre o assumpto.

Esse requerimento foi enviado á Directoria de Engenharia para estudal-o e dar o parecer.

ERUNT UNO

O discurso de Ribeirão Preto tem dado que falar...

E' justo. Enquadra-se numa nova especie de oratoria official, que os paulistas só agora têm opportunidade de apreciar.

Vejamos este trechosinho, que, certamente, fará a delicia de muita gente bôa:

"Os que meditarem no alcance que teve o meu gesto, acceitando dois postos da mais alta importancia num momento ainda tão cheio de difficuldades, só o poderão medir pelo do gesto do Presidente da Republica que completa assim a politica iniciada em 1933, quando, nomeando-me interventor, poz em minhas mãos as chaves com que afinal, depois de annos de terriveis provações, pudemos recuperar a nossa autonomia."

Fiquem em paz, os dois juntos. Elles se equivalem e completam, embora o discipulo deva ainda estar longe do Mestre...

—(*)—

O governo designou o dr. Themistocles da Graça Aranha, 1.º secretario da Legação do Brasil na Suecia, para, a pedido da Sociedade Brasileira de Esperanto, representar o nosso paiz no 26.º Congresso Universal de Esperanto a realizar-se em Stockolmo, no corrente mez.

UM AUTO-ELOGIO

No seu discurso de Ribeirão Preto o sr. interventor não se referiu a "aguas vivas com dentes de gelatina", como seria de esperar. Foi pena, pois que a imagem é inepta mas bonita...

Disse, no entanto, outras cousas interessantes.

Fez um auto-elogio.

E' pouco? Talvez mais do que um. Mas um auto-elogio comporta já uma dose de coragem sufficiente para fazer um homem admirado.

Disse, falando da Mogyana, referindo-se ao que ella tem pago, á sua situação e ao que tem que pagar: "E em que situação já se acharia sem a sua infatigavel, competente, modelar administração?".

Já todos sabem que s. excia. é director da Mogyana? Já? Bem. Mas aqui fica o lembrete. E ainda um outro, este destinado a s. excia.: o do velho proverbio de que elogio em bocca propria é vituperio...

—(*)—

Seguiram hontem para o Rio de Janeiro, em carro especial ligado ao rapido, os engenheirandos da Escola Polytechnica, que, sob a orientação do professor dr. Clodomiro Pereira da Silva, cathedratico de "Navegação" daquella escola, vão visitar as obras que se realizam na Ilha das Cobras, a unidade de nossa esquadra naval, as obras de construcção do porto de Nictheroy e as officinas da Light and Power do Rio.

O CHEFE DO BANDO

Em vibrante artigo de domingo ultimo, "A Nação" collocou o sr. Armando de Salles Oliveira no logar que lhe compete e que elle mesmo escolheu: ao lado do "Chefe do Bando", sr. Getulio Vargas, como seu logar-tenente.

Não ha coisa mais justa.

O sr. Salles Oliveira mostrou-se, pela sua dedicação ao "Chefe", inteiramente merecedor do logarzinho que elle lhe concedeu.

Foi o diabo aquella rotogravura! E não se poder agora culpar ninguem pela sua publicação...

Nem ao menos á Revisão se póde atirar a responsabilidade...

E' que, naquelle tempo, era necessario agradar aos paulistas. Agora, como é mais util tirar proventos do que ser patriota, é necessario agradar ao "Chefe"...

Leve o sr. interventor a sua desordenada coragem ao cumulo: mande publicar na primeira pagina d'"O Estado" o retrato do sr. Getulio com a seguinte legenda: "O maior dos Brasileiros". Ninguem se espantará...

"A Nação" agora se collocou ao lado de São Paulo. Os jornalistas do P. C. já começam a injurial-a por isso. Entretanto, o publico sabe de que lado póde haver interesses pouco confessaveis, vantagens de todo genero: do lado do officialismo, exactamente. Os que combatem por São Paulo, contra os desmandos e os appetites do officialismo com outra recompensa não podem contar além das puramente civicas.

—(*)—

Commemorando a victoria obtida pelas armas paulistas no sector de Cunha, em agosto de 1932, resolveu o Comité Central das Forças da Liga de Defesa Paulista que combateram naquella zona, realizar no dia 20 do corrente, uma imponente sessão civica no palacio Teçayndaba, ás 20 horas.

Far-se-ão ouvir consagrados oradores e poetas, voluntarios daquellas Forças.

Para essa festa de paulistanidade são convidados todas as familias dos combatentes dos batalhões que lutaram em Cunha e socios do Clube Bandeirante e Capacetes de Aço.

AINDA A FALTA DE ETHICA DO P. C.

O "Observador politico" da "Folha da Manhã" fez, ha dias, alguns reparos quanto ao nivel da linguagem dos debates partidarios. Termina elogiando a attitude dos moradores do interior paulista que, mais de uma vez, têm repudiado a violencia na propaganda politica.

O facto não constitue nenhuma novidade. E' perfeitamente conhecido o acendrado civismo das populações do "hinterland" que sempre têm revelado uma perfeita comprehensão do respeito que o adversario merece.

Poucos dias atraz, tivemos mais uma prova insophismavel desse sentimento de nobreza.

O pecelsmo de Piracicaba, seguindo os tristes processos que celebrizaram o P. D., fez publicar como materia paga, no "Jornal de Piracicaba", um artigo com este titulo: "De chuvero a redomão..." Nelle, como logo se suppõe, o P. R. P. é injuriado de maneira tão crua que os piracicabanos não puderam conter um gesto de repulsa contra a insolita aggressão do bisonho articulista.

O resultado foi o completo insucesso do comicio pecelsta realizado na bella cidade bandeirante. Os piracicabanos nem siquer tiveram curiosidade de ouvir os oradores, condemnando, deste modo, os seus processos de propaganda politica. Houve uma abstenção das mais significativas.

Quem sabe si, ante esta attitude do eleitorado, o P. C. modificará os seus methodos que revelam precaria educação politica?

Estamos narrando factos precisos. Entretanto, amanhã, veremos os correligionarios do sr. Armando de Salles accusando o P. R. P. de destemperos de linguagem, sem perceberem que a repulsa é geral contra os seus desmandos na desesperada campanha jando por demonstrar prestigio. que sustentam ingloriamente, force-

—(*)—

A producção de papel para jornaes das fabricas canadenses attingiu durante o mez de maio um total de 242.539 toneladas.

Nos primeiros cinco mezes de 1934, as fabricas canadenses de papel produziram 1.031.996 toneladas, comparadas com 723.068 toneladas nos mezes correspondentes de 1933. O augmento foi de 44 por cento.

O total não esteve muito longe da producção regular dos primeiros cinco mezes de 1929, quando o seu total foi de 1.086.419.

CONTRA O BANDEIRANTE TAMBEM

Duras condições impoz o sr. Getulio Vargas ao seu mandatario em São Paulo, para ser conservado no posto a que tanto se agarrou.

Ao assumir a Interventoria, encontrou o sr. Armando de Salles Oliveira São Paulo inteiro unido num só bloco, sob os sentimentos que o levaram ás trincheiras e ao 3 de maio. Mas a ordem era desunir e apagar todos os vestigios da Revolução Constitucionalista.

De accôrdo com as instrucções recebidas do alto, foi scindido o bloco, com os ataques ao P. R. P., que era o grupo mais forte dos alliados.

Depois, foi a vez da Federação dos Voluntarios, que o interventor tambem conseguiu scindir.

Do proprio P. R. P., alcançou tirar meia duzia de elementos, que hoje devem estar arrependidissimos do mau passo e do desprezo que soffrem dos novos companheiros.

Quando julgou a tarefa acabada, foi levar o resultado ao Rio, todo sorridente. Mas quando um homem julga que tem outro por sua conta, entende que lhe póde impôr a vontade até o infinito.

Resultado da Revolução Constitucionalista, nasceu aqui o C. A. Bandeirante, com o proposito de manter acceso o civismo dos paulistas. Para isso organizou um Curso de Historia Paulista, elogiado por toda a imprensa, inclusive o "Estado de São Paulo".

Pois o sr. Getulio Vargas exigiu, tambem, a extincção do Bandeirante e o sr. Armando de Salles procura tental-a. No discurso de Ribeirão Preto, dedicou o sr. interventor todo um capitulo para tentar ridicularizar o Curso de Historia Paulista e o Clube Bandeirante. Dizemos "tentar" porque, apesar do seu titulo de doutor "honoris causa", não sabemos onde foi buscar s. exc. autoridade para criticar as conferencias de historia que ali fazem elementos do Instituto Historico de São Paulo.

Creou o sr. interventor uma situação difficil para os seus correligionarios que tambem são "bandeirantes": ou engolem tudo o que já disseram e recolhem as palmas que deram aos oradores ou não se retratam, mantêm a primitiva opinião, mas, ficam mal com o chefe. Acceitarão os P. C. do Bandeirante o pito que lhes passou o chefe, conformar-se-ão com o ridiculo que lhes quiz atirar ou desautorarão aquellas palavras?

Não é possivel que ignorem o seu sentido ou que não saibam da sua existencia. Não ha em São Paulo quem se não delicie com os discursos do sr. interventor.

O perfeito educador

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

BENJAMIN LIMA

Sómente agora, cerca de dois ou tres annos após a sua morte, é que me relaciono com Vicente Licinio Cardoso. Relação toda espiritual, obrigatoriamente; e por isso mesmo sábia, como insinuaria qualquer discipulo barato de Schopenhauer. Relação que me faculta o livro "Maracas"; e que, por força de tudo quanto nesse livro se contém, redunda, para mim, num verdadeiro deslumbramento.

Nem tão fóra do mundo estou que nunca tivesse ouvido referencias a esse homem. Ouvi-as numerosas e exaltadas, sempre que vinham á baila questões de ensino. E devo confessar que isso me levou a fazer d'elle um juizo cuja falsidade e cuja injustiça reconheço, com alegria, hoje, depois dessa leitura.

"Obra posthuma", informam os editores, incidindo numa ambiguidade de expressão que o uso consagrou, a despeito de ser, ao mesmo tempo, sinistra e comica.

Vê-se, porém, que se trata de obra deixada pelo autor em termos de ir logo para o prélo, acompanhada de nada menos de duas notas introductorias — uma relativa a essa tão debatida, tão ingrata e enfadonha questão da graphia, formulada, de resto, com singular equilibrio e excepcional sensatez; e outra concernente ao symbolismo, eminentemente amerindio, do titulo.

"Os maracás, instrumentos sagrados das tribus indigenas das Americas, são simples chocalhos de seixos ou de sementes escolhidas, que, empunhados pelos chefes mais fortes ou mais habeis, dão aos selvicolas, nas cerimonias religiosas, pela cadencia do rythmo, a lembrança do poder dos deuses.

Um livro é, quando muito, um **maracá** de ideas, comprehendida a relatiivdade do seu poder de acção sobre os homens".

Transcrevi de proposito, quando facil fôra calcar no symbolo para definir melhor a intenção de quem o escolhera.

O valor de Vicente Licinio Cardoso como pensador e como prosador affirma-se d e s d e logo, inequivocamente, nessa meia duzia de linhas, em tudo e por tudo parecidas com o volume a que servem de vestibulo.

Glosando, ha dias, certa passagem de "Maracás", dizia eu que Vicente me recorda Rodó. Avanço mais ainda. Lembra-me tambem Maeterlinck.

De ambos encontro nelle o idealismo cuja força maior provém de constituir uma commovida exaltação dos instinctos e uma transcendente glorificação da natureza; o idealismo que é bello, e exhuberante, e radioso, pela circumstancia de trazer as raizes bem mergulhadas na vida; o idealismo que é de fundo sensual, em summa.

Não sei de ensaista que a Vicente Licinio Cardoso possa disputar a primazia, nas letras do Brasil contemporaneo. Sua extraordinaria cultura, evidentemente bebida nas proprias fontes, sem a deshonrosa mediação dos divulgadores e dos criticos, nem lhe embotou a sensibilidade, nem lhe sobrecarregou o estylo. Que diaphaneidade em todas as suas idéas! Que leveza em todas as suas phrases!

Quantos movem guerra de morte ao humanismo, suspeitando-o de ser um clima em que as mais viçosas e lépidas intelligencias correm o perigo de mumificar-se, deviam observar bem, por esse aspecto, a obra de Vicente — obra inteiramente modelada em musculos elasticos, sacudida por nervos trepidantes, irrigada interiormente pelo mais rico dos sangues, apezar de banhar-se com volupia naquelle ambiente.

Volto a dizel-o. Precisamente a nomeada que Vicente grangeara nos circulos do educacionismo, levava-me a crêl-o uma especie de antipoda mental do homem fascinante que elle de facto foi, consoante agora o verifiquei.

E' contemplando actividades como as que em tal dominio se desdobram, que eu apprehendo melhor a sabedoria da vetusta sentença, segundo a qual uma distancia minima separa o sublime do ridiculo.

Nada mais lindo, nem mais nobre do que educar. Mas em tudo que se prende a semelhante officio, manifestam-se pendores para o pedantismo nas attitudes, para o extremismo nos methodos, para a impertinencia nos preceitos, aos quaes pouca gente resiste. E ahi que o lendario, o detestavel Aristarcho se enthroniza com o maximo de propriedade e de direito, principalmente si apparece debaixo dos traços com que, sem o deturpar, o modernizou o nosso prodigioso Raul Pompéia. E a tal ponto isso é verdadeiro, que o titulo de educador, ou educacionista, como se diz presentemente, reveste, por vezes, feitio de apodo e funcção de estigma.

Tremo na imminencia de um sacrilegio, deante da possibilidade de chamar assim a Vicente Licinio Cardoso — tanto póde a corrupção dos vocabulos affectar as naturezas delicadas, ameaçando a fragilidade das intenções subtis.

Uma vez, porém, que a essa palavra se restitua, com todas as garantias de pureza, de inviolabilidade, a sua primitiva, a sua formosa, a sua excelsa significação, ninguem ficará melhor definido por ella do que o autor de "Maracás".

Mesmo quando poderia parecer que em outras tarefas se andava elle distrahindo, não se despreoccupava da predilecta, e, muito ao contrario, a lhe entregava de maneira mais fervorosa e efficiente. Leia-se, por exemplo, a brochura em cujas margens hospitaleiras e amigas vou lançando estes reparos. Nada se encontra, ahi, que não seja um ensinamento, uma predica, uma suggestão, algo, em resumo, que converte as palavras do philosopho-artista numa simples resonancia das palavras do professor. Dir-se-ia que esses ensaios como que escriptos durante férias honestamente ganhas pretendiam ser um "divertissement", e visar tão só a formação dos espiritos. Predominou, entretanto, a força do habito. Venceu o imperio da vocação. E o que nelles prevalece é a perpetua ansia de disciplinar consciencias, de enrijar caracteres.

Educador no mais elevado sentido, Vicente Licinio Cardoso ainda o foi á hora de morrer. Seu suicidio, motivado, ao que se conjectura, pelo temor de espiritualmente decahir, senão já pela pre-sensação de uma decadencia proxima, tem a belleza heroica de uma estranha aula pratica. Sim, aula partica da unica especie de suicidio, a que as creaturas verdadeiramente equilibradas e lucidas não pódem recusar o seu applauso.

Na adoração da vida, mesma, deve conter-se o imperativo de seu exterminio, sempre que se lhe estanquem as fontes de belleza e de alegria. Matar-se alguem porque se desconfia diminuido, não é acto de loucura, e sim de sabedoria maxima, bem como de suprema elegancia. Fel-o Vicente, e assim o seu desapparecimento adquire o valor de uma lição manifestamente necessaria á humanidade que por ahi se vê — tão dominada pelo bestializador apego ao mundo, que aceita, retém, defende a vida, sejam quaes forem as razões advindas para execral-a.

Encerrando o primeiro dos referidos ensaios, elle reportou-se a Euripedes, e repetiu: "Quem sabe si morrer não é viver, e si, ao contrario, aquillo a que os homens chamam vida não é a morte?"

Foi talvez nesse instante que a idéa terrivel faiscou, pela primeira vez, no seu cerebro atormentado de velhas duvidas, ás quaes viera juntar-se uma peior — a de si mesmo...

DO MEU CANTO

Ha uma casta de individuos que alardeia e apregôa com ufanosa furencia suas convicções inabalaveis, seus incondicionalismos infrangiveis.

E com atrevida impertinencia apedreja meio mundo, enlameando reputações, numa horripilante ejecção de apôdos grosseiros.

Só os membros dessa grei é que podem exhibir puritanismo e [illegible] dignidade.

E a recova, feroz como alcatéa de lobos famintos, rodeia, zumbaiante e melliflua, enganadora e falsa, todos os governantes.

E nisso consiste todo o vigor de suas convicções, todo o orgulho de seu incondicionalismo.

São homens de "principios", de "ideaes", não visando pessôas, conforme alardeiam.

E taes principios e ideaes tão suspeitamente apregoados, convergem para as pepineiras dos postos de destaque, tão agradaveis ás almas questuarias.

Realmente, a farandula irrequieta, pouco liga a pessoas. Que importa que seja A. ou B. o occupante da interventoria, pois si esta representa o objectivo maximo dos questuosos amoucos?

O principal é andar bem com quem estiver com a vara na mão e conquistar as suas boas e valiosas graças, fingindo dedicação, borrifando insultos contra os que pareçam contrarios ao novo idolo Affagam a mão tendo em vista os proventos da vara.

E, com frequencia, despostilham os diques das mais revoltantes injurias contra quem, nas vesperas, incensavam bajulatoria e interesseiramente.

Na sua indecorosa [illegible] esquecem os calefacientes louvores anteriores, e esses louvores insidiosos endereçados aos detentores do poder, aos espalhadores das graças administrativas, são os mesmissimos que afestoaram homenageadoramente os que deixaram o governo, então atormentados pelos dardos venefices desses homens de principios!

Seria o mundo um paraizo si não existisse essa cafila de histriões

CINEMATOGRAPHIA

"MATTO GROSSO E SUAS SELVAS" E "A FILHA DO REGIMENTO", AMANHA, NO BROADWAY

Muitos exploradores intrepidos, dentro das mattas brasileiras, de Matto Grosso, voltaram á sua terra, narrando os mais fantasticos episodios sobre as suas florestas e perigos. Mas, póde-se affirmar, que nenhuma narrativa, póde ser comparada em realismo, ao filme feito pela famosa expedição ao Matto Grosso. Os resultados verdadeiramente notaveis do filme que expõe todos os segredos da matta brasileira, se acham revelados em "Matto Grosso", o primeiro celluloide de aventuras. Esta extraordinaria producção, supera a vivida descripção fornecida por Julian Duguid, um jovem autor escossez, no seu sensacional livro sobre as selvas brasileiras, "Green Hell".

Uma bella pintada, o orgulho da floresta brasileira

Os perigos das mattas e da civilização primitiva não causaram medo aos membros da Expedição, que, conduzida pelo capitão Vladimir Perfilieff, explorador russo-americano, pintor e viajante, que já foi cossaco, e guiada por Alexander Siemel, que viveu nas mattas sul-americanas durante 20 annos, deixou a cidade de Nova York, em principios de 1931, para registar visualmente, e, com dados sonoros e scientificos as maravilhas desta inaccessivel região, onde ha 18 annos atraz Theodore Roosevelt descobriu e deu o nome no Rio da Duvida.

Assiste-se nesse impressionante filme-documento, a cousas que homens civilizados nunca tiveram occasião de observar. Caçadas de jaguar, a captura da puma, depois de formidavel combate, a caça aos crocodilos com lanças, são algumas das emoções reproduzidas neste filme, — os ritos e cerimonias dos Bororós, numa das quaes, elles personificam o espirito do jaguar, numa fantastica dansa, cerimonias que têm um profundo significado religioso, foram tambem fielmente reproduzidas.

Para enumerar tudo o que ha de interessante no filme teriamos de escrever volumes e mais volumes.

No mesmo programma, será exhibido tambem o filme mais divertido e de musica mais alegre do anno. "A Filha do Regimento", é um filme opereta, extrahido da famosa opera-comica de Donizetti e tem como interprete a melhor "soubrette" do cinema sonoro, Anny Ondra. Este programma, o Broadway, começará a exhibir amanhã.

* * *

ENRICO CARUSO (FILHO), QUARTA-FEIRA NO ODEON

Unanime foi a opinião dos criticos que presenciaram a exhibição de "A Cartomante" em Nova York, ao felicitar a Warner-First por haver apresentado um espectaculo, offerecendo um excellente ensejo para uma actuação de Enrico Caruso Junior. "Possue o filho do celebre tenor uma voz de magnifico timbre, optima extensão e uma intensidade dramatica que marcará época no mundo musical" — tal foi o dizer dos criticos. E o consenso geral foi que Caruso (filho) chegará a ser o primeiro tenor do globo em época que todas as suas qualidades fazem prever bastante proxima. Esta nasceu sobretudo depois que o publico americano, um dos que maior tempo ouviram o artista fallecido, teve occasião, em "A cartomante", de assistir ao joven Caruso na serenata de "D. Pasquale", na "Furtiva Lagrima" da opera "Elixir D'Amore" e na area "O Paradiso", da "Africana". Notou-se sob forte surpresa, então, que Enrico Caruso Junior herdará de u'a maneira impressionante innumeras das qualidades que tanta celebridade deram ao seu pae."

FOX MOVIETONE

Volume 7 — N.º 88

Reportagens nos seguintes paizes: França, Italia, Estados Unidos, Hollanda e Hespanha.

LILIAN HARVEY, APPARECERA' EM "O MEU BEGUIN", SEGGUNDA-FEIRA, NO ODEON

"O meu beguin", a nova producção musical de Buddy de Sylva para a Fox, que apresenta Lilian Harvey na sua terceira pellicula nos studios americanos.

Miss Harvey, causou sensação em "O congresso se diverte", quando este filme appareceu na America e a Fox não tardou em adquirir os seus serviços, contractando-a por 5 annos. Fez o seu "debut" em "Meus labios revelam".

Para galã em "O meu beguin", Lilian Harvey escolheu Lew Ayres. O talentoso actor foi seleccionado depois de haver considerado as possibilidades de todos os actores mais proeminentes de Hollywood, e miss Harvey fez a escolha final pessoalmente.

O resto do elenco inclue nomes de destaque, como Charles Butterworth, Harry Langdon, Cid Sylvers, Irene Bentley, Mary Howard, filha de Will Rogers e outros. Um grupo de bellas pequenas, foram seleccionadas para prestar mais encanto á pellicula e cada uma representa um typo distincto de belleza feminina.

Entre estas se encontram Irene Ware, Barbara Weeks, Marcelle Edwards, Marjorie King, Jean Allen, Gladys Black e Dixie Francer.

"O meu beguin" é a quarta direcção de Sylva, para a Fox. David Battler dirigiu a pellicula.

"DUVIDA QUE TORTURA" SERA' EXHIBIDO SEGUNDA-FEIRA, NO NO PARAMOUNT

Sir Alexandre Hall, um dos directores da Paramount, é tambem um technico consummado.

Recentemente, como se atesse em sua presença a eterna questão da capacidade respectiva de actores e actrizes que abrilhantam a téla, elle teve o desejo de expor claramente as suas opiniões.

O sexo forte é mais tolerante do que o fraco, e dahi o não ter havido um só actor que se indignasse quando o referido director disse que, a seu ver, não ha no mundo inteiro, homem algum que, posto a interpretar um papel delle soubesse passar-se tão bem como uma mulher.

Alexandre Hall, deu esse parecer logo depois que dirigiu Dorothéa Wieck, Alice Brady e Baby Le Roy no magnifico filme "Duvida que tortura".

"O actor, disse elle, chega ao maximo de representar com toda a perfeição imaginavel a parte que a confia, mas não chega a sentir o papel que representa como uma mulher. E isso de sentir o seu papel é o que eu chamo representar na mais alta accepção da palavra".

O director da Paramount não faz mysterio do que tinha sido a actuação de Dorothéa Wieck e Alice Brady em "Duvida que tortura", que ainda mais o fortalecera na sua opinião.

"E' ASSIM QUE EU GOSTO"... MUSICA — ALEGRIA — MULHERES

Nunca esteve em Monte Carlo? Então irá gostar de "E' assim que eu gosto", comedia modernissima da Universal que o Rosario irá em breve estrear. E' um filme sumptuoso, de scenarios magnificos onde ha effeitos de luz que custaram milhões de dollares e muitas semanas de estudos technicos. Como conseguir emprestar ao filme a realidade de um ambiente, extranho e fascinador como o de Monte Carlo? Tudo isso foi resolvido pela pericia dos "Cameramen" da Universal que trouxe para a téla, o scenario delicioso de um café, onde os millionarios passam o tempo entre um beijo de mulher e uma taça de champagne, emquanto suas carteiras são habilmente alliviadas... Ha na nova producção um numero de grande curiosidade, que certamente interessará a toda gente de bom gosto... um numero de nudismo, cujo guarda-roupa coube "todinho" em uma caixa de sapatos... "E' assim que eu gosto"... e não será assim que todos gostam?... Gloria Stuart é a "estrella", Roger Prior, seu "leading man" e mais um mundo de lindas coristas completarão o "cast".

NOVA AURORA

Segunda-feira proxima, o Republica iniciará as exhibições de "Nova Aurora", super-filme da Metro-Goldwyn-Mayer. Jean Parker é a "estrella" dessa nova pellicula, que agrada pelo romantismo leve de seu enredo, pela belleza jovial de Jean Parker, e pela direcção intelligente que caracteriza as producções da marca do "leão".

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatral Ltda.

SANT'ANNA — Espectaculos — "Dopo Lavoro".

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis" — "Ondas Curtas".

BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani "Miss Italia" — Sessões ás 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

VARIEDADES

MOINHO DO JECA — "Leis do Amor" — Filme expressamente promovido para menores e senhoritas. Poltronas, 4$000 (imposto incluso).

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas, 3$500.

CIRCO SARRASANI — Espectaculos variados.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — "Dinheiro de Sangue" — "Catharina a grande" — Um desenho — Sessões ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

COLOMBO — "Virtude" — "Reliquia de Amor" — Um filme em séries, um jornal e um desenho. Sessões, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700.

OLYMPIA — "Adoração" — "O gato e o violino" — Um jornal. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000. — Sessões a partir das 19 horas.

PARATODOS — "O mysterio de mr. X" — "Luzes da Broadway" — Um desenho. Matinée ás 14,30 horas — Sessões ás 19 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000, meias entradas, 1$500; balcões, 1$500.

ROYAL — "Luzes da Broadway" — "O mysterio de mr. X" — Um jornal e um desenho. — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

ALHAMBRA — "Filhos do deserto" — "O Omnibus Mysterioso" — Sessões continuas a partir das 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas 2$300.

SÃO CAETANO — "Anjo de Nova York" — "Força que destroe" — Sessões continuas as 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700; senhoras e senhoritas, 700 réis.

ROSARIO — "Palooka" — Um desenho e um jornal. Preços com imposto: matinée, 3$500; meias, 2$000. Preços com imposto: Poltronas matinée, 3$500; meias entradas, 2$000. Noite. Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000. — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 14,30 horas — Soirée ás 19,35 e 21,30 horas — "Escandalos de Broadway" com Rudy Vallee e Kinny Rudante. — 1 desenho e 1 jornal — Só á tarde: — "Basta de mulheres" com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe. Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — Matinée ás 14,15 horas — Soirée ás 19,30 horas — "Alegres consertos" com Guy Kibbee e Glenda Farrell. — "Basta de mulheres" com Victor Mac Laglen e Edmundo Lowe. — 1 jornal — Só á tarde — "Thesouro do pirata" com Richard Talmadge — Poltronas 2$300; meias entradas, 1$000. A' noite Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500.

SÃO BENTO — Das 14 horas em diante — "Vozes do coração", com Claudette Gilbert e Ricardo Cortez — "Um grande amor" com Willy Fritsch e Trude Marlene — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500. A' noite: Poltronas, 3$000, meias entradas, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 18,50 e 21,30 horas — Na téla: — "Expresso do Oriente" com Heater Angel — "Paixão do jogo" com Barbara Stanwyck — No palco: — "Amalia molina" bailarina e cançonetista — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias 1$000.

SANTA CECILIA — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "Loucuras de Hollywood, com John Boles e Spencer Tracy. — "Vida bohemia", com Charles Farrell — "Abnegação" com Bebé Daniels — A' tarde: — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

CAPITOLIO — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "Loucuras de Hollywood" com John Boles — "Paixão de jogo", com Barbara Stanwyck — "Abnegação" com Bebé Daniels. — A' tarde — Poltronas, 1$800, meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200, balcão, 1$500.

CENTRAL — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 18,50 horas — "Eu e a imperatriz" com Lilian Harvey. — "O mulherengo" com James Cagney — "Mulheres e homens", Claudette Colbert A' tarde: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; galerias, $700. A' noite Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

MAFALDA — Matinée, ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "Viuva romantica" Catalina Barcena. — "Diabo a quatro", irmãos Marx. — "Heroe moderno", Richard Barthelmess. A' tarde: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 horas — Hora da saude. Das 9,30 ás 10,00 horas — Programma das Mócinhas. Das 10,00 ás 11,00 horas — Radio Jornal. 11,00 ás 11,30 horas — Horas Portuguezas. 11,30 ás 12,30 horas — Programma de Discos. 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. 12,45 ás 13,00 horas — Programma Santista. Das 13,00 ás 14,00 horas — Hora do lar. Das 14,00 ás 16,00 horas — Programma social. Das 16,00 ás 16,15 horas — Programma da Casa do Disco. Das 16,15 ás 16,30 horas — Programma de Jundiahy. Das 16,30 ás 17,00 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17,00 ás 18,00 horas — Nossa hora. Das 18,00 ás 19,00 horas — Hora da Fazenda. Das 19,00 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20,00 horas — Irradiação Conjuncta. Das 20,00 ás 20,15 horas — Sonia Carvalho e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções italianas pela senhorita Aurora I. Vigiano. Das 20,30 ás 20,45 horas — Orchestra. Das 20,45 ás 21 horas — Musicas de filmes por Maria Felman. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Eunice de Conti — Solista de violino. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canto pelo tenor João Cibella. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,50 horas — Canções brasileiras pelo Pedro Abdal. Das 21,50 ás 22 horas — Pilé e Grupo Regional. Das 22 ás 22,15 horas — Humorismo pelo Zé Simplicio. Das 22,15 ás 23 horas — Programma variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

RESULTADOS DO QUARTO CONCURSO PIANISTICO DA P.R.A.-6

O quarto concurso infantil pianistico da Hora Infantil da Radio Educadora Paulista, realizado domingo á tarde, no estudio da velha transmissora, foi julgado pelos professores: De Chiara, Gallo e Alberto Salles, todos do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Alcançou o primeiro lugar a menina Lydia Marques Presa, alumna de d. Irene Mauricia de Sá; o segundo lugar coube a Clelia Cerroni, alumna de d. Giselda Cerroni e o terceiro á menina Mauricéa Ramos, alumna de d. Luiza Lanosman.

A' primeira foi entregue uma medalha de prata, á segunda e á terceira mimos adquiridos na Casa dos Presentes.

O quinto concurso terá lugar no primeiro domingo de setembro, dia 2, e as peças de confronto para elle, serão opportunamente annunciadas.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11,00 ás 12,00 horas — Programma variados com discos da collecção Radio Record. Das 12,00 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari. Das 12,15 ás 12,45 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12,45 ás 13,00 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13,00 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 18,00 ás 18,15 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 18,15 ás 18,30 horas — Quarto de hora "Nick Carter". Das 18,30 ás 19,00 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19,00 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." Commentario Esportivo". Das 19,30 ás 20,00 horas — "Programma". Das 20,00 ás 20,30 horas — Programma Regional com canto por Agrippina e Ubirajara, Choros por La Falce e Portella e Duo de violões. "Previsão do Tempo". Das 20,30 ás 20,45 — Programma da Orchestra (Intermezzos leves). Das 20,45 ás 21,00 horas — Programma da C.P.V.C. com Orchestra Typica Argentina e canto por Mercedes Duval e solos de Harmonium pelo Bandeirante. Das 21,00 ás 21,15 horas — Canto pelas Irmãs Ortega e jazz "Luiz Argento e seus garotos". Das 21,15 ás 22,00 horas — Programma especial de musica romantica, com o concurso da Orchestra, da soprano sra. Herminia Girardelli, da meio soprano senhorita Julita Perez da Fonseca, do violoncellista prof. Armando Bellardi, do pianista Italo Izzo e Coro da Radio Record. Das 22,00 ás 22,30 horas — Programma variado com Pedro Gil, Irmãs Ortega, Duo de pianos e jazz "Luiz Argento e seus garotos". Das 22,30 ás 23,30 horas — Programma "Ida e volta". Das 23,30 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje:

A's 18,30 horas — Programma variado — Boletim de informações. A's 19,00 horas — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi. A's 19,15 horas — Canto pelo tenor Alliegro — Vultos paulistas — Sextetto de cordas P.R.A.-5. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20,00 horas — Canções brasileiras pela senhorita Maria Antonietta de Souza Barros — Trio de violinos. A's 20,15 horas — Programma especial. A's 20,30 horas — Orchestra de concerto P.R.A.-5. — Chronica do locutor — Solos de violoncello pelo prof. Calixto Corazza. A's 20,45 horas — Canto pela senhorita Noreh Pinto — Trios diversos. A's 21,00 horas — Programma ligeiro — São Paulo antigo — Canto pela senhorita Maria Antonietta de Souza Barros — Solos de violoncello pelo prof. Calixto Corazza — Boletim de Informações. A's 21,15 horas — Meia hora de variedades. A's 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Numeros de canto pelo tenor Alliegro — Variado — Boletim de Informações. 22,45 horas — Musicas selectas.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELETRIC

(W.2X.A.D. e W.2X.A.F.)

Programma de hoje

A's 16,00 horas — Albany on Parade. A's 16,15 horas — Mudcaves — play. A's 16,30 horas — Revista para senhoras — palestra e orchestra. A's 20,35 horas — Cotações da Bolsa. A's 21,00 horas — Orchestra de Leo Reisman com Phil Ducy. A's 21,30 horas — Wayne King e sua orchestra. A's 22,00 horas — Orchestra de Ben Bernie. A's 22,30 horas — Programma musical. A's 23,00 horas — Programma Palmolive. A's 24,00 horas — Resumo do Programma.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Programma selecto. A's 16,30 horas — Programma de discos escolhidos. A's 17 horas — Radio Jornal, Noticiario e Boletim Commercial. A's 17,45 horas — Variado. A's 19,00 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Fados e canções portuguezas. Das 20,00 ás 21,00 horas — Programma pela orchestra de concertos de P.R.B.-5. Das 21,00 ás 22,00 horas — Irradiação simultanea com P.R.A.-7.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Programma Di Franco. A's 12 horas — Programma Iraoly. A's 12,15 horas — Panorama Mundial. A's 12,30 horas — Programma Prixal. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Orchestra de salão do Esplanada Hotel. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Soprano Dolly Ennor e duos de piano por Gaó e Pagé. A's 20,15 horas — Orchestra Columbia. A's 20,30 horas — Sylvio Figueira e solos de violão pelo Sampaio. A's 20,45 horas — Orchestra de Concertos — Serenatas. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.C.-9 — P.R.B.-6 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. Coro vocal hungaro. A's 21,15 horas — Programma do Instituto de Belleza Elizabeth Arden. A's 21,30 horas — Stefana de Macedo — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.D.-2, Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Tangos antigos pela orchestra de salão. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Lia Lys, Francisco Pacheco e orchestra Typica Colon. A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões Chez-Nous.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

A's 12 horas — Musica variada. A's 16,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Continuação da "Missa Solennis" de Beethoven. A's 19,15 horas — Musica leve. Das 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — 12 Estudos de Chopin pelo celebre pianista Wilhelm Rachaus. A's 20,15 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,30 horas — D.K.I. pelo impagavel Nhô totico. A's 21 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 21,15 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 21,45 horas — Sólos de piano pela senhorita Mercez da Silva Telles. A's 22 horas — Canções regionaes pela senhorita Marlene. A's 22,15 horas — Musica de camera. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

THEATROS

OS GRANDES REALIZADORES

Um dos phenomenos interessantes da vida nos é proporcionado pelos homens que se julgam capazes de formidaveis realizações e isso, proclamam com espalhafato ruidoso, lastimando não poderem metter mãos á obra devido a taes ou quaes impecilhos.

Ah! se eu fosse governo! Ah! se eu fosse emprezario theatral!

A especie é variada e os menos zaranzas não revelam os seus segredos.

Se, por ventura, conseguem o posto ambicionado e realizam o sonho alimentado com tanto fervor, é simplesmente lamentavel o resultado.

Sempre a mesma historia da montanha, decepcionando meio mundo com seu ridiculo murganho.

No jornalismo tambem apparecem taes personagens que synthetizam as suas trovoadas reformadoras em agastadas micrologias que repetem vaniloquamente não entrando em conta com a paciencia alheia.

No theatro, esses super-homens de exhuberancia bryacea conseguem relativo exito no primeiro espectaculo, muitas vezes pela extravagancia de sua iniciativa.

Encorajados, insistem na mesma tecla, repetem-se monomaniacamente e acabam afugentando o publico.

São, geralmente, homens de visão acanhada, de horizontes limitados.

Este, entende que o successo do espectaculo depende exclusivamente do jogo irisado de luzes e não faz outra cousa em todas as peças levadas á scena.

Aquelle scisma vesanicamente em outro detalhe qualquer e abandona o todo para dar plena vazão á sua idéa fixa.

A especie é variada e divertida.

M. N.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL — PARTE DA GRANDE COMPANHIA PASSA PARA O RIO

Continuou hontem a accorrencia de interessados á secretaria do Theatro Municipal, para a reserva de localidades correspondentes aos 2 grupos de espectaculos em que se dividirá a grande Temporada Lyrica de 1934. A lista para tal fim, destinada aos srs. assignantes já recebeu os nomes dos elementos mais representativos da sociedade

O famoso tenor Tito Schipa

paulistana. E' certo, pois, que a "saison" lyrica deste anno não sómente manterá o brilho da tradição artistica do nosso maximo theatro, como offerecerá novo ensejo a que os amantes da bôa musica ouçam e applaudam muitas das vozes mais celebres do actual theatro lyrico mundial.

A grande Companhia Lyrica está se despedindo do Colon, de Buenos Aires. Uma grande parte desse afamado elenco deve passar hoje pelo porto de Santos, com destino ao Rio, pois que a temporada official de 1934, na Capital da Republica, se inaugura a 15 do corrente. Para S. Paulo, vindo directamente da capital argentina, chegarão por estes dias o famoso tenor Tito Schipa e a "diva" Lily Pons. A estes artistas considerados summidades absolutas na classe de vozes a que pertencem, se reservam as horas do primeiro grupo de 3 espectaculos, na temporada paulista.

A assignatura livre de todas as localidades referentes a esse grupo de espectaculos, conforme determinação da Empreza Artistica Theatral Ltda., se encerrará ás 17 de sexta-feira proxima, continuando, entretanto, aberta a assignatura para o segundo grupo de 5 espectaculos, cuja inauguração se dará a 17 de setembro.

* * *

COMMUNICADOS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "MISS ITALIA", HOJE, NO BÔA VISTA

Desejando apresentar o mais variado repertorio, a Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani annuncia para hoje, ás 20 e ás 22 horas, as ultimas e definitivas representações de "Miss Italia", 3 modernos actos de Lombardo, com musica de Cuscinà.

Todo o entrecho é cheio de alegria, comicidade e bailados; o segundo acto, é uma torrente de gargalhadas, com scenas absurdas e impossiveis, que ao final se reduzem á mais simples explicação.

Hoje, ás 20 e ás 22 horas, serão realizadas as habituaes sessões, com a despedida de "Miss Italia", do cartaz.

"VIUVA ALEGRE", AMANHÃ, NO BÔA VISTA

E' invulgar a venda de ingressos que se está registando na bilheteria do Bôa Vista, para as primeiras representações da opereta "Viuva Alegre", amanhã, pela Companhia Vignoli-Tignani.

Os 3 actos bellissimos de Franz Lehar constituem sempre um espectaculo maravilhoso, através os desempenhos dos mais variados elencos.

Amanhã, "Viuva Alegre" será representada synthetizada pela primeira vez na America do Sul; isto significa dizer que a parte dialogada, os intervallos e os coros serão encurtados, resultando uma mais intensa movimentação ao espectaculo.

Na bilheteria do theatro continua a venda de bilhetes.

"MIMI POMPON" E' A NOVIDADE DE SEXTA-FEIRA, no BÔA VISTA

A primeira opereta do repertorio de novidades, do homogeneo conjunto encabeçado pela soubrette Olga Vignoli e pelo comico Renato Tignani, a ser apresentada ao publico paulista e brasileiro, é "Mimi Pompon", 3 actos de Mario Costa, autor de tantos outros magnificos trabalhos, em que se destaca "Scugnizza".

Intensa alegria, linda musica, divertido enredo, bellos bailados, tudo constituirá o motivo de attracção da primeira novidade da temporada, havendo um grande interesse por ella, tanto mais sabendo-se que as primeiras representações serão realizadas, já na proxima sexta-feira, no Bôa Vista.

CIRCO SARRASANI

Hans Stosch Sarrasani, director do famoso Circo que todas as noites attrae multidões ao grande pavilhão da rua Moóca, não se molesta com as criticas injustas que lhe são feitas.

E faz muito bem porque a critica, para produzir effeito, necessita, antes de tudo, ser justa.

O resto é apenas um meio de fazer reclame.

Aliás os espectaculos do Circo Sarrasani têm agrado francamente, são variados e interessantes.

E só assim se explica a formidavel concorrencia que attrae todas as noites.

"ENSAIO GERAL", E' O NOVO CARTAZ NO CASINO ANTARCTICA

O conjuncto dirigido pelo dynamico empresario Jardel Jercolis e que ha duas semanas vem fazendo, no Casino Antarctica, a mais brilhante e talvez das mais concorridas temporadas de revistas que se ha realizado em S. Paulo, apresenta, hoje á noite, naquelle theatro, a segunda peça do seu repertorio. Trata-se do original argentino "Ensaio Geral", da autoria dos consagrados escriptores Doublas, Salinas e Bellini e traduzida e adaptada pelo conhecido revistographo brasileiro Carlos Bittencourt. Essa peça, que alcançou um dos maiores successos do theatro ligeiro da Argentina, mantendo-se no cartaz do "Femina" durante cinco mezes consecutivos, redundou, na edição que logo mais vamos conhecer, um estrondoso exito para Jardel Jercolis, quando de sua recente apresentação no Theatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro. Constitue ella uma verdadeira novidade theatral, pois, que não sendo revista, nem opereta, nem drama, exhibe scenas de todos esses generos, formando um espectaculo assaz attrahente. "Ensaio Geral" ser-nos-á apresentada em scenarios pintados para Jardel pelo scenographo portenho Munoz Mora, que foi tambem quem fez os scenarios da peça em Buenos Aires. Na sua interpretação tomam parte todos os escolhidos elementos do elenco de Jardel Jercolis, estando os principaes papeis entregues á "estrella" Lodia Silva, que interpretará as partes que na edição argentina foram criadas pela "vedete" Carmencita Lamas. Luiz Parreira, o elegante artista do conjunto, terá a seu cargo um papel de responsabilidade e, pela primeira vez na temporada, cantará alguns tangos argentinos, por elle criados em Buenos Aires. Os comicos Palitos, Oscarito e Pepito Romeu, assim como as irmãs Mary e Alba Lopes, Margot Louro, Annita Sorrentino, Eva Todor, Paita Palos, Lou e Janot com suas encantadoras "girls" e "vamps", Humberto Catalano, Antonio Sorrento e Manuel Vieira completarão a distribuição.

LODIA SILVA, a principal figura da "Ensaio Geral"

Os bilhetes para as "premières" de hoje, que vêm tendo grande procura, estão a venda, o dia todo, á rua de S. Bento, 48, e na bilheteria do theatro.

Jantar de Confraternização entre os commandantes de 32

Realizando-se a 19 do corrente um jantar de confraternização entre os commandantes e chefes de serviço de retaguarda da campanha constitucionalista de 32, a Commissão encarregada da organização, solicita com empenho o comparecimento á secretaria do C. A. Bandeirante, diariamente dos seguintes commandantes ou seus representantes: Batalhão Marcilio Franco — 3.º B. C. — 4.º B. C. R. — 5.º B. C. R. — 6.º B. C. R. — 11.º B. C. R. — Borba Gato — Jaques Feliz de Taubaté — Grupo Mixto de Aviação Paulista — 1.º B. C. P. — Material Bellico da Escola Polytechnica — Batalhão Araraquarense — 4.º B. C. R. Mixto — Columna Bôa Ventura — Col. Ten. Gumercindo — Esq. de Cavallaria Corrêa Velho — Batalhão Floriano Peixoto — Batalhão Barbosa e Silva — Batalhão Jauhense — Batalhão Parahybuna — 23 de Maio de Soccorro — Batalhão Chavantense de Chavantes — Batalhão Francisco Glycerio — Delegados Technicos — Reg. 9 de Julho — 4.º B. C. V. — Batalhão Ferragistas — Batalhão Baptista da Luz — Curso de Officiaes de Emergencias.

TODOS OS ESPORTES

Na recta final

O campeonato paulista está na sua recta final e apresenta um aspecto interessante: a situação delicada do campeão brasileiro de 1933.

O Palestra occupa a liderança do campeonato com tres pontos de vantagem mas alguns jogos de responsabilidade.

O primeiro da série foi esse de ante-hontem, frente ao Corinthians. A sua victoria do primeiro turno não convencera quanto á possibilidade dos continuadores em frente ao outro, especialmente se melhor acção e... mais sorte dos corinthianos no jogo de ante-hontem.

No entanto, o Palestra venceu mais [illegible] do que naquella partida, afastando esse perigo. Restam-lhe mais duas jornadas perigosas e sensacionaes: Portugueza e S. Paulo.

Com aquella, o Palestra tem uma "escapa" [illegible].

Pela a vez que enfrenta o clube [illegible] o campeão parece fóra de si e não só não desenvolve toda a sua natural capacidade como não consegue vencel-a.

Parece, mesmo, que a Portugueza é uma especie de "differença" do Palestra e está fadada a servir-lhe [illegible]-prazeres.

E para esse jogo se convergem todas as attenções dos nossos aficionados e especialmente dos dirigentes palestrinos, que querem ver si podem saber esse estado de cousas.

Mas, por outro lado, o Palestra, frente ao S. Paulo joga com certa [illegible]. Tem sempre conseguido impor-se ao seu contendor, ás mais das vezes por golpes exclusivos da sorte, mas vencei...

Por isso, esta interessante e apreciada aspectos delicados o nosso campeonato nesta recta final. — S.

—)o(—

O CERTAME OFFICIAL DE FUTEBOL

Fiorentino x Olympica Municipal

A Federação Paulista de Futebol fez realizar domingo, os jogos, referentes ao seu campeonato.

No grammado da rua Javry, através de um jogo accidentado e em que varios jogadores e torcedores do Olympica tentaram aggredir o juiz, sr. Roque Chiavone, o Fiorentino venceu o Olympica pela contagem de 2 a 0, tentos de Sabrati e Raul.

Os quadros apresentaram a seguinte organização:

FIORENTINO — Tito; Bellacosa e Sigalas; Jozezinho, Italia e Emilio; Sabrati, Euclydes, Raul, Moacyr e Euvaldo.

OLYMPICA MUNICIPAL — Granana; Waldemar e Abilio; Santos, Attilio e Duca; Russa, Alfredo, Rodolpho, Borges e Torres.

Na preliminar venceu o Olympica pela contagem de 4 a 2.

* * *

O America, enfrentando em seu campo a L. E. da Força Publica, alcançou a victoria com relativa facilidade por 4 a 0, tentos de Salvador, Sapassa, Carioca e Passer.

No segundo tempo, verificou-se um incidente entre dois jogadores, sem consequencias. O Armenia tambem venceu a preliminar por desistencia do adversario.

Os quadros principaes, sob o commando do sr. João Lourenço, pisaram o campo assim constituidos:

AMERICA — Bassani; Russo e Paschoal; Massene, Rogerio e Accacio; Salvador, depois Passer, Bapassa, Soumu, Benal, depois Carioca e Augusto.

FORÇA PUBLICA — Abreu; Ribeiro e Waldemar; Valadares, Henrique e Alcides; Monte, Curto, Lamgay, Ruiz e Amaral.

—)o(—

CAMPEONATO URUGUAYO

NACIONAL, 3 vs. WANDERERS, 2

MONTEVIDÉO, 5 (H.) — Despertou grande interesse a partida de hontem que disputaram entre o Wanderers e o Nacional, assistida por numeroso publico.

Durante o primeiro tempo o quadro do Wanderers desenvolveu melhor jogo e conseguiu marcar 2 pontos contra 1.

A segunda parte do embate foi renhidissima, verificando-se séria reacção do Nacional que conseguiu empatar a partida. A contagem final foi de 3 a 2.

—)o(—

CAMPEONATO MINEIRO

Nos jogos do campeonato mineiro, ante-hontem realizados em Bello Horizonte, verificou-se um empate entre o Villa Nova e Sete de Setembro, de um ponto, resultando esse desfecho a occupação da "leaderança" do certame, ao C. A. Mineiro. No outro encontro realizado entre o Palestra e o America, venceu o primeiro pela contagem de 4 a 2.

S. PAULO FUTEBOL CLUBE

(Communicado Official)

Afim de organizar-se a delegação deste clube que seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, solicita-se o pontual comparecimento de todos os jogadores hoje, ás 16 horas, na Chacara da Floresta.

—)o(—

A PROVA DE REVEZAMENTO, DA LIGA SUBURBANA DE ATHLETISMO

VICTORIA DO CAMÕES F. C., QUE CONQUISTOU A "TAÇA NESTOR GOMES"

Bastante concorrida e animada esteve a prova de revesamento da Liga Suburbana de Athletismo, cuja base era a posse da bella taça "Nestor Gomes".

Conforme noticiámos, essa prova era destinada a tres clubes: Camões F. C., A. A. Guaycurú's e Clube Negro de Cultura Social.

Com o tempo de 34' 50", o Camões F. C. foi o vencedor, tendo o sr. Francisco Augusto o seu principal elemento.

Eugenio de Andrade, do Clube Negro de Cultura Social, marcou o melhor tempo naquella distancia, alcançando 6'34" 3/5. Outro atleta que se destacou foi Pedro [illegible], do Camões F. C., que cobriu a distancia em 6,30".

Frente á frente, no gramado do Parque Antarctica, o Palestra venceu o Corinthians

O clube local conseguiu passar mais uma das fortes barreiras deste final de campeonato, com victoria merecida

O campo do Parque Antarctica, onde se teriu o embate Palestra e Corinthians, apresentou ante-hontem um aspecto sumptuoso, identico aos que se costuam presenciar, quando se realizam jogos disputados por turmas capazes de proporcionar aos amantes do futebol, partidas sensacionaes.

Uma avançada de Romeu, que ameaça sériamente. Jahu' intervém, com felicidade, sob as vistas de Munhoz e de Britto

Com todas as suas dependencias tomadas, a assistencia que lá compareceu, talvez na sua totalidade, não sahiu satisfeita com o resultado final, lamentando a pouca "chance" do Corinthians, que por diversas vezes deixou fugir jogadas decisivas, que muito poderiam influir no desfecho final do grande encontro.

A opportunidade perdida por Mamede, ao cobrar uma penalidade maxima, quando o seu quadro estava em inferioridade de condições, apenas por um ponto, acarretou visivel desanimo em seus companheiros e mesmo entre os adpetos de seu clube, deduzindo-se que a sorte estava adversa ao clube visitante.

A obtenção desse ponto, por intermedio da penalidade maxima, traria ao quadro egualdade de condições, outras esperanças e o animo das mais animadoras que muito bem lhe poderiam trazer resultados satisfactorios.

[illegible] ção do quadro palestrino era inferior a do seu contendor; o Palestra, no jogo de ante-hontem, evidenciou a sua costumada forma, essa "performance" que sempre o caracterizou, esse Palestra que comprehende as suas responsabilidades e que em campo, lança mãos de todas as suas possibilidades, para alcançar o seu fim. Trata-se na realidade, de um dos mais possantes conjunctos, que actualmente militam na divisão principal do campeonato da cidade.

Para vencel-o não se póde contar com o factor sorte, porque a sua technica e sua pujança, destroem as eventualidades dessas circumstancias.

A acção do quadro visitante, embora esforçada e comprehendedora das responsabilidades, não chegou por vezes a convencer; quantas jogadas infelizes, quantos remates mal desenvolvidos, quantas opportunidades perdidas.

Mamede, foi o ponto infeliz do quadro; chegou por vezes a desanimar os adeptos do seu clube em occasiões tão propicias.

Affirmaram no reservado da imprensa, que estava actuando sobre a pressão de uma grande dôr, visto o seu progenitor estar passando muito mal.

Talvez se justifique por esse motivo a sua soffrivel actuação, pelo que devemos ter consideração.

* * *

O primeiro tento da tarde, conquistou-o Romeu, ao receber um bello passe de Vicente. A agilidade e precisão do centro atacante palestrino, lhe deram margem a esse successo, obtido no periodo inicial do encontro.

Mais tres pontos, foram conquistados na phase final.

O segundo, foi obra de Lara, com uma opportunissima cabeçada, quanco a méta estava desguarnecida e do terceiro encarregou-se Alvaro de conquistal-o, ao receber um passe da esquerda.

O quarto ponto da tarde, corresponde ao primeiro tento do Corinthians, obra individual de Carlinhos, que em impetuosa avançada, invadiu a méta de Aymoré com a bola.

Os quatro pontos conquistados no jogo de de domingo, foram todos bellos feitos, redundados de jogadas empolgantes.

* * *

A actuação do quadro vencedor foi magnifica e digna de elogios.

Todos se esforçaram para vencer mais essa etapa do campeonato, que aliás era bem trabalhosa e difficil.

Aymoré, com sua elevada classe, não tem desculpas pelo ponto que entrou em sua méta. Pelo modo como foi feito o unico tento do Corinthians, surprehendeu a infeliz jogada do arqueiro palestrino; nas poucas vezes que interveio, o fez com precisão.

Dos zagueiros, Junqueira foi o mais perfeito e seguro; Carnera não esteve nos seus melhores dias, e seu jogo pesado mereceu censura.

A linha média esteve optima, auxiliando com efficacia os avantes.

Todos "cavadores" foram os atacantes palestrinos: Vicente, Lara, Romeu, Gabardo e Alvaro, foram constantes perigos, pelas escaladas rapidas e bem calculadas. Os avantes palestrinos estiveram bem superiores em technica aos de seus adversarios.

Quanto ao Corinthians, devemos salientar a extraordinaria actuação da defesa, em que sempre appareceu com mais brilho, Jarbas.

Jahu', foi um efficiente colaborador, intervindo em varas occasiões difficeis com pleno exito.

Jaguaré, na nossa opinião, é que deve, de uma vez para sempre, ser substituido. A sua actuação espalhafatosa e sem nenhuma technica, muito está prejudicando o quadro do Parque São Jorge.

Um guardião não deve sahir do seu posto, como faz Jaguaré; sáe em occasiões erradas e quasi sempre innoportunas. Ainda domingo, vimol-o sahir adeantado e ser obrigado a retroceder, perdendo por isso a collocação. O segundo ponto, de Lara, não seria obtido, si a méta não estivesse desguarnecida. Si José, voltar á sua boa forma, deve ser o substituto do dengoso ex-defensor do Vasco.

A linha média corinthiana teve o seu ponto alto em Guimarães, o qual foi bem secundado por Brito e Munhoz.

Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Rato (depois Tedesco) e Waldemar, embora esforçados, não foram felizes nos remates finaes. O extrema esquerda foi o que menos produziu, prejudicando algumas boas avançadas dos seus companheiros.

* * *

Os quadros tiveram a seguinte organização:

PALESTRA: — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente.

CORINTHIANS: — Jaguaré; Jahu' e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho Mamede, Rato (depois Tedescho) e Waldemar.

— Nos jogos dos segundos quadros tambem venceu o Palestra, pela contagem de 3 a 1.

* * *

Alzemiro Ballio, foi um optimo juiz; suas decisões foram acatadas e acertadas, confirmando a justa fama, de ser um dos nossos melhores arbitros. — B.

O São Paulo teve facil victoria

O IPIRANGA FOI ABATIDO POR CONTAGEM CONVINCENTE: 4 x 0

O campeão de 1931 teria pela frente, na Floresta, o Ipiranga, o mesmo clube que lhe proporcionara aquella jornada perigosa do primeiro turno.

Como se portaria o S. Paulo, deante do Ipiranga?

A sua convincente e brilhante victoria sobre a Portugueza seria o inicio do reerguimento da turma tricolor?

E o Ipiranga? O mesmo conjunto, que ameaçara o seu contendor na jornada inicial.

O interesse era enorme em torno desse encontro e reuniu assistencia numerosa.

Veiu o jogo secundario e com elle a victoria do S. Paulo por 5 x 0.

Não foi sem grandes emoções geraes que o juiz, sr. Pausanias Pinto da Rocha, chamou os quadros para a luta, que se apresentaram na seguinte ordem:

S. PAULO — Moreno; Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur e Orozimbo; David, Celeste, depois Ponzonibio, Fried, Araken e Hercules.

IPIRANGA — Rato; Rovay e Tito; Felipelli, Sabiá e Americo; Figueiredo, Laiá, Alfredo, Vasco e Corsatto, depois Carabina.

Entretanto desde o seu inicio, o S. Paulo demonstrou estar em plena forma e ter-se precavido contra as surpresas do futebol.

Jogou com energia e intelligencia, conduzindo a partida á sua vontade. Embora só varios minutos depois de iniciado o jogo conseguisse marcar pontos, o S. Paulo ameaçou seriamente o posto de Ratto.

Já quasi aos 20 minutos de jogo, "El Tigre" tem uma daquellas suas grandes tiradas de outros tempos. Celeste golpeia e adeanta para Fried e o velho campeão impulsiona a bola e corre e de fóra da area, num requebro de corpo desvencilha-se de um adversario e percebendo o arqueiro algo deslocado desfere chute secco e firme, burlando a pericia do guarda valia ipiranguista.

Mais outro ponto fez "El Tigre" naquelle seu actuar tigrino.

Ratto produz bella defesa, sob a vigilancia de Tito, que acompanha a avançada de "El Tigre"

O jogo ia quasi no final do tempo inicial quando se registou escantelo contra o Ipiranga.

Varios jogadores pulam para cabecear e Fried salta por ultimo e alcança primeiro, mandando a bola ao fundo do posto contrario.

A phase termina com essa superioridade numerica muito aquem, no emtanto, da realidade.

O segundo tempo foi, tambem, todo favoravel ao S. Paulo.

Aos 20 minutos, Fried avança e num lance de vista percebe David bem collocado e lhe manda a bola. O veloz deanteiro corre e arremata com firmeza, marcando o 3.º tento.

O tento de encerramento fel-o Hercules, aproveitando centro longo de David.

A bola veiu forte, cahindo no meio e o jovem extrema, "fechando", applicou forte "sem pulo", alcançando as redes adversarias.

A turma vencedora jogou bem no seu aspecto e melhor teria jogado si mais forte fosse o seu adversario.

O Ipiranga esteve muito inferiorizado, mantendo-se a defesa e, principalmente o trio final em grande actividade e esforçada actuação.

BOLA AO CESTO

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA FEDERAÇÃO

Reune-se hoje, o Conselho Superior da Federação Paulista de Bola ao Cesto, sendo a seguinte ordem do dia:

a) leitura e approvação da acta anterior;

b) eleição para o cargo da directoria;

c) varias.

O Santos apresentou melhor harmonia conjuntiva

O PAULISTA FOI ADVERSARIO A' ALTURA DO CONTENDOR, MAS NÃO TEVE "ARTILHEIROS"

Santos e Paulista, no gramado da rua da Moóca, apresentaram lucta fraca e sem grandes lances.

Apesar dessa fraqueza, a lucta esteve equilibrada, dados os valores iguaes dos contendores.

A turma santista, longe de melhorar, peora cada vez mais. O seu ataque tem jogo moroso e sem articulação, realizando mais avanços pessoaes, no que eram melhores compensados nos esforços da turma.

Chutava constantemente, mas nem sempre agiam com a necessaria intelligencia ao verificar-se um avanço productivo.

O ataque, muito retrahido e lerdo no centro e em uma das azas medias. Não procuravam o jogo de collocação. O centro-médio, si bem que esforçado, procurava auxiliar o das forças dos contendores, accusando, durante muito tempo alguma superioridade dos locaes; mas no seu aspecto geral foi fraco.

A historia da contagem é curta. O Santos teve os seus pontos na primeira phase.

O primeiro, aos 5 minutos, devido a um "cochilo" de Jayme, dando azo a Franco de chutar por entre os zagueiros.

O segundo, foi obra de Raul, quando o predominio local era patente. Recebe a bola na ala e corre, "fechando". O arqueiro titubeia e o avante santista aproveita essa indecisão para descollocal-o e marcar o 2.º tento.

O outro fel-o ainda Raul, ao se verificar dois rebates do arqueiro local.

Uma defesa do centro-medio santista, interceptando avanço local

ataque, mas faltava-lhe elasticidade Os zagueiros muito attentos, mas, na maioria das vezes, muito rebatedores da bola.

Emfim, a turma santista apresentou-se mais fraca, e si venceu deve-se á afobação e descontrole do ataque local, especialmente do centro-avante, que foi a maior nullidade do campo.

Apenas jogaram á altura, Cyro, Meira, Dino e Franco.

Quanto ao Paulista, agiu com mais energia e menos controle que o seu adversario.

A defesa, sempre disposta, defendeu-se bem, mas cansou-se deante do seu ataque falho.

Neste teve o Paulista o seu ponto fraco, fraquissimo. Não lhe faltou opportunidade das mais faceis para chutar com exito e mesmo marcar ponto.

A' falta de um centro-avante bom deve-se essa desarticulação do quadro atacante.

A impressão deixada é de que o Paulista venceria si o seu ataque tivesse um commandante activo e firme.

Emfim, como frizámos, o jogo foi equilibrado dentro da relatividade

Na segunda phase o Paulista, após muitos esforços e em jogada intelligente da linha, chega á área de Cyro e Zuta "corta" a bola e finta de corpo Meira para chutar já dentro da área de meta.

Teve, ainda o quadro local varias optimas opportunidades, não aproveitadas, uma dellas quando Meira commette toque na área e o penal é chutado mal por Palermo, que atira fóra.

Sob as ordens do juiz, sr. Afonso Mesquita, que teve algumas falhas, os quadros se apresentaram na seguinte ordem:

PAULISTA: — Rossetti; Pinheiro e Pedro; Cayuba, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Zuta, Heitor, Pedro e Jayme.

SANTOS: — Cyro; Meira e Badu'; Dino, Torres e Ramon; Bisóca, Colombo, Raul, Franco e Logu'.

— No inicio do jogo registou-se uma defesa de Cyro, de um centro da direita, parecendo-nos, e a muitos, que a defesa fôra feita dentro da méta.

Alguns jogadores reclamaram mas o arbitro não attendeu.

— No jogo secundario, o Santos tambem venceu, por 3 a 1.

Nos arraiaes da Primeira Divisão

ORDEM E PROGRESSO vs. CASTELLOES

O encontro entre os quadros do Ordem e Progresso e Castellões, correspondente ao campeonato da 1.ª divisão da Apea, realizou-se no campo do segundo, transcorrendo a partida francamente favoravel ao clube visitante, que continua o ponteiro invicto dessa divisão.

A contagem foi de 5 a 2 e os tentos do vencedor foram obtidos por intermedio de Figueiredo (2), Mariano (2) e Lagreca.

Os pontos do Castellões, foram feitos por Parreiras.

Os dois quadros jogaram assim:

ORDEM — Joaquim; Nadir e Tito; Faustino, Lagreca e Gino; Figueiredo, Azambuja, Mariano, Mascotte e Antoninho.

CASTELLÕES — Jorge; Mondiba e Eleuterio; Elephante, Monteiro e Peru' (depois Abilio); Jayme, Parreira, Barbado, Nute e Carvalho.

O sr. Adão Menon foi um juiz as direitas.

Na priliminar verificou-se empate de 2 a 2.

JARDIM AMERICA vs. ORION

No campo do Orion, effectuou-se ante-hontem o embate acima, em que se verificou relativo equilibrio de forças.

O primeiro tempo findou sem abertura de contagem, o que bem diz do equilibrio. Na phase final, aos 15 minutos, Nuna fez o 1.º tento da tarde e o unico do Orion.

Os jardinenses reagiram e consignaram o ponto do empate, por intermedio de Virgolino.

Foi esta a organização das duas turmas:

J. AMERICA — Ary; Miquelino e Bidi; Ninilo, João e Modesto; Neno, Cabeça, Virgolino, China e Mathias (depois Joanin).

ORION — Juvenal; Pelado e Faxica; Moreno, Horacio e Agostinho, Dieto, Piola (depois Ulysses), Muna e Freire.

O Orion venceu a partida secundaria pela contagem de 4 a 2.

CAMA PATENTE vs. ITALO-BRASILEIRO

Foi no campo do Italo, que se realizou o encontro acima.

Venceu o Italo pela contagem de 2 a 1, depois de uma partida cheia de incidentes, a qual não terminou no seu tempo regulamentar.

Um dos jogadores do Cama Patente, aggrediu o juiz, dando margem as graves irregularidades verificadas.

Eis os dois quadros:

ITALO-BRASILEIRO — Russo; Paschoal e João; Oswaldo, Alceste e Bernardo; Orestes, Zeca, Barão, Anilu' e Antoninho.

CAMA PATENTE — Barros; Luiz e Accacio; Antonio, Mengato e Luccas; Aldecio, Xavier, Maurentino, Tito e Chico.

O juiz, sr. Antonio Julio Gonçalves, se conduziu regularmente.

Na lucta secundaria, houve empate de 0 a 0.

LUZITANO vs. ESTRELLA DA SAUDE

O Luzitano, jogando em seu campo com o Estrella da Saude, exerceu um predominio nitido, obtendo por isso bella victoria pelo escore de 3 a 0, tendo sido os tres pontos conseguidos por intermedio de Serrone.

Foi esta a organização dos conjuntos:

LUZITANO — Rodrigues; Chalé e Zéca; Paulo, Bragança e Mascotte; Munhoz IV, Bianchini, Serrone, Albino e Rolo.

ESTRELLA — Mena; Carioca e Romeu; Adolpho, De Lucca e Bidu'; Carioca II, Dudu', Francisco, André e Bertoletti.

A arbitragem que esteve a cargo do sr. Candido Casado, agradou.

Por 5 a 3, o Luzitano tambem triumphou no encontro secundario.

Esportes no Interior

EM SANTOS

A Portugueza venceu o combinado local

A Asea fez realizar domingo, um festival esportivo, em que na partida principal a Portugueza enfrentou um combinado de jogadores pertencentes a clubes seus filiados. O encontro foi presenciado por numeroso publico, que se mostrou satisfeito com a actuação dos contendores.

Depois de renhido prelio verificou-se a victoria da Portugueza, pelo escore de 3 a 2.

EM CAMPINAS

O Guanabara venceu o Corinthians

Correspondente ao campeonato da Série Campineira da Apea, encontraram-se domingo em Campinas, os quadros do Corinthians e Guanabara.

Essa peleja não correspondeu a espectativa, visto o Corinthians não ter opposto grande resistencia, tendo sido vencido pelo escore de 4 a 0.

EM BATATAES

O Batataes F. C. venceu a Portugueza

A Portugueza de Esportes, tambem visitou Batataes, onde disputou domingo uma partida com o clube local.

Teve a mesma sorte que o Syrio, sendo o seu quadro derrotado pela contagem de 2 a 1.

O jogo arrastou a essa boa terra, numerosos esportistas das cidades circumvizinhas, despertando desusado interesse.

A victoria do clube local, foi recebida com grandes manifestações de regosijo, tendo sido os seus jogadores carregados em triumpho.

— Pelo que se vê, temos em nosso interior, quadros que talvez sejam superiores a muitos dos nossos da divisão principal.

2.ª Disputa da "Volta de Sant'Anna"

A taça "Dr. Altino Arantes" foi conquistada pelo C. A. Cortume Franco-Brasileiro — Victoria individual de Antonio de Almeida — O discurso do dr. Wladimir Toledo Piza

Coroou-se de pleno exito a prova pedestre "Volta de Sant'Anna", que entrou na sua 2.ª disputa domingo ultimo, organizada pelos veteranos de Sant'Anna, sob o patrocinio da Liga Athletica Paulista. A prova, que reunia a maioria dos melhores campeões extra-officiaes, decorreu renhida, nella obtendo Antonio de Almeida, que assim reapparece no nosso athletismo em plena forma.

O dr. Wladimir Toledo Piza, presidente do Centro Republicano de Sant'Anna, fazendo a entrega da rica taça "Dr. Altino Arantes", ao representante do C. A. Cortume Franco-Brasileiro, sr. André Numa. O dr. Wladimir Piza e Arnaldo Anchoucci collocando as medalhas em Antonio de Almeida e Alfredo Carlotti, respectivamente primeiro e segundo collocados da grande prova

Almeida, vencedor de innumeras provas, conseguiu domingo brilhante victoria, derrubando o recorde da prova e estabelecendo o de 26'21" e 2|5.

Não resta duvida, é uma grande affirmativa de valor essa façanha do jovem corredor paulista e uma promissora esperança para a nossa turma de meio e longo percurso.

Passagens das mais interessantes se verificaram durante os 8 mil metros do percurso, fazendo jus aos 25 premios officiaes, os seguintes athletas:

1.º logar, Antonio de Almeida, C. A. Cortume Franco-Brasileiro. Tempo, 26' 21" e 2|5 (recorde).
2.º, Alfredo Carlotti, Fco.Brasileiro.
3.º, Armando Martins, Guarda-Civil.
4.º, Geraldo da Silva, Vet. Sant'Anna.
5.º, Renato David, Vet. Sant'Anna.
6.º, Antonio Alves, A. A. B. Retiro.
7.º, Genesio da Silva, Bom Retiro.
8.º, José Louro, C. E. da Penha.
9.º, José Margarido, Fco. Brasileiro.
10.º, Manuel Nogueira, C. E. Penha.
11.º, Carlos Cassiano, C. E. Penha.
12.º, Manuel Camacho, C. E. Penha.
13.º, Luiz Reyes, Extra G. Civil.
14.º, Baptista Angeloni, Fco. Brasil.
15.º, Nello Martinelli, Fr. Brasileiro.
16.º, Rubens de Almeida, Vet. Sant.
17.º, Eduardo Faria, Bom Retiro
18.º, Waldemar Alvarenga, Cambucy.
19.º, Mario Malagó, Frco. Brasileiro.
20.º, Paulo Izzo, Klabin F. C.
21.º, Estevam de Carvalho, F. Brasil
22.º, José Ferreira, Fr. Brasileiro
23.º, João Olsani, Fco. Brasileiro.
24.º, Ernesto Lopes, Vet. Sant'Anna.
25.º, Armando Piovesan, Vet. Sant.

Premios collectivos:

1.ª turma collocada, C. A. Cortume Franco-Brasileiro, 41 pontos, Taça "Dr. Altino Arantes".
2.ª, C. Esportivo da Penha, 69 pontos, Taça "Lojas Paulistas S. A."
3.ª, Veteranos de Sant'Anna, 74 pontos, Taça "Klabin F. C.".
4.ª, A. A. Bom Retiro, 90 pontos, Taça "Menotti".
5.ª, C. A. Cortume Franco-Brasileiro, 114 pontos, Taça "Machina Cruzeiro".

Após a apuração geral, os dirigentes da Liga Athletica Paulista e Veteranos de Sant'Anna, solicitaram ao dr. Wladimir Piza, um dos arbitros da prova, entregar os premios aos vencedores e ao entregar a "Taça Dr. Altino Arantes", ao Franco-Brasileiro, o distincto esportista pronunciou a seguinte oração:

"Acudindo ao appello que me fizestes, aqui estou ao vosso lado, para cooperar comvosco na obra nobilitante do engrandecimento do esporte paulista.

Velho e fervoroso defensor do esporte, eu acceitei com prazer o convite com que quizestes honrar-me e sinto a grata satisfação de vir conhecer de perto este nucleo de homens de boa vontade, que despresando commodidades e oscillações, entrega-se de corpo e alma á tarefa enthusiasmadora de preparar as gerações de vosso trabalho honesto e desvelado, estão aqui presentes.

São essas centenas de rapazes de corpo esbelto e de alma varonil, preparados physica e moralmente para enfrentar todas as difficuldades da vida, de peito aberto e com um sorriso nos labios.

Porque o esporte, pela disciplina que impõe aos que o praticam, pela regularidade de vida que exige, pela sobriedade que requer, não só faz sentir seus beneficios sobre o corpo, mas que os estende tambem á alma.

E a fortaleza de espirito, a nobreza da alma, a coragem varonil, o desassombro das attitudes sempre foram as qualidades que distinguiram o povo paulista desde a terra heroica que se chama São Paulo.

Desde os tempos coloniaes, os paulistas foram conhecidos pela sua bravura e altivez, pela sua coragem indomita e pela sua nobreza infinita; desdenhando os inimigos poderosos; bondoso para com os fracos.

Assim eram os nossos avós: os bandeirantes.

Assim seremos sempre, porque sentimos em nossas veias, palpitar o mesmo sangue que correu pelo corpo daquelles que desbravaram o sertão, tomando para sua patria as terras que vão do Amazonas ao Rio da Prata.

Essas qualidades nós não esquecemos, porque estão impressas em nós, como o sello de origem que nos nascemos.

Nunca esperamos que os governos nos tomassem a deanteira. A nossa séde de emprehendimentos grandiosos nos indicou sempre o caminho a seguir: recto e para a frente.

E aqui entre vós eu posso sentir que a alma do bandeirante não morreu! Eu revejo em cada um de vós, abnegados esportistas, os descendentes dessa raça de fortes, com os mesmos ideaes de sempre.

Eu vos vejo, caminhando para a frente, sem esperar a iniciativa dos governos, fazendo de vossas fraquezas forças, arregimentados em torno de um mesmo ideal, cuidando do corpo e da alma desses moços intrepidos que serão amanhã, campeões e defensores das côres de seus clubes e da bandeira de nossa terra.

E São Paulo, que já deu ao Brasil os maiores nomes nas sciencias, nas artes, na politica, nas finanças, dará tambem mais nomes no esporte e na cultura physica.

Daqui sahiram os grandes jogadores de futebol, que levaram até á Europa o nome de nossa terra. Daqui sahiram os athletas que empolgaram as multidões com as suas façanhas invejaveis.

E, graças aos vossos esforços, nós poderemos esperar que daqui continuarão sahindo os grandes vultos do esporte patrio.

E é por isso que eu acceitei prazenteiramente vir dizer-vos com todo o meu coração de esportista e de paulista: Muito bem!

Levae por deante a bandeira de vossos clubes, porque ellas serão os satellites dessa bandeira que todos veneramos: a bandeira paulista".

Ao terminar as ultimas palavras, o orador é vivamente applaudido.

Usou da palavra, a seguir, o sr. Anselmo do Camargo, presidente do Veteranos de Sant'Anna e da Liga Athletica Paulista, agradecendo a presença do dr. Wladimir Toledo Piza, e de todos os clubes participantes, assim como os corredores, juizes e demais pessoas que collaboraram na grande prova; exaltou, ainda, o trabalho que vem desenvolvendo a Liga Athletica Paulista, em prol do athletismo extra-official nesta capital. O presidente da L. A. P. tambem foi muito applaudido.

CORRIDAS

EMPOLGANTE VICTORIA DE MISURI, NO GRANDE PREMIO "BRASIL" —— FOI O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANNO, A SENSACIONAL CORRIDA DE DOMINGO —— BRUNORB, CAVALLO INGLEZ, COLLOCOU-SE EM SEGUNDO LOGAR —— O BILHETE NUMERO 11.388 FOI O PREMIADO COM 500:000$000 —— RESULTADO GERAL DO PROGRAMMA

O Rio de Janeiro presenciou domingo uma das mais sensacionaes corridas, que se têm realizado no Brasil, ultimamente. Todas as classes sociaes se fizeram representar no "meeting". A tribuna de honra acolheu, além do presidente da Republica, os ministros de Estado, o corpo diplomatico, altas patentes do Exercito e da Marinha.

A disputa do "Grande Premio Brasil", era aguardado com ansiedade invulgar.

A colossal assistencia se comprimia nas diversas dependencias do Hippodromo da Gavea e seu jubilo foi manifesto, ante o desenrolar do esplendido programma, principalmente o que constituiu a parte sensacional.

O SWEEPSTAKE

Foram os seguintes os numeros de bilhetes do "sweepstake" contemplados no primeiro sorteio e cujos possuidores se candidataram, portanto, aos 500:000$000:

Numeros	Pareilheiros
32.490........	Algarve
11.009........	Assis Brasil
16.732........	Astoria
20.680........	Beef
10.773........	Belfort
10.060........	Bel Ideal
1.780........	Bosphore
15.848........	Brunorb
9.694........	Caicó
5.716........	Clever Bey
14.929........	Colita
17.001........	Colt
11.971........	El Tigre
29.387........	Fifa
28.726........	Hallali
11.951........	Hall Mark
5.237........	Inverman
19.562........	Jacutinga
11.888........	Kobelik
19.808........	Kosmos
23.228........	Lakin
24.466........	La Sonkina
10.171........	Lemonition
11.144........	Lepido
00.890........	Lord Mayor
5.825........	Luminar
11.388........	Misuri
2.124........	Nino
13.715........	Nobleman
00.637........	Ogro
14.384........	Orca
19.970........	Serinhaem
8.448........	Star Brasil
9.820........	Sueno Largo
4.945........	Sweet Cut
12.021........	Temprano
9.449........	Yahoo
5.641........	Yesquerito
8.988........	Young
14.978........	Zaga

Como se vê, o bilhete n. 11.388, que jogou com Misuri, foi premiado com 500:000$000. Os ns. 15.848, 10.773 e 5.825, que jogaram com Brunorb, Belforte e Luminar foram contemplados, respectivamente, com 50:000$, 25:000$ e 10:000$000.

RIO, 5 (H.) — Teve logar hoje no Hippodromo Brasileiro a segunda disputa do grande Premio "Brasil".

A assistencia este anno foi bem maior do que no anno passado e o movimento geral das apostas subiu de 1.261 contos, quer dizer mais 60 contos do que em 1933, cuja renda foi de 1.201:070$000.

O resultado geral das carreiras foi o seguinte:

1.º pareo — Premio "Rio de Janeiro" — 1.400 metros — 6 000$ — 1.º, Kumell, Walter; 2.º Nautilus, Gonzalez; 3.º, Odirg, W. Andrade. Tempo: 87" 3|5; ganho por cabeça, o 3.º a 3|4; vencedor, 40$400; duplas, 40$800; movimento do pareo . ... 35:620$000.

2.º pareo — Premio "Minas Geraes" — 1.750 metros — 6:000$ — 1.º, Cossaco, N. Pires; 2.º, La Sonkina, A. Silva; 3.º, Colt, A. Molina; tempo: 108" 4|5; ganho por 1|2 corpo; o 3.º a 3|4; vencedor, 291$800; dupla, 77$500; movimento do pareo, 67:670$000.

3.º pareo — Premio "Rio Grande do Sul" — 1.750 metros — ... 6:000$ — 1.º, Assis Brasil, P Costa; 2.º, Romana, D. Suarez; 3.º, Séa A. Oliveira; tempo: 408" 2|5$; ganho por palheta; o 2.º a 1 corpo; vencedor, 46$700; dupla, 57$200; movimento do pareo, 102:120$000.

4.º pareo — Premio "Pernambuco" — 1.600 metros — 5:000$ — 1.º Martilero, W. Andrade; 2.º, Valence, J. Pinto; 3.º, Ritual, E. Opazo; tempo 99" 3|5; ganho por 3|4 de corpo; o 3.º a 1 corpo; vencedor, .. 178$500; dupla, 92$500; movimento do pareo, 146:300$000.

5.º pareo — Premio Classico "Casino de Copacabana" — 1.600 metros — 10:000$ — (Betting) — 1.º Morrinhos, A. Silva; 2.º Zug, J. Canalez; 3.º, Servidor, Mesquita; tempo: 110"; ganho por cabeça; o 2.º a 3 corpos; vencedor, 16$700; dupla, 210$500; movimento do pareo. .... 185:970$000.

6.º pareo — Premio "São Paulo" — 2.200 metros — 8:000$ — (Betting) — 1.º Capuã, W. Andrade; 2.º, Carmel, Molina; 3.º, Briand, Garrido; tempo 139" 4|5; ganho por 1|2 pescoço; o 3.º a palheta; vencedor 35$200; dupla, 27$900; movimento do pareo, 211:260$000.

7.º pareo — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — (Betting) — 1.º, Misuri, O. Ruiz; 2.º, Brunorb, G. Costa; 3.º, Belfort, Herrera, tempo: 187"; ganho por 1 corpo; o 3.º a 1|2 pescoço; vencedor, 57$000; dupla, 62$000; movimento do pareo, 508:060$000.

Movimento geral das apostas: — 1.261:000$000.

A sahida do pareo foi algo demorada, primeiro pelas difficuldades surgidas na apuração das "poules" vendidas, e depois, pela indocilidade de um ou outro parelheiro. Afinal, quando o grande publico já começava a demonstrar a sua impaciencia, houve geral sensação: fôra dada a partida. Os concorrentes partiram embolados, mas logo depois a veloz egua Lakin, uma das representantes do turfe paulista na prova, destacou-se de seus antagonistas, dando forte impulso á corrida. Acompanhavam de mais perto a pensionista do "stud" Lara Junior, o francez Bosphore e os argentinos Belfort e Colita.

Ao passarem pela primeira vez em frente da tabôa do vencedor, os primeiros postos continuavam occupados por esses mesmos animaes, tendo Colita trocado de collocação com Belfort. Os outros vinte concorrentes achavam-se um tanto atrazados, ficando a assistencia com a impressão de que muitos delles nada mais poderiam pretender. Impressionaram muito, porém, os bellos e faceis galões de Brunorb, Hallali, Misuri e Serinhaem, que passaram pelas archibancadas completamente contidos. Até quasi á entrada da reta, a pilotada de Timotheo Baptista conservou-se na vanguarda, sendo depois substituida por Bosphore. Assim que o filho de Colorado assumiu o commando do lote, todos os jockeys, percebendo que a carreira attingira a phase decisiva, déram redeas a seus pilotados, alguns dos quaes, ainda cheios de energia, corresponderam plenamente ao appello de seus ginetes. Assim, viu-se Misuri e Brunorb approximarem-se velozmente do ponteiro e por elle passarem após breve lucta. Correndo em largos galopes, o tordilho urugayo conseguiu destacar-se do cavallo inglez, attingindo a méta com a vantagem de um corpo. Bosphore, completamente falho de forças, foi dominado por Belfort e não poude tambem resistir á violenta carga de Luminar, que só surgiu nos momentos finaes da prova.

Olegario Ruiz, o habil jockey que innumeras vezes já levou Misuri á victoria no Uruguay, deu-lhe criteriosa e habil direcção, motivo por que o publico não lhe regateou applausos no final. Um dos factores que tiveram, tambem, grande preponderancia na victoria do filho de Miranda, foi o intelligente "entrainement" que lhe dispensou J. Riestra, considerado um dos maiores technicos de Maroñas.

Misuri, que pertence ao "stud" San Jorgito, veiu especialmente para disputar o Grande Premio "Brasil", tendo feito a sua estréa na sensacional carreira, ao contrario do que se tem dado com outros concorrentes que, para melhor aclimatação e identificação com a pista, têm intervindo antes em provas de menor responsabilidade.

Brunorb, o "runner-up" do vencedor, cumpriu, igualmente, brilhante "performance". Podemos dizer, sem receio de errar, que esse parelheiro inglez, é a maior revelação do anno no turfe nacional. Animal ainda novo, dono de uma estampa que á primeira vista impressionou, deve assignalar nas "canchas" uma campanha como só a conseguem os grandes "cracks". Belfort, que foi dominado por Brunorb, por menos de pescoço, não desmentiu, tambem, a fama de que é possuidor, pois obteve um honroso terceiro logar, tendo figurado durante todo o transcorrer do pareo, nas primeiras collocações.

CORREIO PAULISTANO
RUA LIBERO BADARO' 2
TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. 2-6242
Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA
Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA
EXPEDIENTE
Assignaturas para o interior do Paiz:
Anno .. .. 60$000
Semestre .. .. 30$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.
SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-3864
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 63
Telephone: 5083
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.202
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila
O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.
Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".
ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

Decorreu brilhante a segunda competição "qualquer classe"

O Esperia triumphou na contagem final -- João Terré Fernandes é o novo recordista estadual da prova de 200 metros razos — Outros resultados

Foi levado a effeito na tarde de ante-hontem na aprazivel praia de esportes do Clube Athletico Paulistano a segunda competição para athletas de "qualquer classe", em proseguimento da actual temporada esportiva patrocinada pela Federação Paulista de Athletismo.

Contra a espectativa geral, reduzida foi a assistencia que compareceu ao campo do Jardim America, apesar dos preços dos ingressos serem reduzidos de 50 %.

Os resultados technicos não foram dos melhores, destacando-se apenas o conseguido pelo agil athleta do Esperia, João Ferré Fernandes, que após uma lucta verdadeiramente electrizantes, conseguiu estabelecer o novo recorde paulista para a prova de 200 metros rasos. O recorde anterior, assignalado pelo grande athleta paulista Alvaro de Oliveira Ribeiro, em 8 de julho de 1927, com o tempo de 22" 1|5 agora foi melhorado pelo veloz corredor esperiota para 21" 9|10.

Marcio de Oliveira, na prova de salto de extensão, com um maravilhoso salto conseguiu alcançar 7,32 mts., porém, por uma insignificante differença "queimou".

Não fosse a obra do acaso, estaria assignalado o novo recorde nacional. Depois desse salto Marcio não conseguiu outro que approximasse, entretanto, superou o seu proprio recorde conseguido na competição de "juniors".

Uma prova que tambem esteve muito fraca foi a de salto com vara. Foi vencedor o representante tietêano, com 3,60 mts., secundado por Kassab, que apenas conseguiu 3,50 mts., tendo os demais registado 3,40 mts. Talvez o forte vento que soprava no momento, tenha contribuido para os pessimos resultados alcançados, mas tambem pudemos notar que os concorrentes estavam fóra de forma.

No salto triplo Marcio venceu com facilidade, porém, não conseguiu grande resultado. Esteve bem longe de igualar o recorde da prova. Devemos notar que o representante do alvi-rubro teve que interromper os saltos para participar do revesamento 4x100 metros, onde teve actuação destacada.

Outro resultado que não correspondeu á espectativa foi o de salto de altura. Todos esperavam que Icaro de Mello confirmasse o resultado conseguido em Bebedouro, porém, o representante do clube de Pinheiros apenas conseguiu transpôr 3,80 metros.

Na prova de arremessos do martello, Assis Naban decepcionou a assistencia. Emquanto todos aguardavam com ansiedade a quéda do recorde da prova, o defensor do Esperia annullava todas as tentativas, sendo desclassificado. Bisoquini fez regulares arremessos, conseguindo primeiro logar com um resultado fraquissimo.

Carmine Giorgi executou optimos arremessos, tendo conseguido 13,435 mts., muito bem secundado por Rolf Sanger. Foi uma das provas que mais se approximou dos prognosticos.

Na prova de dardo, como era esperado, Pagliari venceu sem entretanto ter registado um resultado de grande valor. Os seus arremessos foram firmes e com bôa direcção.

Constituiu um verdadeiro recorde de classificações a conquista feita pela turma do Esperia na prova de arremesso do dardo.

Giusfredi, Pasogrini, Ambrogi, Assis Naban e Carmine Giorgi foram os classificados do Esperia, cabendo o 6.º lugar a Dias Branco, representante do Tietê.

Nestor Gomes fez duas brilhantes corridas. Nos 800 metros desenvolveu o percurso com intelligencia, superando João Rehder Netto quasi nos ultimos metros. Nos 1.500 metros tambem enfrentou valorosamente o representante palestrino, Floriano de Souza, vencendo-o por pouca differença. Floriano foi um optimo segundo.

A corrida dos 5.000 metros, como era esperado, teve um desenrolar bem interessante. Fantini, Furlini, Rodrigues e Paulino disputaram arduamente a primeira collocação. Ao cruzar a fita de chegada, vimos a dupla palestrina triumphar. Fantini logo após a chegada sentiu-se mal, devido ao grande esforço dispendido no decorrer da prova. Mais uma vez Agnello colloca-se em sexto posto.

O revesamento 4x100 tambem foi bem disputado entre as turmas do Paulistano e Esperia, vencendo a primeira que marcou o tempo de 43"7|10 e estava constituida por Barreto, Marcio, Germano e Rosilha.

UMA HOMENAGEM

Durante o desenrolar da competição foram as actividades suspensas por um minuto, tendo todos os presentes permanecido em silencio por um minuto, em signal de pesar pelo passamento do conhecido athleta Jesuino Marcondes Machado, occorrido na vizinha cidade de Campinas.

Além dessa homenagem a Federação manteve o pavilhão hasteado em funeral, tendo credenciado o presidente do Clube Campineiro de Regatas e Natação, para represental-a nos funeraes do saudoso esportista. — "SPRINTER".

OS RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados geraes:

200 metros rasos:

1.ª preliminar — 1.º Aluizio Queiroz Telles — C. C. R. N. — 24 4|10; 2.º — William Jorge — E. C. C. P.

2.ª preliminar — 1.º Antonio Rosal — C. E. 24 6|10; 2.º Francisco Calli — E. C. C. P.

3.ª preliminar — 1.º Sylvio M. Padilha — C. E. 24 6|10; 2.º Armando Lippi.

4.ª preliminar — 1.º Odair Credidio — G. R. Tietê — 25 1|10; 2.º Paulistano.

5.ª preliminar — 1.º João Ferré Fernandes — C. E. — 24; 2.º Carlos Barreto — C. A. P.

6.ª preliminar — 1.º Ivo Sallovicks — C. R. T., 24"; 2.º — Francisco Pfeiffer — E. C. G.

Semi-finaes:

1.ª semi-final — 1.º João Ferré Fernandes — E. — 23 2|10; 2.º Aluizio Queiroz Telles — C. C. R. N.; 3.º Sylvio M. Padilha — E.

2.ª semi-final — 1.º Ivo Sallovicks — C. R. T. — 23 2|10; 2.º Paulistano; 3.º Antonio Rosal — E.

Final — 1.º João Ferré Fernandes C. E. — 21 9|10; 2.º Aluizio Queiroz Telles — C. C. N. R.; 3.º Ivo Sallovicks — T.; 4.º Sylvio M. Padilha — E; 5.º Paulistano; 6.º Antonio Rosal — E.

110 metros s| barreiras:

1.ª preliminar — 1.º Alfredo Mendes — E. 16 7|10; 2.º Hermenegildo Pistolato — E. C. G.; 3.º Lucilio Ceravolo — C. A. P.

2.ª preliminar — 1.º Eduardo Harding — C. R. S. C., 16 9|10; 2.º James Asturby — C. R. T.; 3.º René Lourbeck.

Final — 1.º Alfredo Mendes — C. E. — 16"; 2.º Eduardo Harding — C. R. S. G.; 3.º James Astbury — C. R. T.; 4.º Hermenegildo Pistolato — E. C. C. P.; 5.º René Souberk — S. C. G.

800 metros rasos — 1.º Nestor Gomes — Paulistano — 2'12|5; 2.º João Rehder Netto — Germania; 3.º Virgilio Marcondes — Tietê; 4.º Milton Ferraz — Paulistano; 5.º Farid Chede — Paulistano; 6.º Antonio Cavallari — Esperia.

1.500 metros rasos — Nestor Gomes — Paulistano, 4,19, 3|5; 2.º Floriano de Souza — Palestra; 3.º José Battesini — Palestra; 4.º Geraldo Barros — Esperia; 5.º Armando Andrade — Tietê; 6.º Gerson Oliveira — Paulistano.

5.000 metros — Bruno Fantini — Palestra — 16, 56 3|5; 2.º Matheus Furlini — Palestra; 3.º José Rodrigues Santos — Esperia; 4.º Paulino Rosal — Esperia; 5.º Claudio Mandari — Palestra; 6.º José Agnello — Paulistano.

ARREMESSO DO DARDO

1.º — Luiz Pagliari — Tietê — 52,75; 2.º — Max Geiger — Germania — 51,60; 3.º — H. Schurig — Light — 49,35; 4.º — Aristoteles de Oliveira, Tietê — 45,15; 5.º Pedro Favali — Tietê — 45,72; 6.º — Luiz Lopes de Andrade — Paulistano, 45,02.

ARREMESSO DO DISCO

1.º — Antonio Giusfredi — Esperia — 41,72; 2.º — José Bisognini — Esperia — 37,32; 3.º — Paulino Ambrosi — Esperia — 37,16; 4.º — Assis Naban — Esperia 36,72; 5.º — Carmine Giorgi — Esperia — 36,58; 6.º — Antonio B. Dias Franco — Tietê — 15,15.

ARREMESSO DO PESO

1.º — Carmine Giorgi — 13,435; 2.º — Rolph Senger — Germania — 13,335; 3.º — Francisco Scabello — Corinthians — 12,310; 4.º — Luiz Pagliari — Tietê — 11,740; 5.º — Paulino Ambrosi — 11,635 — Esperia — 11,635; 6.º — Anis Naban — Esperia — 11,555.

ARREMESSO DO MARTELLO

1.º — José Bisognini — Esperia — 37,62; 2.º — Affonso Toribio — Tietê — 35,22; 3.º — João Pereira Tietê — 33,87; 4.º — Anis Naban — Esperia — 35,59; 5.º Albert Burgen — Germania — 28,86; 6.º — René Souberck — 24,30.

SALTO COM VARA

1.º — Nelson Faucon — Tietê — 3,60; 2.º — Alexandre Kassab — Paulistano — 3,50; 3.º — Luiz Talibert Junior — Paulistano — 3,40; 4.º — 3,40; 5.º — Nelson Dovo — Tietê — 3,00; 6.º — Raul P. Carvalho — Tietê — 3,40.

SALTO DE ALTURA

1.º — Icaro C. Mello — Germania — 1,80; 2.º — Alfredo Mendes — Esperia — 75; 3.º — Agenor Ferraz — Paulistano — 1,75; 4.º — Nelson Lorenzi — Tietê — 1,75; 4.º — Sylvio M. Becker — Tietê — 1,75; 6.º — Antonio Landell — Esperia 1,75.

SALTO DE EXTENSÃO

1.º — Marcio de Oliveira — Paulistano — 13,05; 2.º — Eduardo Hardin Saldanha — 6,660; 3.º — Angelo Salles — Light — 6,52; 4.º — Agenor Ferraz — Paulistano, 6,47; — 5.º Orlando B. Toledo — Paulistano — 6,28; 6.º — Antonio Pinheiro — Tietê — 6,19.

SALTO TRIPLO

1.º — Marcio de Oliveira — Paulistano — 13,05; 2.º — Eduardo Harding — Saldanha — 12,37; — 3.º — James Atsbury — Tietê — 12,09; 4.º — Naim R. Dib — Esperia — 12,09; 5.º — Nasanori Asakura — Germania — 12,01; 6.º — Antonio Pinheiro — Tietê — 11,80.

CONTAGEM FINAL

Foi a seguinte a contagem final:

	Pontos
1.º logar — Clube Esperia . .	102
2.º logar — Clube Athletico Paulistano	82
3.º logar — C. R. Tietê . . .	71
4.º logar — E. C. Germania .	71
5.º logar — Palestra Italia . .	28
6.º logar — C. E. Saldanha da Gama	15
7.º logar — A. A. Light & Power	8
8.º logar — E. C. Corinthians Paulista	7
9.º logar — Clube Campineiro de Regatas e Natação . . .	6

Campeonato carioca

O BANGU' LIVROU-SE DA RABEIRA, VENCENDO O FLAMENGO POR 2 x 1

O campeonato carioca de futebol profissional estava na sua penultima jornada, com algumas collocações para se decidirem.

De todos os clubes, o mais arriscado era o Bangu', campeão do anno findo, que estava na imminencia de não alcançar a 5.ª collocação, ultima esperança para poder disputar o campeonato Rio-São Paulo entre profissionaes.

Ante-hontem, o Bangu' enfrentou o Flamengo, no campo do Fluminense, sahindo vencedor por 2 a 1.

O 1.º tento da tarde foi conquistado para o Bangu', por intermedio de Paulista.

Aos 16 minutos do segundo tempo, Tião augmenta a contagem para os seus, e ás 17 horas, Sá consegue o unico ponto para o Flamengo.

Serviu de juiz o sr. Carlos Monteiro, que agradou.

UM EMPATE ENTRE O FLUMINENSE E BOM SUCCESSO

Sabbado á noite, no campo das Laranjeiras, jogaram Fluminense e Bom Successo, sua partida do campeonato, prélio esse de responsabilidade para o Fluminense, que correria o risco de ser excluido do torneio Rio-São Paulo, na hypothese de um seu revés. E isso esteve na imminencia de acontecer, pois o quadro suburbano foi um adversario resistente e não cedeu, conseguindo alcançar um merecido empate. A peleja foi equilibrada e animada, ficando os dois a dois como um resultado logico e expressivo da igualdade de demonstrada pelos dois quadros durante os oitenta minutos da pugna.

O Bom Successo foi o primeiro a marcar, conseguindo aproveitar bem uma confusão deante da méta de Dalberto. No "embolo", Miro atirou indefensavelmente. Pouco depois o Fluminense empatou, por intermedio de Prego e mais tarde Barrilote fez o segundo ponto. Reagindo, os suburbanos atacaram e lograram estabelecer o empate, graças a uma boa jogada de Rebollo, findando a lucta sem vencedores nem vencidos.

Os quadros actuaram assim:

FLUMINENSE: — Dalberto; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Arrilaga, Barrilott, Prego e Pirica.

BOM SUCCESSO: — Raymundo; Lazaro e Fraza; Cozinheiro, Enrico e Claudionor; Carlinhos, Rebollo, Hugo, Cecy e Miro.

Nos arraiaes da Federação Paulista de Futebol

FILIAÇÃO DE NOVA ENTIDADE —— RESOLUÇÃO DE UM "CASO" —— VARIAS

Em sua ultima reunião, a directoria da Federação Paulista de Futebol tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

1) Filiar, de conformidade com o seu pedido, em officio de 2 do corrente, a Liga Esportiva Hungara do Brasil, com séde á rua Ypiranga, 10, com os seguintes fundadores: a) Esporte Clube Hungaro Ypiranga; b) Hungaria Football Clube; c) Sociedade Esportiva Hungara de Villa Anastacio; d) Clube Esportivo Hungaro de Villa Ipojuca; e) Sociedade Esportiva Torékvés de Villa Maria; f) Clube Esportivo Magyar Barátsag; g) Sociedade Republicana Hungara do Brasil.

2) A' vista das explicações dadas pessoalmente por um de seus directores e por officio de 1.º do corrente, justificando a situação que determinou a applicação das penalidades á Ass. Athletica Ponte Preta, e julgando-as satisfactorias:

a) cancelar a penalidade de eliminação applicada ao referido clube, para declarar que, terminada tambem a pena de suspensão provisoria que lhe tinha sido applicada anteriormente, a referida Ass. Athletica Ponte Preta continúa illiada no uso e goso de suas prerogativas estatutarias e regulamentares, sem prejuizo das medidas anteriormente tomadas e com effeito consummado;

b) declarar sem effeito a cassação do mandato de representante da Federação, em Campinas, do dr. Francisco Ursaia, cancellando a nota com que foi justificada a resolução;

c) adiar o encontro entre o Ponte Preta e Albion, tabellado para domingo proximo;

d) revogar as demais resoluções referentes ao mesmo clube, consequentes da resolução principal

3) Determinar que os jogos em que não forem cobrados ingressos, devem ser realizados com os portões fechados, sómente franqueados aos associados dos contendores e clubes a que pertencem os campos, ou aos portadores de ingressos da Federação.

4) Tomar conhecimento dos resultados da missão do secretario geral, como representante da Federação na assembléa geral da C.B.D e, approvando a sua actuação, lançar em acta, por proposta do sr. Vieira de Souza, um voto de louvor ao referido secretario-geral, pelo modo com se houve no desempenho do cargo

5) Attender ao pedido da commissão do II campeonato varzeano e relevar-a do pagamento dos taxas de ingressos e sellos cedidos para o festival realizado em 29 do mez passado no campo do Florentino

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da nossa succursal, em 6)

UM GARÇON ASSASSINADO EM CIRCUMSTANCIAS MYSTERIOSAS — Quando se retirava do seu trabalho, dirigindo-se á sua residencia, na madrugada de domingo, na Ilha Porchat, foi assassinado, mysteriosamente, por um grupo de individuos que o assaltou inesperadamente, o jovem João Marques Thomaz, brasileiro, de 25 annos de edade, residente á rua Padre Anchieta, 246, o qual era garçon num restaurante existente naquella Ilha. Ferido de morte, tudo indica que foi á queima roupa, pelas costas, o pobre moço veiu a fallecer, em meio de atrozes soffrimentos, antes de ser medicado. O seu corpo foi removido para o necroterio da Santa Casa, sendo sepultado no cemiterio do Saboó no domingo á tarde.

O mesmo grupo de individuos que assassinou o infeliz garçon feriu a coronhadas um pescador e disparou varios tiros contra outras pessoas que se encontravam na praia, alvejando tambem um automovel, com passageiros, que passava na occasião, desapparecendo todos os seus componentes sem serem reconhecidos, devido a escuridão reinante no local. A policia acredita tratar-se de um attentado praticado por grevistas da industria hoteleira, significando o crime um gesto de vingança contra os trabalhadores daquelle restaurante, por não terem os mesmos adherido á greve em que uma parte da classe se encontra empenhada desde ha tempos.

Com o fim de esclarecer o caso, apurando a responsabilidade dos assassinos, o dr. Tavares Carmo, 2.º delegado, iniciou diligencias. Foram, hoje, effectuadas diversas detenções. Já foram ouvidas em inquerito instaurado a respeito diversas pessoas, arroladas como testemunhas.

NÃO HOUVE JURY — Devia reunir-se hoje o Tribunal Popular da comarca, dando inicio á 4.ª sessão do jury. Tal não se verificou, por não ter comparecido numero legal de jurados, tendo a inauguração dos trabalhos ficado adiada, por esse motivo, para amanhã. A sessão a iniciar-se amanhã é das mais importantes, que temos tido no tribunal local, a julgar pelo grande numero de casos sensacionaes a serem julgados, cujo desfecho é aguardado com anciedade pela opinião publica.

MOVIMENTOS GREVISTAS — Continuam, inalteraveis os movimentos grevistas que desde ha tempos se iniciaram nesta cidade.

Até ha pouco absolutamente pacificas, essas greves começam agora a preoccupar a opinião publica, receiosa de factos violentos dos paredistas. Conforme temos noticiado, já algumas bombas tem explodido em varios pontos da cidade, felizmente occasionando apenas prejuizos materiaes de pouca monta. Entretanto, os animos de lado a lado estão se exacerbando cada vez mais e receia-se justamente, diante dos antecedentes, que algo de grave venha a verificar-se, além do que já registramos. A policia, certa de que o crime occorrido na noite de sabbado para domingo na Ilha Porchat foi obra de grevistas exaltados redobra de vigilancia, fortalecendo o serviço de policiamento da cidade. Todas as padarias, todos os hoteis e restaurantes mais importantes bem como algumas serrarias e depositos de construcções estão sob a guarda de soldados.

A população aguarda com anciedade que as autoridades locaes promovam um entendimento entre as partes em litigio, afim de que cesse de uma vez essa lucta. Até agora, todos os entendimentos procurados pelos empregados e empregadores tem tido resultados nullos, dada a irreductibilidade de ambas as partes, recusando-se mutuamente as respectivas propostas. Todas as esperanças agora se depositam na possibilidade de um entendimento sob o patrocinio das autoridades competentes.

MOVIMENTO MARITIMO — Vapores esperados em 7 do corrente: "Neptunia" — Italiano (Emp. Maritimas) — Buenos Aires — Armazem 17, 6 horas. "Sultan Star" — Inglez — (Frig Anglo Co.) — Londres — Armazem 13, 6 horas. "High. Patriot" — Inglez — (Mala Real Ingleza) — Londres — Armazem 23, 7 horas. "Flandria" — Hollander — (Martinelli) — Amsterdam — Armazem 14, 8 horas. "Eastern Prince" — Inglez — (Houlder Broth. — Buenos Aires — Armazem 18, 10 horas. "Montferland" — Hollandez — (Martinelli) — Buenos Aires — Armazem 25. "Santarem" — Nacional — (Lloyd Brasileiro) — America — Armazem 19. "Afel" — Americano — (Ag. Am. Vapores) — Rosario. "West Selene" — Americano — Ag. Am. Vapores — Nova York. "Glarona" — Noruegues — (Dickinson Co — Mexico.

Ajudante de barra: — sr. Antonio Nery.

CULTURA ARTISTICA DE SANTOS — Está sendo aguardado com o mais vivo interesse, por parte dos adeptos da boa musica, o 30.º concerto da Cultura Artistica de Santos, commemorativo do transcurso do 3.º anniversario de sua fundação, e a ser levado a effeito, proximamente, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, sob a direcção do maestro Cordiglia Lavalle.

O programma está sendo elaborado com o mais apuro, delle fazendo parte composições de Schumann, Seassola, Ganvin, Treviosi, Volpati e outros.

Na parte de canto, além de sólos de Firindelli, Pinonti e Arditi, a Coral, composta de 30 vozes mistas, cantará o Hymno a S. Paulo, de Gonçalves, e o "Funiculi, Funiculá", de Denza.

TIROTEIO PROMOVIDO POR UM GREVISTA — Verificou-se hoje, das 6,30 horas, um tiroteio, na rua Lucas Fortunato, que alarmou as pessoas residentes nas immediações da serraria da firma Domingues Pinto & Cia.

Um grevista da classe dos trabalhadores em construcções alli compareceu áquella hora, procurando impedir que alguns collegas seus fossem á greve, indo trabalhar. Desesperado, por não ser attendido, disparou contra elles varios tiros de revolver, que, felizmente, não acertaram o alvo.

Foi autor dessa proeza o nacional Manuel Vianna, de 28 annos de edade, cobrador do Syndicato dos Trabalhadores em Construcção Civil.

Como é do dominio publico, os trabalhadores em construcção civil encontram-se em greve desde ha algum tempo. Greve que reuniu a quasi totalidade dos trabalhadores, revestia-se a mesma, a principio, de certa sympathia por parte do publico, não só pela razão de suas reivindicações como pela attitude pacifica que os grevistas mantiveram sempre até ha pouco.

Entretanto, ultimamente, em vista da resistencia opposta pelo Syndicato ás propostas dos patrões, alguns trabalhadores, contrariados com o prolongamento da greve, resolveram furar a parede e ir trabalhar. Foi o que fizeram hoje os empregados da firma Domingues Pinto e Cia.

Sabedor dessa disposição, Vianna alli compareceu, com o fim de induzil-os a não trabalharem.

Não sendo, como dissemos, attendido, perdeu a calma e atirou contra os collegas, disparando varios tiros de revolver.

Um cabo da Força Publica do n. 84, que se encontrava de serviço nas immediações, ouvindo o estampido dos tiros, correu para o local e viu Vianna fugindo. Intimou-o a parar. Este, entretanto, não o attendeu e o policial fez uso de sua arma, disparando varios tiros para o ar, com o fim de intimidar o grevista, que assim se entregou á prisão.

Conduzido á Delegacia Regional, foi qualificado e recolhido ao xadrez.

BALEADO QUANDO ASSALTAVA UMA CASA — O guarda nocturno n. 8, que na noite de sabbado para domingo estava de serviço na rua Barão de Paranapiacaba, notou, por volta das 4 horas da madrugada, que um individuo pretendia saltar pela janella de uma casa daquella rua. Intimando-o a render-se, o assaltante procurou fugir. O guarda-nocturno, que se chama Antonio Domingos, fez uso do seu revolver e alvejou-o. Attingido na perna esquerda, o assaltante cahiu ao solo. Chamada a ambulancia, foi elle conduzido para a Santa Casa, onde foi internado, tendo passado antes pela policia, onde foi extrahida a necessaria guia. Ahi se verificou que se tratava de Waldemar Rodrigues, de 17 annos de edade, residente á rua Evaristo da Veiga, autor de varios casos de furtos.

Foi instaurado inquerito a respeito do facto.

A SESSÃO SOLENE DE SABBADO NO GREMIO "JOSE' BONIFACIO" — Commemorando, sabbado transacto, o 27.º anniversario da fundação da Escola de Commercio "José Bonifacio", no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos, foi levada a effeito uma sessão solenne.

A's 21 horas foi aberta a sessão pelo prof. Vahia de Abreu e em seguida ouviu-se o Hymno da Escola, cantado pelo Orpheon.

Falou o sr. A. G. Malheiros Sobrinho presidente do Gremio.

Pelas alumnas do collegio foi apresentado um pequeno acto de declamação, assim desenvolvido: Maria Augusta Camargo Guimarães, "Nossa Bandeira", de Guilherme de Almeida; Regina Adelaide Silveira da Motta, "Terra", tambem de Guilherme de Almeida, e Reneide Briza, "Cachimbo de Ouro", sendo muito applaudidas.

Em seguida, o dr. Alvaro Parente, um dos directores da Escola de Commercio "José Bonifacio", falou sobre a pessoa do sr. Germano, funccionario da Escola, e recentemente fallecido.

O prof. Stockler de Lima enalteceu o beneficio que de ha muitos annos vem prestando a Escola de Commercio "José Bonifacio", da qual foi um dos fundadores. Referiu-se, tambem, enthusiasticamente, ao Lyceu Feminino Santista, que via passar mais um anno de existencia.

Como preito de homenagem a todos os alumnos fallecidos, a senhorita Carmen Veiga, vice-presidente do Gremio "José Bonifacio", solicitou um minuto de silencio.

O Orpheon cantou, novamente, o Hymno da Escola, seguindo-se um animado baile até madrugada.

— Dentre outras pessoas, achavam-se presentes os srs. prof. Stockler de Lima, representando o dr. Aristides Bastos Machado, prefeito municipal; J. L. Barros Pimentel, presidente do Centro dos Estudantes de Santos; prof. A. Primo Ferreira, inspector districtal do ensino; prof. Aristoteles Menezes; sra. d. Ida Palma e senhorita Vera Gimenes, representando a Liga Academica de São Paulo; prof. Heberle dos Santos; prof. Nelson Lobato e o capitão Hildebrando Moura, representando o capitão Innocencio Cruz, commandante do Corpo de Bombeiros e grande numeros de exmas. familias.

SRA. OSWALDO DUQUE ESTRADA COSTA — Sabbado passado, no Theatro Casino, o publico santista teve a opportunidade de ouvir, pela primeira vez, a sra. Oswaldo Duque Estrada Costa, soprano lyrico, ex-alumna dos professores Henrique Oswald e Enéas Ramos.

Acompanhou-a ao piano, o conhecido maestro I. Tabarin.

J. B. NOGUEIRA E ELIEZER NERY — Com regular assistencia, realizou-se sabbado passado, no salão da Associação Athletica America, o recital dos violinistas J. B. Nogueira e Eliezer Nery, com o concurso dos srs. Alfredo Alves Bastos, Carlos Alberto e Bernardino Alves.

Não só os recitalistas como os seus companheiros, foram muito applaudidos.

TROCA DE CABOS NA FUNICULA DOR MONTE SERRATE — Communica-nos a direcção da S. A. Elevador "Monte Serrate" que, em virtude de haver necessidade de serem substituidos os cabos que servem na linha funicular, ainda em bom estado, por outros completamente novos, afim de melhor consolidar o transporte de passageiros ao cume do Monte Serrate, nas proximas festas a serem realizadas nos primeiros dias de setembro proximo, o trafego esteve, hoje, paralysado, reiniciando-se amanhã, ás 6 horas, como de costume.

CLUBE A. BANDEIRANTE — Realizou-se hoje, ás 20,30 horas, na séde do Clube A. Bandeirante, á rua João Pessoa n. 93, uma reunião de membros dessa agremiação civica, para posse do Conselho Deliberativo, recentemente eelito, inauguração do retrato do seu saudoso presidente, dr. Samuel Baccarat e eleição do novo presidente do clube, actos que decorreram brilhantes.

A convite do presidente actual, assistiram á mencionada reunião os srs. padre dr. João Baptista de Carvalho, dr. Clovis de Laceda, dr Ozorio Sousa Leite, dr. Emilio Navajas, André Freire, Lauro Sampaio, dr. Cornelio França, Uriel de Carvalho, Manuel Leite de Amorim, Francisco Damazio dos Santos, dr. Nicanor Ortiz, Lino Vieira, dr. Rodrigo de Camargo, Adagamos Sartini, Armando Erbiste, dr. Plinio T. Piza, dr. João Cardozo de Mendonça, dr. Canuto Waldemar N. Ortiz, dr. Guilherme Gonçalves, Oswaldo da Silva Telles, dr. João Carlos de Azevedo, Narcizo Freire de Lima, Aboré Lisbôa, Paulo Gasgon, dr. Cyro Carneiro, Alzemiro Ballio, dr. Hugo Santos Silva, João de Oliveira Simões, dr. Gustavo Cramer e Benjamin do Prado.

ASSOCIAÇÃO DOS BRASILEIROS DE CÔR — Communica-nos a directoria da Associação dos Brasileiros de Côr, achar-se a séde da mesma entidade installada á rua João Pessôa, 131, continuando com o seu programma nobilitante de congraçamento da sua gente, tendo por escopo principal a conquista dos ideaes na communhão nacional.

NOITE UNIVERSITARIA — Com grande enthusiasmo estão sendo feitos os preparativos para o espectaculo beneficente a ser realizado no dia 11 deste mez, no Theatro Coliseu Santista, patrocinado pela Liga Academica de São Paulo, com o intuito de manter a Bibliotheca do Estudante Pobre.

— Os bilhetes estão á venda na séde do Centro dos Estudantes de Santos, á rua do Commercio n.º 15, 2.º andar, e na Charutaria "Tiro Onze", além das commissões especiaes creadas para esse fim.

ALFANDEGA — Renda de hoje: 1.370:910$620; desdes o 1.º do mez: 7.529:277$290; em 1933 — foi domingo.

CAMPINAS

MISSA FUNEBRE — Realiza-se no dia 7 do corrente, ás 7,30 horas, no altar do S. C. de Jesus, na Cathedral, a missa de 7.º dia, mandada celebrar pela familia do extincto Alberto de Campos.

FALLECIMENTO — Falleceu hoje, nesta cidade, o sr. Francisco Lupinacci, viuvo, de 60 annos de idade, muito relacionado, deixando diversos filhos, todos maiores.

Os funeraes realizaram-se hoje, ás 16,30 horas, com grande acompanhamento.

COBRANÇA DE ASSIGNATURAS — Communicamos aos nossos prezados assignantes, que estamos activando a cobrança das assignaturas do "Correio Paulistano", podendo os interessados pagarem ao nosso cobrador ou na succursal local, á rua José Paulino, 1192.

FALTA DE BONE' — Por estar guiando o seu vehiculo, com falta de boné, foi multado pela Guarda Civil, o chauffeur do auto C.-835, desta cidade.

DIVERSÕES — Programma para o dia 7:

Rink — "Maldade", com Judith Arlen.

Republica: — "Accusada, levante-se", com Luiz Frenker.

Colyseu: — "O rebelde", com Wilma Banyy.

Circo Seysel: — "As farras de um tenente".

Circo Arethuza: — "O soldado brasileiro".

PRESOS QUANDO SE AGGREDIAM MUTUAMENTE — Guilherme Kutz e Ozedro Rosali, eram bons amigos, mas, hontem, desavieram-se, e em plena via publica aggrediram-se mutuamente.

Foram infelizes, pois, pelo local passou a patrulha volante, que os pilhou em fragrante exhibição de socos, e como não tivessem alvará para a lucta, foram conduzidos presos para os xadrezes da policia, onde hoje prestarão esclarecimentos, no inquerito instaurado.

DESORDEM EM UM DANCING — Waldemar Eger, hontem, quando promovia uma desordem no "Dancing Royal", aggrediu a cadeiradas Bemvinda dos Santos, proprietaria do Dancing, e investiu contra o guarda civil, que ali estava de serviço, com o intuito de tambem aggredil-o.

O guarda é que não estava pela coisa e prendeu o turbulento, encaminhando-o á policia.

LIGA DOS CÉGOS TRABALHADORES — A directoria da Liga Campineira dos Cégos Trabalhadores, torna publico que recebeu a importancia de 48$800, do director do Pavilhão Theatro Arethuza, sr. Antonio Neves. Essa importancia é parte do rendimento do espectaculo de 27 p. p.

INSPECÇÕES DE SAUDE — Afim de se submetterem á inspecção de saude, conforme determinação da Directoria Geral da Secretaria da Educação e da Saude Publica, deverão comparecer á séde da Delegacia de Saude, á rua Francisco Glycerio, n. 986, nos dias uteis, das 13 ás 14 horas, as seguintes pessoas:

D. Durvalina de Moraes Nascimento, adjunta do Curso Primario da Escola Normal desta cidade; José Benedicto Placquer, adjunto do laboratorio de Chimica e Technologia Agricolas, do Instituto Agronomico desta cidade; d. Thereza Monaco, professora da escola mista de Itaguassú, em Casa Branca; d. Cilda A. Moreira Gomes, professora da 2.ª escola mista da Colonia Salto, em S. Carlos; d. Izette Franco Caluby, da escola mista de Serrote, em Soccorro.

FESTA DE N. S. DA BOA MORTE — Inicia-se hoje a novena em louvor de N. S. da Boa Morte, na capella da Santa Casa de Misericordia. No proximo dia 15 do corrente, realizar-se-á a procissão em louvor a N. Senhora, percorrendo o itinerario do costume e saindo da capella daquelle hospital.

O GUANABARA VENCE NITIDAMENTE O CORINTHIANS

Em proseguimento ao Campeonato da Série Campineira, defrontaram-se domingo ultimo, no estadio do Guarany, os velhos rivaes Guanabara e Corinthians.

A partida foi arduamente disputada, no periodo final, pois no 1.º meio tempo decorreu monotona a não ser algumas investidas dos contendores.

A victoria do Guanabara, foi nitida, os pontos conquistados foram todos feitos em bello estylo, que põe fóra de duvida a sua legitimidade.

O ponto n.º 1 do Guanabara, foi de uma pena maxima de uma falta de Attilio em Rubens, a qual foi cobrada por Bianchini, vasando a méta corinthiana.

Logo em seguida os "guanabarinos" carregam e o chefe fica indeciso com a pelota nos pés, e bem aproveita para elevar a 2 os pontos para o seu quadro.

O Corinthians reage, e Sardella tem occasião de praticar bella defesa de um possante chute de Lalim.

Com a vantagem de 2 a 0 favoravel ao Guanabara, termina o primeiro meio-tempo.

A's 16,35 é iniciado o 2.º periodo da lucta. O Corinthians, tem agora o seu quadro modificado, e o Guanabara, começa o ataque e domina por completo o adversario.

Quiterio escapa e dá optimo centro. Zépim apara a pelota e entrega a Rubens, que augmenta para 3 os pontos do Guanabara. O tempo escôa e os corinthianos esforçam-se para tirar a differença, mas não conseguem, porque além do jogo pesado houve muita afobação nos remates finaes.

Quiterio, escapa novamente e manda a bola para o centro. Zéca tenta chutar, mas é obstado por Attilio, e nisto entrega o couro a Rubens, que faz o 4.º e ultimo tento da tarde, favoravel ao Guanabara, ao faltar um minuto para terminar o jogo, que se findou ao repor a bola ao centro.

Os vencedores portaram-se valentemente, sobresaindo-se Bianchi — Chiquito — Juliani — Sacca — Rubens e Zeca. Do Corinthians, o esforçado Senhó, sempre esteve alerta, os demais actuaram regularmente.

O juiz da pugna, foi o sr. Francisco Morales Serrano, (Paco), de Campinas, que teve uma optima e imparcial actuação.

Os quadros assim se alinharam:

GUANABARA: — Sardella, Chiquito e Bianchi; Juliani, Ze Pelim, e Sacadura; Salgado, Rubens, Zé Pim, Séca e Quiterio.

CORINTHIANS: — Geraldo, Attilio e Von Zuben; Zé Nhô, Chete e Dante; Amadeu, Talin, Carlinho Juca e Neco.

Na preliminar entre os dois clubes, venceu ainda o Guanabara por 2 a 1.

O GUARANY EM BAURU'

Em partida amistosa realizada domingo ultimo, em Bauru', o Guarany, trouxe o seguinte resultado:

Guarany 0 — Noroeste 4.

NO ARRAIAL LECIANO

No campo da L. C. E A. teve logar o annunciado jogo de campeonato desta entidade, entre os valentes adversarios: Palestra Italia x Capão Fresco, ponteiro da tabella, que teve o seguinte desfecho. Palestra Italia 2; Capão Fresco 2.

PONTE PRETA x MOGYANA

No Hippodromo Campineiro, realizou-se a esperada partida amistosa de futebol, entre os clubes acima, vencendo a Ponte Preta por 5 a 2.

FARTURA

(Do nosso correspondente, em 30)

SOCIAES — Em a casa de residencia dos paes da noiva, realizou-se no dia 26 do corrente, o casamento do jovem José Lucarelli, filho do sr. João Lucarelli, commerciante nesta praça e de d. Maria Torres Lucarelli, com a senhorita Luiza Garcia Ribeiro, fazendeiro e membro do Directorio do P. R. P. local, e de dona Luiza C. Ribeiro.

Paranympharam o acto, os srs. Henrique Caronieck, Astolpho Garcia e respectivas senhoras, no religioso e os srs. João Gagnolo, senhorita Francisca Lucarelli, Isaac Garcia Ribeiro e senhora, no civil.

— Em caracter intimo, realizou-se no dia 29, o enlace matrimonial do sr. pharmaceutico José Garcia Ribeiro, collector Federal nesta cidade e filho do sr. Joaquim Garcia Ribeiro e de d. Luiza Custodio Ribeiro, com a senhorita Alda Ribeiro do Valle, filha do coronel Marcos Ribeiro, membro do P. R. P. local, e de d. Amelia Ribeiro. Paranympharam os noivos, no civil os srs. João Jorquera R. do Valle e senhora; o jovem Julio Garcia Ribeiro e a senhorita Pedrina da Silva, no religioso os srs. Isaac Garcia Ribeiro e senhora; Cyro Ribeiro do Valle e a senhorita Luzia Vieira Palma.

— Estiveram nesta cidade, vindos de Ribeiropolis os srs Gumercindo Manuel Vieira, Pedro Lança e Salvador Gobbo para tomar parte na ultima reunião do Directorio do P. R. P. desta cidade.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 31)

D. LUCILLA Z. NEVES — Foi muito cumprimentada pela passagem do seu anniversario natalicio, a 30 de julho, a sra. d. Lucilla Z. Neves esposa do dr. Samuel de Castro Neves.

ALCEU E ODETTE VEIGA — Festejaram, egualmente, a sua data anniversaria, os jovens, Alceu e Odette Veiga, filhos d prof. Antonio Santos Veiga, da imprensa desta localidade.

BAILE CAIPIRA — Organizado por uma commissão, realizou-se, nos salões do Clube Piracicabano, um "Baile Caipira", em beneficio do Asylo de Orphãos.

BAILE VERMELHO — Em beneficio de seu Departamento Educativo, o Centro Piracicabano do Professorado promoverá, na noite de 11 do corrente, em sua séde social, um grandioso "Baile Vermelho".

ESPORTE — No jogo realizado domingo ultimo entre o XV de Novembro um seleccionado da A. P. E., venceu o primeiro pela elevada contagem de 6 a 0 ficando detentor de uma linda taça.

DESASTRE — Quando se dirigia á estação da Paulista, conduzindo passageiros, o automovel guiado pelo motorista Moacyr Cristal atropelou, na rua João Pessoa, a menor de 9 annos Nilva Valerio, filha do sr. João Valerio.

A menor, que soffreu fractura dos dois femures, foi soccorrida pelo proprio motorista, sendo medicada pelos drs. José Colombo Garboggini e Galdino de Carvalho.

DELEGACIA DE POLICIA — Está, ha dias, no exercicio do seu cargo, o dr. Joaquim Marcondes Camargo, delegado de policia, recentemente nomeado.

SYNDICATO AGRICOLA DOS LAVRADORES DE CAFE' — Tomaram posse, sabbado ultimo, os novos membros do Syndicato Agricola dos Lavradores de Café, eleitos na assembléa geral de 22 de julho p. p. dr. Coriolano Ferraz do Amaral, presidente; Alcides Amaral Sampaio, secretario; dr. Fernando Ferraz de Arruda Jr., thesoureiro e os srs. Ettore Soave, Jose Basso, José Cesar Xavier e Zacharias Silveira, assessores supplentes.

MOGY GUASSU'

(Do nosso correspondente, em 1)

ALISTAMENTO ELEITORAL — Foi installado pelo Partido Republicano Paulista local, no largo da Matriz n. 12, um posto para alistamento eleitoral.

O directorio politico local, representado por figuras de valor e de prestigio, como Antonio de Paula, Orlando Girard, Zico Bueno e Oswaldo Cardoso, tem trabalhado infatigavelmente no sentido de intensificar, tanto quanto possivel, o alistamento eleitoral neste municipio, tendo já dado entrada em cartorio quasi 100 requerimentos.

Cada dia que passa novos elementos se confessam francamente favoraveis ao tradicional e pujante partido, levando ao directorio local, o seu apoio e solidariedade.

NOIVADOS — Estão noivos, em Conselheiro Laurindo, neste municipio, o jovem João Bueno e a senhorita Olga Lealdini. Tambem, estão noivos, em Itapira, a senhorita guassuana Maria Hedy Bueno e o jovem Felippe Farah, alli residentes.

GESNER FALSETTI — Seguiu para S. Paulo, de mudança, o jovem Gesner Falsetti.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 26 ultimo, nesta cidade, o consorcio do jovem Orlando Donegá, filho do sr. João Baptista Donegá e de d. Philomena Donegá, com a senhorita Maria Barbieri, filha do sr. Ludovico Barbieri e de d. Joanna Barbieri.

AGUA NA CAPELLA — Os moradores do bairro da Capella do Rosario endereçaram ao sr. prefeito municipal um abaixo-assignado, solicitando-lhe as suas vistas no sentido de promover o abastecimento de agua áquella povoação. Ao que se sabe, até agora não foi dada solução alguma ao caso.

NOVA BARRAGEM DO RIO MOGY GUASSU' — Proseguem, com grande actividade, as obras que a Empresa de Agua e Luz está mandando executar na Cachoeira de Cima, rio Mogy Guassu', onde se acha installada a usina da Central Electrica Rio Claro, fornecedora de energia para Mogy Guassu', Mogy Mirim e outras localidades. Os serviços da nova barragem do rio, que occupam centenas de operarios, acham-se sob a direcção do profissional, sr. dr. Manuel Baptista de Andrade e Silva, engenheiro, residente em São Paulo.

CINEMA FALADO — Os srs. Caporalli & Ferreira, empresarios do cinema Republica, estão providenciando a installação de um apparelho "Movietone" em sua casa de diversões. Com esse melhoramentos, Mogy Guassu' collocar-se-á na mesma plana das cidades mais adeantadas do nosso Estado.

CORREIO PAULISTANO — E' agente-correspondente do CORREIO PAULISTANO, em Mogy Guassu', o sr. Jairo Franco de Paula.

JABOTICABAL

(Da nossa succursal, em 2).

CLUBE A. BANDEIRANTE — A idéa da formação do Clube A. Bandeirante, de que temos dado noticia, prosegue com grande enthusiasmo. A directoria provisoria tem mantido constantes entendimentos com a séde central nessa capital, e espera ter o Clube Bandeirante desta cidade definitivamente organizado dentro de poucos dias. As adhesões tem sido numerosas e é admiravel o interesse que essa sociedade civica e esportiva vem despertando em Jaboticabal e nas circumvizinhanças.

E' digna de registo a maneira superior com que os directores do clube estão formando o quadro social, livre de preoccupações partidarias ou de prevenções pessoaes. Segundo nos foi informado, a segunda conferencia do curso de Historia Paulista está marcada para fins do corrente mez, e será entregue á pessoa de prestigio intellectual nesta cidade.

E' intenção dos dirigentes do Clube A. Bandeirante desenvolver o lado recreativo e esportivo dessa associação, sendo provavel que muito breve o Clube apresente uma turma de tennistas e outra de amadores de xadrez. Cogita-se tambem da formação de uma equipe juvenil de athletismo e outros esportes.

CLUBE JABOTICABAL — Os directores desta sociedade reiniciarão dentro em breve, as reuniões semanaes que eram offerecidas aos seus socios.

CINE ODEON — Deve reabrir-se por estes dias o antigo Cine Odeon. Essa casa de diversões ficará entregue á empresa Marques Mello que actualmente occupa o Cine Theatro Municipal, que está prestes a fechar em virtude de procedimento judicial a que tem estado sujeito.

O proprietario do predio, de accôrdo com a empresa Marques Mello, está promovendo adaptações no antigo predio, que passará a ser um dos salões de espectaculos mais amplos e mais modernos do interior. No interior não existirá outro salão com as dimensões do Cine Odeon.

PIRAJU'

(Do nosso correspondente, em 2)

JUIZO DE DIREITO — Assumiu, no dia 24 p. p. o cargo de juiz de Direito desta comarca, vindo de Cananéa, o sr. dr. Isnard dos Reis, em substituição ao sr. dr. Oscar Fernandes Martins, promovido para a comarca de Baurú'.

PREFEITURA — Tomou posse dia 26 p. p. no cargo de prefeito Municipal, o sr. José Lourenço Alves, em substituição ao sr. Rodolpho Figueiredo.

EXONERAÇÃO — Por mostrar-se solidario ao Partido Republicano Paulista, foi exonerado em data de hontem, o sr. Deodato de Oliveira, do cargo de fiscal da Camara Municipal

BANANAL

(Do nosso correspondente, em 2)

ALISTAMENTO ELEITORAL — Acha-se grandemente prejudicado o alistamento eleitoral local, com a falta do juiz de direito, que, por motivo de doença, entrou em goso de licença. Com o juiz de Paz, o Partido Republicano Paulista está sendo prejudicado no seu direito de qualificação. Assim é que os partidarios do P. C., commentam que os despachos de remessa dos autos de qualificação para o juiz da comarca vizinha, só serão dados nos processos de qualificação do P. C., ficando os processos de qualificação do P. R. P. sujeitos a perderem o prazo.

CAMPOS NOVOS

(Do nosso correspondente, em 2)

FESTA ESCOLAR — Realizou-se nesta cidade, no dia 23 de julho p. p uma festa infantil promovida pelo corpo docente do grupo escolar, em beneficio da Caixa Escolar local.

A sessão solenne foi iniciada pela professora senhorita Cleonice Castanho, a qual deu a palavra ao professor Carneiro, que saudou o corpo docente e a assistencia.

Por fim encerrou a sessão o professor Braulio França.

A seguir tocou a corporação musical desta cidade, dirigida pelo maestro José Cypriano Ferreira Nené.

BORBOREMA

(Do nosso correspondente, em 2)

MATRIZ — Sob a direcção do revmo. conego Archangello Gallo, acha-se já bem adeantada a construcção da matriz desta cidade.

FALLECIMENTO — Com a idade de 101 annos, falleceu nesta cidade, no dia 22 do mez findo, o sr. José Bento Leme da Silva, lavrador aqui residente, tendo deixado numerosos filhos, entre os quaes o sr. João Baptista Leme, escrivão de paz deste municipio.

COMMERCIANTE — Transferiu o seu estabelecimento commercial de Novo Horizonte para esta cidade o sr. Said Matta.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 30 do mez de julho p. findo o enlace matrimonial do sr. Adão Soares Viterbo, filho do sr. Candido Soares Viterbo e de dona Maria Candida Julia de Jesus com a srta. Adelia, filha do sr. Vicente Renesto, commerciante aqui residente e de dona Ignez Rossi. Paranympharam o acto, no religioso os srs. Luiz Gualtieri e Mario de Oliveira Gomes e no civil os srs. Antonio Medici e José Laporta.

Aos convidados presentes foi servida uma lauta mesa de doces. Na "corbeille" da noiva viam-se numerosos presentes.

PIRASSUNUNGA

(Do nosso correspondente, em 3).

JUBILEU SACERDOTAL — No dia 27 de julho p. p., commemorou o jubileu sacerdotal, o revmo. padre Francisco Cruz, vigario desta parochia.

Em regosijo pela data, as associações religiosas, mandaram rezar uma missa na matriz local.

MOGY DAS CRUZES

(Do nosso correspondente, em 3)

NOVO PREFEITO — Foi hontem empossado no cargo de prefeito municipal deste Municipio, o negociante sr. João Cardoso Pereira.

O novo prefeito, apesar de ser filho de distincta familia desta terra, não conta com as sympathias do povo, principalmente por seus collegas, que ameaçaram cerrar suas portas, por occasião de sua posse.

JORNAL PERREPISTA — "A Semana", orgam que defende o programma do P. R. P., nesta cidade, acaba de sahir grandemente melhorado.

O seu proprietario, sr. Pedro Valim, não tem poupado esforços, para que a nossa terra tenha um jornal á altura do seu progresso.

GUARATINGUETA'

(Do nosso correspondente, em 3)

NA CIDADE — Fixou residencia nesta cidade, com sua familia, o sr. tenente Castão José de Miranda, do Exercito Nacional, recentemente nomeado para o serviço de recrutamento nesta região.

ENLACE — Realizou-se, nesta cidade, a 31 de julho ultimo, o consorcio do sr. professor Ignacio de França Cipolli, da Escola Normal desta cidade, com a senhorita Cynira Assumpção Pimentel.

No acto religioso, realizado no Convento de São José, pelo revdmo. frei Antonino, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Benedicto Cipolli e senhora, d. Anna Meirelles da Silveira, e por parte da noiva, o sr. dr. Gastão Meirelles França e exma. sra. d. Benedicta Cipolli.

No acto civil paranympharam, por parte do noivo, o sr. Amadeu Cipolli, e por parte da noiva, o sr. general Mauricio Cardoso.

CIRCO SARRASANI — Despediu-se desta cidade, tendo dado seu ultimo espectaculo segunda-feira, 30 de agosto, conforme havia sido annunciado, a grande Companhia Sarrasani. A "troupe" funccionou sexta-feira, á noite, sabbado e domingo, de dia e á noite e segunda-feira sómente em vesperal, tendo desmontado a seguir o seu circo, seguindo para a capital paulista.

Os seus espectaculos aqui foram bastante concorridos, não só pelas pessoas residentes nesta cidade como pelas familias das cidades vizinhas, o que muito contribuiu para que se verificassem sempre boas casas.

SAPEZAL

(Do nosso correspondente, em 3)

ESTRADA DE YEPÊ — Está sendo reparada convenientemente a estrada para o districto do Yepê e as barrancas do Paranapanema. O serviço está sendo feito por esta Prefeitura com a cooperação da Prefeitura de Paraguassu'.

PONTE SOBRE O RIO CAPIVARY — Deverá ser inaugurada dentro de poucos dias, a ponte sobre o rio Capivary, mandada construir pelo actual prefeito, sr. Luiz Silveira Penna, cujo serviço está sob a direcção do sr. Antonio Rebello.

PROBLEMA DA AGUA — Estará resolvido dentro de poucos dias o problema da agua, pois que, a Prefeitura está procedendo á lavagem do açude que abastecerá esta cidade.

ALISTAMENTO ELEITORAL — E' enorme o movimento de alistamento neste municipio e, principalmente na séde do municipio e no districto do Yepê.

O P. R. P. organizou o seu posto de alistamento, estando o seu presidente e vice-presidente, srs. cap. Viriato Olympio de Oliveira e Jacyntho Wille, em continua actividade.

Batalhão Paes Leme

Realizando-se hoje, 7 do corrente, na séde do Clube A. Bandeirantes, á rua de São Bento, 47, 1.º andar, a assembléa geral da "Associação Civica dos ex-combatentes do Batalhão "Paes Leme", para a approvação dos estatutos e eleição do corpo electivo, pede-se o comparecimento de todos os componentes do referido batalhão.

Importante e lucrativo

Laureado chimico, perfeito distillador, fabricante de todas as qualidades de licores finos e perfumes, procura socio capitalista para estabelecer nesta cidade ou qualquer localidade, esta lucrativa industria. Offerece-se tambem para dirigir bôa fabrica. Dirigir-se a Chimico, Villa Operaria, 7 — S. José dos Campos.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFÉ' — ALGODÃO E GENEROS

MERCADO CAMBIAL

Conforme declarações do sr. Marcos de Sousa Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, já divulgadas por alguns jornaes, importantes modificações serão feitas brevemente, no mercado cambial do paiz.

Sabe-se, por exemplo, que desapparecerá por completo o chamado mercado cinzento, passando as cambiaes respectivas a serem negociadas no mercado livre, mantidas as mesmas percentagens que, pela natureza da origem — (producto exportado) — eram concedidas no mercado cinzento.

A nova forma de operação, concebe-se nos seguintes principios:

As letras originarias da exportação de differentes productos, exclusivé o café, serão vendidas livremente, pela taxa do mercado, a qualquer banco. Este deverá entregar ao Banco do Brasil cambiaes proprias á taxa official nas percentagens existentes até agora para o mercado cinzento e vendendo livremente o saldo. No caso das letras do algodão, por exemplo, um banco qualquer adquirirá o total pela taxa do mercado, entregando 30 % á taxa official do Banco do Brasil e vendendo os 70 % restantes no mercado livre.

As firmas que tinham autorizações limitadas para adquirir no mercado cinzento, passarão a comprar sem restricções no mercado livre, de qualquer banco.

As letras de cacau devem ter 50 % de venda á taxa official, ao Banco do Brasil, e os demais productos de conformidade com as percentagens de retorno até agora vigentes, conforme dissemos acima.

Quanto ás letras originadas pela exportação de café, continuarão a ser adquiridas pelo Banco do Brasil em sua totalidade, á taxa official.

Dest'arte, regista-se, como se vê, o segundo passo daquelles que nos levarão a liberdade cambial. Só a liberdade cambial poderá nos servir de espelho, onde se reflectirá a verdadeira situação do nosso dinheiro sobre o exterior.

Esperemos que muito breve essa liberalização consiga alcançar as letras oriundas da exportação do café, uma vez regularizados, pela acção do D. N. C., sua producção e consumo.

CAFÉ

SANTOS

Abriu e fechou hontem, o termo para o contracto "A" em posição paralysada.

Contracto "B" abriu firme, com vendas de 1.000 saccas e alta de $050 a $200. Fechou firme, com alta de $025 a $150 e vendas de 3.500 saccas.

A base do disponivel apresentou alta de $100 a qual foi fixada em 16$700 mercado calmo.

Trabalhou hontem, o mercado do disponivel em condição desfavoraveis, porquanto o numero de casas exportadoras a classificação foi pequeno, tendo os vendedores apresentado resistencia, havendo assim, pequena quantidade de café na rua. Os negocios effectuados foram insignificantes. Nova York, registou pequenas altas parciaes, vindo as chamadas seguintes com baixas mais accentuadas no terceiro pregão. No fechamento, as baixas foram de 1 a 5 pontos. Reflectindo a paralysação de negocios com o exterior, os embarques foram somente de 2.788 saccas e os despachos de 31.424 saccas. A existencia subiu para 2.638.086 saccas e as entradas orçaram em 25.053 saccas.

O mercado de entregas directas foi calmo, com pequenos negocios de cafés duros, typo 4, excluindo bebida "Rio", a 16$600 e a 16$700 por 10 kilos, entregas de setembro a janeiro. Para cafés sem descripção, entregas de agosto a dezembro, a 16$200. Não foram feitos negocios em torno de bourbons, molles, de boa torração, typo 4, que, todavia, foi cotado a... 17$700, entregues nos mesmos prazos.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponivel — 16$700 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Agosto	19$200	19$200
Setembro	19$300	19$300
Outubro	19$500	19$500
Novembro	19$600	19$600
Dezembro	19$750	19$750
Janeiro	19$500	19$500
Fevereiro	19$450	19$450
Março	19$300	19$300
Abril	19$200	19$200
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	—

Contracto B:

	Abert.	Fech.
Agosto	16$000	16$000
Setembro	16$150	16$200
Outubro	16$400	16$400
Novembro	16$450	16$600
Dezembro	16$600	16$750
Janeiro	16$475	16$650
Fevereiro	16$400	16$525
Março	16$450	16$525
Abril	16$400	16$425
Vendas	4.000	—
Mercado	Firme	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual Saccas	Anno pass. Saccas
Passagens:		
Dia 6	22.189	Domingo
Do mez	110.414	"
Da safra	791.429	"
Entradas:		
Dia 6	25.053	23.548
Do mez	103.864	145.282
Da safra	782.416	1.131.022
Embarques:		
Dia 6	2.788	—
Do mez	31.377	54.345
Da safra	615.947	1.141.760
Despachos:		
Dia 6	13.424	Domingo
Do mez	52.105	"
Da safra	624.977	"

Existencia	2.638.086	1.380.955
Disponivel	16$700	12$900
Mercado	Calmo	Calmo

CAFÉ' EMBARCADO

Relação do café embarcado no dia 5 do corrente:

Pelo vapor francez "Mendoza".

Para Marselha:

E. Johnston e Cia. Ltda., 639 saccas; Nioac e Cia. Ltda., 501; Theodor Wille e Cia. Ltda., 344; Exportadora Rubiac Ltda., 220; Wright e Cia. Ltda., 125; Martins, Gregory e Cia. Ltda., 82; Cia. Leme Ferreira, 69; Hard, Rand e Cia., 50; Pedro Joeste, 13.

Para Algier:

Theodor Wille e Cia. Ltda., 387, Pinto e Cia., 100.

Para Alexandria:

Pinto e Cia., 100.

Para Gibraltar:

Exportadora de Café Brasil Ltda., 75; A. Sion e Cia., 5;

Para Tunis:

Theodor Wille e Cia. Ltda., 12.

Para Larache:

Hard, Rand e Cia., 10.

Para Sousse:

Theodor Wille e Cia. Ltda., 6.

Total: 2.788 saccas.

Total geral: 2.788 saccas.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Agosto	14$150	14$150
Setembro	14$250	14$200
Outubro	14$275	14$250
Novembro	14$275	14$325
Dezembro	14$275	14$325
Janeiro	14$275	—
Vendas do dia	2.000	2.500
Mercado	Calmo	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

Fechamento, Contractos "A" e "B", ambos sem cotações.

Disponivel

Typo 7, por dez kilos	13$100
Mercado	Firme

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	10.50	10.45
Dezembro	10.64	10.59
Março	10.80	10.67
Maio	10.90	10.77

Fechamento — Baixa de 1 a 5 pontos.

Mercado — Ap. estavel.

Vendas — 10.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech
Setembro	7.85	7.72
Dezembro	7.97	7.90
Março	8.09	8.00
Maio	8.12	8.07

Fechamento — Baixa de 5 a 7 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

Mercado — Ap. estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Hoje	Ant.
Setembro	160 ¼	158
Dezembro	160 ¾	158
Março	160 ½	158 ¼
Maio	160	158
Vendas do dia	2.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento — Alta de 2 a 2 ½ francos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetario foi hontem, inalterado, com as seguintes cotações fornecidas pelo Banco do Brasil: — a 90 d|v. — Londres, 59$592 ou 4.7|256 d. á vista — Londres, 60$000 ou 4 d.; Nova York, 11$900; Genova, 1$030; Madrid, 1$650; Paris, $790; Lisbôa, $545; Berlim, 4$680$; Amsterdam, 8$145; Berna, 3$930; Antuerpia, ouro, 2$820; Buenos Aires, papel, 3$465; Montevidéo, ouro 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi fixado nas seguintes bases: a 90 d|v.: 58$700 ou 4.11|128 d., 11$540, $755, $970 e 4$400; — á vista, 59$100 ou 4.1|16 d., 11$640; $760, $980 e 4$460; — cabogramma, 59$300 ou 4.3|16 d. e 11$690; para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação.

O mercado livre regulou hontem, com saques nas seguintes bases: — á vista — Londres, 75$000; Genova, 1$280; Paris, $983; Nova York, 14$873; Madrid, 2$040; Berna, 4$863; Lisbôa, $680; Buenos Aires, 3$858; Montevidéo, ouro, 6$250; Berlim, 5$795; Amsterdam, 10$080; Antuerpia, 3$495.

Nesta posição permaneceu até o final dos trabalhos.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas medias do dia para ter curso official:

Londres a 90 d/v.	59$592
Londres, á vista	60$000
Nova York	11$900
Paris	—
Hamburgo	4$680
Hespanha	1$650
Suissa	3$930
Argentina	3$465
Belgica	$564
Uruguay	—
Soberanos	126$500
Hollanda	—
Italia	1$030

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v.-Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$540
Francos	$755

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	75$000
Dollares	14$880
Paris	$985
Francos suissos	4$870
Marcos	5$800
Liras	1$280
Escudos	$682
Francos belgas	3$830
Pesos uruguayos	6$195
Pesos argentinos	3$520
Florins	10$080

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres (90 d|v.)	59$592
Nova York (90 d|v.)	11$830
Londres (á vista)	60$000

Nova York (á vista)	11$900	
Paris	$790	
Hamburgo	4$680	
Italia	1$030	
Portugal	$545	
Hespanha	1$650	
Suissa	3$930	
Belgica	2$820	
Uruguay	6$400	
Hollanda	8$145	
Praga	$500	
Japão	3$700	
Libra papel	126$000	

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 6 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech
Nova York	5,04,37	Feriado
Genova	59,62	"
Madrid	36,65	"
Lisboa	110,12	"
Paris	76,37	"
Berlim	12,49	"
Amsterdam	7,44	"
Berna	15,42	"
Bruxellas	21,45	"

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,04,25	5,04,50
Paris	6,61,00	6,61,25
Genova	8,50,00	8,60,25
Madrid	13,70,00	13,70,00
Amsterdam	67,80,00	67,62,00
Berna	38,80	38,85
Bruxellas	23,53,00	23,54,00

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, 3 mezes	Feriado	25/32 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes	3/16 %	3/16 %
Londres, cambio sobre Brux, á vista, t/vend.	1/4 %	1/4 %

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de titulos apresentou-se hontem um volume insignificante de negocios, os quaes deram sómente um total de 313:961$500, assim distribuidos, 109:594$500 no primeiro pregão e 204:367$ no segundo pregão.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 6

Ultimas cotações

	Vend.	Comp
Obrigações:		
"1921", port.	905$	895$
"1921", nom.	—	—
"1922", port.	900$	890$
Mayrink-Santos	952$	945$
Estado, Café	735$	733$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:005$	995$
Idem, de "1931"	1:010$	995$
Idem, de "1933"	1:005$	995$
Do Estado, 3.ª a 6.ª	—	740$
Do Estado, 12.ª	—	740$
Federaes:		
União, nom.	—	—
Camaras Municipaes:		
Amparo	—	98$
Botucatú	100$	95$
Capital, 1913, 7 %.	94$	91$
Capital, 1925, 8 %.	103$	—
Capital, 1926, 8 %.	101$	100$
São Carlos	—	88$
Acções de bancos:		
Brasil	—	—
Commercio e Industria	309$	305$
Commercial integ.	297$	293$
Italo Brasileiro		
60 %	—	278$
E. F. de S. Paulo	300$	—
São Paulo	180$	—
Noroeste, integ.	142$	140$
Acções de Companhias:		
Paulista, nom.	260$	258$
Paulista, def.	—	254$
Mogyana	—	—
Ituquerê	—	10:000$
Fabrica de Louças Esmaltadas	—	200$
Vidraria "Sta. Bernardo"? "F. de Seda"	—	550$
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	193$
Cia. Rio Claro 1.ª e 2.ª	—	—
S. A. "O Estado"	—	—
Electrica Cayuá	—	—

BONUS

	Vend.	Comp.
S.C. 6 "D" de 100$ a 1:000$	—	90$5

ALGODÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 6.

Feriado

ESTADOS UNIDOS

Mercado de Algodão em Nova York

	Hoje	F. ant.
Outubro	13.08	13.05
Janeiro	13.23	13.21
Março	13.37	13.35
Maio	13.41	13.37

Alta de 2 á 4 pontos.

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro		S/offertas

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro		S/offertas

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	49$000	49$500

Mercado — C...

MERCADO [illegible] UCAR EM PE[illegible]CO

RECIFE, 6.

Mercado — Calmo.

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem em scs. de 60 kilos	900	—
Idem, desde 1.º de setembro	3.511.700	3.511.700
Exportação: Para:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	1.200	1.500
Outros portos do Sul do Brasil	—	1.000
Outros portos do norte do Brasil	3.000	3.000
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	206.500	207.700

MERCADO DE ASSUCAR DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant.
Setembro	1.77	1.78
Dezembro	1.83	1.84
Janeiro	1.83	1.83
Março	1.86	1.87

Mercado — Ap. estavel.

Baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE ASSUCAR DE LONDRES

LONDRES, 6 (Contelburo).

FECHAMENTO:

	Hoje	Fech. ant.
Agosto	Feriado	4/7 1/2
Setembro	Feriado	4/8
Outubro	Feriado	4/8 1/2
Novembro	Feriado	4/10

N. B. — Fechamento, feriado.

O Conselho Federal de Commercio Exterior

A SUA INSTALLAÇÃO, HONTEM, E A NOMEAÇÃO DAS PRIMEIRAS COMMISSÕES

RIO, 6 (H.) — Em presença do presidente Getulio Vargas e do ministro Macedo Soares, foi installado hoje o Conselho Federal de Commercio Exterior.

O chefe de Estado que presidiu á solennidade, leu o seguinte discurso:

"A instituição do Conselho Federal de Commercio Exterior corresponde a um dos imperativos capitaes da administração do paiz.

Durante largo periodo, procuramos resolver os problemas do commercio exterior do Brasil, adoptando formulas empiricas, applicando methodos aprioristicos e sem base na realidade. A falta de um organismo centralizador, para onde convergisse e de onde irradiassem todas as medidas de estimulo e defesa da nossa producção e da sua collocação nos mercados nacionaes e estrangeiros, tornavam praticamente impossiveis o exame ponderado e o conhecimento seguro das necessidades primordiaes da economia nacional.

Os assumptos de ordem technica, muitos dos quaes de caracter urgente e inadiavel, emmaranhavam-se na rêde dos departamentos officiaes. Os differentes ministerios, as numerosas repartições federaes e estaduaes e as diversas associações fundadas para incrementar o desenvolvimento das fontes de producção e consumo, funccionavam como verdadeiros compartimentos estanques, sem um ponto de referencia, capaz de orientar-lhes a actividade.

O Conselho Federal é, por excellencia, um instrumento disciplinador. Destina-se a estudar os meios mais adequados para o aperfeiçoamento e expansão do nosso commercio exterior, libertando-o de obices e entraves, amparando-o e reservando-o de modo racional.

Além disso, o Conselho será um orgam de informação, propaganda e exame dos mercados, de accessoramento technico dos productores e principalmente de coordenação entre os ramos da administração, permittindo assim a execução de um plano constructivo, onde sejam ventiladas as questões financeiras de preponderancia crescente na vida contemporanea como as referentes aos cambios, aos saldos e "deficits" da balança commercial, aos "congelados" bancarios e ás guerras de tarifa decorrentes de um nacionalismo economico exaggerado e do desequilibrio e oscillações dos padrões monetarios.

Afim de acautelar os seus interesses nesse particular, varios paizes crearam institutos semelhantes ao que estabeleceu o Governo Provisorio no decreto n. 21.429 de 20 de junho ultimo, e si, em épocas normaes, a utilidade de um conselho de commercio exterior é manifesta, mais ainda se justifica nesse momento de graves abalos economicos, politicos e sociaes que o mundo soffre.

A riqueza de um Estado é uma consequencia das bôas normas administrativas. Faz-se mistér, dessarte, que se examinem as suas possibilidades, que se proceda a um balanço ponderado das suas reservas, afim de regular as suas operações, compra e venda.

Ora, a situação do nosso paiz impunha ao governo, o dever precipuo de organizar a economia brasileira, augmentando, dentro do territorio nacional e no estrangeiro o escoamento dos nossos productos. Encontraremos assim maiores facilidades para vencer, pouco a pouco, as difficuldades oriundas da crise mundial.

O problema do café já está resolvido dentro do Brasil. Por isso, firma-se, em toda a parte, a [illegible] ção estatistica e vae crescendo sensivelmente o seu consumo. [illegible] num-se tambem, de maneira ampla, [illegible] a exportação das nossas materias primas. A nossa situação financeira apparelha o Banco do Brasil para impulsionar a nossa producção.

Cumpre-se esperar, portanto, da obra do Conselho Federal do Commercio Exterior os melhores resultados em beneficio do paiz. Assim, aqui se acham representantes das tres federações das classes productoras e technicos de valor [illegible] cumbidos de zelar pelo patrimonio nacional. Sem outra aspiração, além de que nos dita o interesse da patria e inspirados tão somente no desejo de bem servil-a, [illegible] mo-nos sinceramente para [illegible] pela importancia do [illegible] hoje começa a funccionar."

Em seguida, o director-executivo do Conselho, consul Sebastião Sampaio, falou agradecendo a presença do presidente da Republica e mostrando a significação do Conselho no desenvolvimento da producção e do commercio brasileiro.

Foram feitas as designações dos membros das diversas Camaras do Commercio, que assim ficaram constituidas:

Camara de Credito e Propaganda — srs. Marcos de Sousa Dantas, Raul de Araujo Maia, Armando Vidal, Euvaldo Lodi e Valentim Bouças.

Camara de Producção, Tarifas e Transportes — srs. Antonio Eduardo de Lenhoff Brito, Arthur Torres Filho, Arthur de Carvalho, Leo d'Affonseca e Clovis Ribeiro.

Camara de Commercio e Accordo — srs. Marcos de Souza Dantas, Armando Vidal, João Maria de Lacerda, Victor Vianna, que, estando doente, será substituido interinamente pelo sr. Araujo Maia; Antonio Eduardo de Lenhoff Brito e tambem interinamente Leo d'Affonseca; relator, Souza Dantas.

Commissão de Regimento Interno: srs. Armando Vidal, Victor Vianna, Arthur Torres Filho; relator, Sebastião Sampaio.

Commissão Fiscal do Conselho: srs. Armando Vidal, Souza Dantas e Araujo Maia.

Exerce as funcções de secretario do Conselho o sr. Paulo Vidal.

Após a reunião, o sr. Getulio Vargas falou aos representantes da imprensa sobre essa iniciativa dizendo:

"Estou muito satisfeito porque já na reunião de installação foram resolvidos assumptos de grande importancia e de real interesse para o paiz."

O presidente Getulio Vargas declarou ainda que estaria presente todas as segundas-feiras, ás 9 horas, para presidir as sessões semanaes do Conselho Federal do Commercio Exterior.

O ministro Macedo Soares deu egualmente a sua impressão aos jornalistas, fazendo-a nestes termos:

"A importancia da reunião pode ser avaliada pelo facto expressivo do presidente da Republica ter dirigido pessoalmente os trabalhos, permanecendo aqui durante quasi 3 horas.

E, realmente, os assumptos tratados foram de assignalada utilidade para as nossas relações com os paizes estrangeiros e para o nosso desenvolvimento economico."

Dos elementos que compõem o referido conselho, cinco são filhos do Estado de S. Paulo, a saber: Sebastião Sampaio, Clovis Ribeiro, Marcos de Souza Dantas, Valentim Bouças e Paulo Vidal.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS

Em 4:

"American Legion", americano de Nova York com varios generos consignado a Expresso Federal.

Em 5:

"Mendosa", francez de Buenos Aires em transito consignado a Cia. Commercial Maritima. "Piratyni", nacional de Cabedello com varios generos consignados a Cia. Nacional Costeira. "Masland", hollandez de Hamburgo com varios generos consignado a S. A. Martinelli. "Anna Elizabeth" nacional de Recife, com varios generos consignado a J. Doneaux. "Assú" nacional de Penedo com varios generos consignado a Cia Commercial de Navegação.

Em 6:

"Itapé" nacional de Porto Alegre com varios generos consignado a Cia Costeira atracado no armazem 7. "Tres de Outubro" nacional de Rio de Janeiro com varios generos consignado ao Lloyd Brasileiro. "Itaba" nacional de Porto Alegre com varios generos consignado a S. A. Martinelli. "Cabo San Thome", hespanhol de Buenos Aires consignado a Trancoso Hermanos. "Serra Grande" nacional de Rio de Janeiro com varios generos consignado a J. P. Catullo.

SAHIDAS

Em 4.

"American Legion", americano, O B. Aires, com bananas.

"General Artigas", allemão, para B. Aires, com vs. generos.

"Annibal Benevolo", nacional, para Porto Alegre, com vs. generos.

Em 5.

"Mendosa", francez, para Genova, com vs. generos.

Em 6.

"Assu", nacional, para S. Francisco, com vs. generos.

"Tres de Outubro" nacional, para Porto Alegre com vs. generos.

"Cabo San Thomé", hespanhol, para Genova com vs. generos.

"Victoria", nacional, para Belém com vs. generos.

"Bahia", allemão, para Hamburgo, com vs. generos.

"Itapé", nacional, para o Pará com vs. generos.

EXPORTAÇÃO

Algodão em rama:

P. vapor nac. "Ayruruoca" para Liverpool a B. Ferrill e C. desp. 63 fardos com 70.487 kilos no valor de 200:313$.

Pelo vapor italiano "Neptunia", para Venezia a B. Perrelli e C. desp. 139 fardos com 22.373 kilos no valor de 68:415$.

Pelo vapor allemão "Bahia" para Bremen a B. Parelli e C. desp. [illegible] fardos com 22.372 kilos no valor de 66:991$.

Pelo vapor nacional "[illegible] Campos" a p. o Havre a I. R. F. Matarazzo, desp. 100 fardos com 21.234 kilos no valor de [illegible].

Pelo vapor allemão "[illegible]" para Hamburgo, a Cia. Paulista de Exp. e Commercio, despachou [illegible] fardos com 22.631 kilos no valor de [illegible].

Pelo vapor hespanhol "Cabo San Thome", para Barcelona, [illegible] despachou 63 fardos com 1.229 kilos no valor de 324:9[illegible].

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ACADEMICO OSWALDO CRUZ

A directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", offerecerá no proximo dia 18, em seu gymnasio, uma vesperal dansante que terá inicio ás 17 horas, dedicada aos socios e exmas. familias. Os convites poderão ser procurados na Secretaria do Centro Academico (Faculdade de Medicina de São Paulo), diariamente das 13 ás 15 horas.

SOCIEDADE DOS MEDICOS DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA DE S. PAULO

Presidida pelo dr. Barbosa de Barros e secretariada pelo dr. Eurico Branco Ribeiro, realizou-se no dia 2 do corrente, ás 20,30 horas, a reunião de installação da Sociedade dos Medicos da Beneficencia de São Paulo.

Foram trocados alguns discursos, tendo o dr. Americo Brasiliense sido saudado pelo sr. Silva Porto.

Logo após realizou-se a primeira reunião ordinaria.

No expediente o sr. presidente communicou á casa que o dr. Bento Ferraz se acha enfermo e encarregou o dr. Mendonça Cortez de lhe fazer uma visita em nome da Sociedade, exprimindo os seus votos de prompto restabelecimento.

Por proposta dos drs. Carlos Fernandes e Adhemar Nobre foi lançado em acta um voto de louvor á directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia pelos melhoramentos ultimamente feitos no hospital e cuja reforma tanto vem beneficiar os serviços medicos.

Passando á ordem do dia, foi apresentado o seguinte trabalho:

Calculo biliario raro — Dr. Alvaro de Sá. O autor apresenta um calculo biliario gigante, solitario, piriforme, que reproduz exactamente a forma da vesicula que o continha. Descreve o caso clinico em que foi encontrado o calculo. Tratava-se de um caso de diagnostico difficil, fazendo pensar em appendicite aguda, não sendo facil afastar a possibilidade de ruptura do orgam intra-abdominal. Depois da laparotomia, verificou-se a existencia de uma ruptura da vesicula biliaria que encerrava o calculo apresentado.

Discutiram o trabalho os drs. F. Pandolfo, Mendonça Cortez, Adhemar Nobre, Barbosa de Barros e Eurico Branco Ribeiro.

SYNDICATO DOS BANCARIOS DE S. PAULO

Está marcada para hoje, ás 20 1/2 horas, na séde social, mais uma reunião da Directoria deste Syndicato, para tratar de assumptos diversos.

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

Realiza-se na proxima quinta-feira a reunião mensal da Cruzada Pró-Infancia, na sua séde, á rua Santa Magdalena, 68, ás 16 horas.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizou-se sexta-feira, no 2.º andar do Palacete Santa Helena, séde dessa organização, uma reunião da Directoria, cujos trabalhos tiveram inicio ás 20,30 horas, sob a presidencia do sr. Hercules B. Sant'Anna.

Lida, discutida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do protocollo, que constou de 76 documentos, tendo sido acceitos 63 novos socios.

Encerrando-se no proximo dia 24 o prazo para o goso de férias aos empregados no commercio que, de 24 de agosto de 1932, á mesma data de 1933 se mantiveram na mesma collocação e ainda não gosaram as férias correspondentes a este periodo, ficou estabelecido que se desse ampla publicidade a esse assumpto de capital importancia para um grande numero de commerciarios, ficando diariamente na séde, das 20 ás 23 horas, um director com o fim especial de prestar esclarecimentos a todos os interessados, quer sejam syndicalisados ou não.

Levada ao conhecimento da directoria a grande difficuldade de se encontrar no centro da cidade um local provido das necessarias dependencias para as installações do Syndicato, ficou resolvido que a séde continuaria a funccionar até setembro no mesmo local, quando se transferiria para outra dependencia mais ampla do mesmo predio, que só naquella data estará desoccupada.

Já estando concluido o manifesto, approvado pela assembléa geral extraordinaria de 14 de julho, para ser distribuido no seio da corporação, foram escaladas as turmas para fazer a sua profusão distribuição.

SOCIEDADE PAULISTA PROTECTORA DOS ANIMAES

A Sociedade Paulista Protectora dos Animaes, empenhada em dar applicação ao Decreto Federal n.º.... 24.645 de 10 de julho de 1934 que estabelece medidas de protecção aos animaes — em vista das innumeras reclamações e solicitações que vem recebendo das familias residentes nos arredores do Circo Sarrazani, bem como de varios transeuntes, contra o commercio de animaes e, particularmente, de gatos vivos, praticados por auxiliares do mesmo circo, no intuito de fornecer carne ás féras — declara que applicará rigorosamente, quer aos vendedores, quer aos compradores, as penalidades comminadas na Lei citada contra os infractores, isto é, de multa até 500$000 e de prisão cellular até 15 dias.

A Sociedade confia no alto espirito de humanidade e no alto grau de civilização dos paulistas, afim de que todos a auxiliem na tarefa da repressão a tão barbaro e revoltante trafico.

Reclamações, pedidos de soccorro e de informações são recebidas diariamente, das 7 ás 21 horas, pelo telephone 2-3773.

CLUBE PAULISTA DE PLANADORES

"O Clube Paulista de Planadores, continuando no seu programma de desenvolver o vôo á vela, tem actualmente em treinamento seis turmas de alumnos e iniciará ainda esta semana o treinamento de mais duas turmas. Por esta razão chama todos os socios que queiram se inscrever nas mesmas, afim de se iniciarem os treinos o mais breve possivel.

Uma das turmas terá suas aulas duas vezes por semana, das 7 e meia ás 8 e meia horas da manhã, e a outra terá aulas duas vezes á tarde, das 15 e meia ás 16 e meia horas".

BATALHÃO PAES LEME

Realizar-se-á amanhã, uma assembléa geral da Associação Civica dos ex-combatentes do Batalhão Paes Leme. Nessa reunião, a qual devem comparecer todos os membros do batalhão, proceder-se-á á eleição do corpo electivo e á approvação dos estatutos.

ASSOCIAÇÃO DOS DIRECTORES ESCOLARES

Conjugando seus esforços com os do Centro do Professorado Paulista, ao qual está coordenada, em beneficio da integridade geral da classe dos professores de todo o Estado, a Associação dos Directores Escolares tem trabalhado com afan, desde os primeiros dias de existencia, pleiteando a realização de alguns dos mais fortes desejos dos seus filiados. Assim, ultimamente, por intermedio do professor Sud Mennucci, presidente daquelle Centro, enviou ao governo do Estado uma representação solicitando a fixação dos vencimentos dos directores de grupo, por tempo de exercicio no magisterio e por duração do trabalho diario e bem assim, a reforma do regimento de promoções do decreto n.º 6.197.

O projecto alvitrado pela Associação dos Directores equipara os vencimentos dos directores do interior aos dos seus collegas da capital, extinguindo, dessa sorte, uma differenciação que se não justificava e tornando a promoção automatica, de cinco em cinco annos, o que facilita mais a estabilidade do funccionario. Quanto ás promoções a formula proposta torna mais equitativa a melhoria de situação, deixando-a ao inteiro criterio do interessado e não ao imperio de circumstancias de momento, como acontece presentemente, pois os directores têm quasi sempre de contrariar as proprias conveniencias, para poderem ser favorecidos pelo accesso.

A Associação continua a receber as adhesões dos directores. Todos quantos não hajam recebido as circulares enviadas, poderão mandar sua solidariedade para a commissão organizadora, á avenida Tiradentes, 15 - S. Paulo.

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS ENTRE OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA

O capitão thesoureiro da Associação de Auxilios Mutuos entre officiaes da F. P. pagou, em 17 de junho do corrente anno, á sra. d. Martinha Maria da Conceição, a importancia de 4:000$000 (quatro contos de réis), correspondente ao peculio que lhe coube, como legataria legitima do fallecido mutualista tenente-coronel reformado Benvindo de Mello.

O referido thesoureiro, em data de 13 de julho p. findo, depositou em mãos do dr. Aureliano da Silva, Arruda, serventuario vitalicio do 4.º officio civel e commercial, em virtude de despacho judicial, a importancia de 5:000$000 (cinco contos de réis), correspondente ao peculio deixado pelo fallecido mutualista tenente Joviniano Victorino de Oliveira.

Motivou tal deposito, o facto de surgir no referido Juizo, uma petição de um irmão do fallecido official, que, como herdeiro inventariante no espolio deixado, pretendia receber aquella importancia, quando o tenente Joviniano legára o alludido peculio ao Asylo dos Invalidos de Guapira e cujo documento fóra destruido, em 1932, pelo incendio do Quartel General da Força Publica.

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS

Sob a presidencia do sr. dr. Luiz Alvaro da Silva e com a presença dos srs. João Raymundo Ribeiro, Vital Fernandes da Silva, Francisco Nicolacci e dr. Mario Lima, a Junta Administrativa desta Caixa, realizou mais duas sessões ordinarias deste anno, a 25 de julho pp. e 1.º do corrente, tomando, entre outras, as seguintes resoluções:

a) — Pedir ao Conselho Nacional do Trabalho a sua interferencia no sentido de ser a R. A. E. compellida a proceder á cobrança da quota de previdencia sobre as contas de aluguel de hydrometros neste exercicio bem como a recolher ao Banco do Brasil a importancia da arrecadação da mesma quota correspondente ao exercicio de 1933;

b) — Indeferir o pedido feito pelo contribuinte engenheiro Julio Buccolini, (pront.º n.º 612), de adiantamento da importancia necessaria para pagamento de honorarios de um enfermeiro por elle contractado para assistir seu progenitor, por não estar ainda a Caixa autorizada a realizar emprestimos aos seus associados;

c) — Responder favoravelmente á consulta do sr. director da R. A. E. sobre a possibilidade de serem feitas por medicos da Caixa as inspecções de saude dos empregados que requerem licença por motivo de molestia, attendendo aos beneficios que essa medida trará para os srs. contribuintes;

d) — Recusar a justificação de idade apresentada por Antonio Gonçalves Juliano por haver sido processada em cartorio sem audiencia desta Caixa;

e) — Recusar a cópia de certidão estrangeira apresentada, para effeito de inscripção, por José Garcia (pront.º n.º 159), visto não estar a mesma devidamente traduzida, nem trazer o visto do consul brasileiro no paiz de origem, como manda a lei;

f) — Devolver á Secção Medica, afim de que seja melhor informado, o processo em que o sr. Cosme Gomes pede auxilio para pagamento do especialista que o operou;

g) — Tomar conhecimento dos relatorios da Secção Administrativa e da Secção Medica, correspondentes ao mez de julho ultimo;

h) — Cobrar dos contribuintes ainda não inscriptos na forma legal todos os serviços de assistencia medica e hospitalar porventura prestados pela Caixa por motivo de urgencia, não mais permittindo que sejam attendidos doentes nessas condições, quaesquer que sejam as circumstancias;

i) — Conceder aposentadoria por invalidez aos seguintes associados: Domingos José Martins (pront.º n.º 489), com mais de 20 annos de serviço; Gervazio Antignanho (pront.º n.º 664), com mais de 16 annos de serviço;

j) — Indeferir o pedido de devolução de contribuições feitas por Mario Ramos de Oliveira (pront.º n.º 1.224), deante da informação da R. A. E. de que o peticionario se retirou do serviço voluntariamente;

k) — Indeferir o pedido de aposentadoria por invalidez feito por D'Aquilla Leone (pront.º 249), por não contar o requerente mais de cinco annos de serviço, como preceitua a lei;

l) — Indeferir o pedido de aposentadoria por invalidez feito por Francisco Fusco (pront.º 191), deante das conclusões do laudo medico, visto ser mais caso de licença do que aposentadoria;

m) — Conceder pensão a D. Grazia Sarzano e seus filhos menores, como beneficiarios do contribuinte Clemente Martoni (pront.º 804), fallecido em 21 de julho de 1934;

n) — Conceder a aposentadoria compulsoria do contribuinte Antonio Augusto Costa (pront.º 1.260), requerida pelo sr. director da R. A. E., por contar 72 annos de idade e mais de 20 annos de serviço.

ASSOCIAÇÃO CITRICOLA DE SÃO PAULO

Realiza-se hoje, ás 16,30 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 45, 3.º andar, mais uma reunião da Associação Citricola de S. Paulo.

Nessa reunião serão discutidos assumptos referentes ao Regulamento de Citricultura do Estado, ora em vigor.

A directoria, em vista da importancia do assumpto, pede o comparecimento de todos associados e demais pessoas interessadas.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE LAVOURA, LEGUMES E SIMILARES DE S. PAULO

O Syndicato dos Proprietarios de Lavouras, Legumes e Similares de São Paulo, communica a todos os seus associados e as pessoas que esta póde interessar, que transferiu a sua séde social, da avenida do Exterior, 71, para a rua 25 de Março, 24, sobrado, com melhores e mais amplas installações e, onde mantém aberto o expediente, todos os dias, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO DE SÃO PAULO

Voluntarios mortos no movimento de 9 de Julho

Faltando, dos voluntarios abaixo mencionados, além do retrato, dados necessarios para que figurem no livro do Soldado Paulista, por nosso intermedio, solicita a Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo o concurso dos que possam auxilial-a nesse mistér, devendo toda a correspondencia ser endereçada á Commissão Pró-Livro do Soldado Paulista — Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, rua 11 de Agosto, 18, 2.º andar.

Roque Pezzo — Serviu sob o numero 544, na 3.ª Cia. do 4.º B. C., sob o commando do então 1.º tenente Abilio Cunha Pontes. Ferido em Reducto (Cunha), falleceu no Hospital da Cruz Vermelha, em Guaratinguetá.

Isaias Gomes — Soldado da Legião Negra, tombou no dia 27 de julho, no combate de Pedra Branca. Foi enterrado no cemiterio de Campos Novos de Cunha, com certificado do sr. tenente João Rudge, que commandou o sector, de 25 de julho a 6 de agosto de 1932. Era natural de Santos, onde consta que tem familia.

Albino Silva — Voluntario da 4.ª Cia. do 1.º B. E. Constitucionalista. Consta que em setembro passou a combater no Batalhão "Bahia". Era natural de Piedade e residiu em Sorocaba.

Francisco Honorio de Sousa — Natural de Piracicaba, onde trabalhou como turbineiro, serviu no 2.º Batalhão dos Funccionarios Publicos. Tombou na retirada de Silveiras.

José Moreira — Voluntario de Ribeirão Preto, tombou em Canindé, Igarapava, pertencendo ao destacamento do sr. major Luiz Farid e Sousa.

A PEDIDOS

Oscar Flues, á praça e aos seus amigos

Em artigo pejado de injurias, que publicou no "Diario da Noite" de hontem e que só li na transcripção do "Diario de São Paulo" de hoje, o sr. Oswaldo Chateaubriand atacou-me com inaudita violencia a proposito de transacções realizadas entre Oscar Flues & Cia. e os "Diarios Associados".

Tratando de assumptos puramente commerciaes, o proprio estylo de que se serviu aquelle jornalista patenteia a impossibilidade de qualquer accusação. Nenhuma fixação exacta sobre pormenores das operações. Apenas vagas referencias apresentadas adequadamente, para, através de insultos, ferir a honorabilidade daquella firma e a minha, e procurar envolver-nos, depois de quasi dois annos do termino dos nossos negocios, na campanha jornalistica em que se empenha e a que somos integralmente extranhos.

Não me negarei, entretanto ao esclarecimento dos mesmos, em resposta ás accusações formuladas, para liquidal-os de uma só vez. Obriga-me a isso a satisfacção que eu e minha firma devemos e desejamos dar á praça e aos nossos amigos.

Abandonarei, porém, o methodo seguido pelo accusador: fixarei datas, pormenorizarei cifras, assignalarei responsabilidades.

Ha mezes, os srs. Godofredo Hendley & Cia., distinctos peritos em contabilidade, compareceram ao escriptorio de Oscar Flues & Cia., munidos de uma apresentação do sr. Oswaldo Chateaubriand — em nosso poder — solicitando esclarecimentos da minha firma na parte relativa aos negocios havidos, porque — dizia a apresentação — os "Diarios Associados" precisavam organizar um balanço da sua situação. Embora Oscar Flues & Cia. já não fossem mais portadores de creditos contra aquelles Diarios, nem estivessem obrigados a tal demonstração, não puzemos duvidas em attender gentilmente o pedido, exhibindo contas e copias de contractos. Sobre os dados organizados pelos srs. Godofredo Hendley & Cia., — de que nos foi fornecida uma copia — é que fundamentarei a minha exposição. Não poderia dar melhor prova da segurança das minhas affirmativas.

* * *

Durante o anno de 1930, Oscar Flues & Cia. firmaram com os Diarios Associados diversos contractos de compromisso para a venda de treze machinas Intertype no valor de 68.230 dollars, e uma rotativa Vomag no valor de 40.288 libras, sendo que quasi todos elles foram assignados nos primeiros quatro mezes desse anno. Pelo cambio actual — dollar, 12$000; libra, 60$000 — que representa exactamente a média das oscillações occorrida durante o periodo das mutuas operações — o valor das machinas Intertype é de .... 798:868$000 e o da rotativa de 2.417:280$000.

Os contractos rezavam que as Intertypes seriam pagas em 36 prestações, e a Rotativa em 60 prestações, todas mensaes. Rezavam ainda, como é de lei nos contractos com reserva de dominio, que o não pagamento de qualquer das prestações acarretaria a respectiva rescisão e a perda das prestações já pagas pelo comprador-compromissario.

Possuindo apenas o capital de 500:000$000 é evidente que Oscar Flues & Cia. não podiam comprar á vista os machinismos dos fabricantes, pela elevada somma de 3.216:348$000 e vendel-os depois a longo prazo aos Diarios Associados. Oscar Flues & Cia. os compraram a credito obrigando-se a pagal-os em prestações que mais ou menos correspondiam em cifra e vencimentos, áquellas por que se compromettiam a vender. Ambas as operações precisavam, portanto, caminhar parallelamente para normalidade das liquidações.

Desde a data do compromisso de venda firmado em 1930 com os Diarios Associados até 10 de novembro de 1932, em que Oscar Flues & Cia. transferiram os seus creditos, o quadro levantado pelos srs. Godofredo Hendley & Cia. apurou os seguintes calculos:

ROTATIVA VOMAG: prestações vencidas, segundo o contracto, durante 30 mezes, ... 1.358:465$000; prestações pagas 560:580$000; atrazadas, ... 797:880$000.

A cifra paga corresponde, pelo contracto, ás prestações de 7 mezes, estando, portanto, vencidas e não pagas as prestações correspondentes a 23 mezes.

Não se supponha, entretanto, que essas 7 prestações pagas foram liquidadas mensalmente durante o prazo contractual de 7 mezes. Infelizmente os "Diarios Associados" levaram 30 mezes para as liquidar. Deixamos esse pormenor... que prova a infracção do contracto desde o inicio! Imaginemos que foram pagas em seus vencimentos.

8 INTERTYPES, (média dos diversos contractos): prestações vencidas, segundo os contractos, durante 31,½ mezes, 469:264$000; prestações pagas, 98:268$000; atrazadas, ... 370:996$000.

A cifra paga corresponde, pelos contractos, ás prestações de 6 mezes e meio, estando, portanto, vencidas e não pagas as prestações correspondentes a 25 mezes.

Não se supponha, tambem, que essas 6,½ prestações pagas foram liquidadas mensalmente durante o prazo contractual. Infelizmente foram necessarios 31,½ mezes para os Diarios Associados as satisfazerem. Deixemos tambem de lado esse pormenor... que prova a infracção do contracto desde o inicio! Imaginemos que foram pagas em seus vencimentos.

5 INTERTYPES: prestações vencidas, segundo o contracto, 257:140$000; prestações pagas, 113:892$000; atrazadas, ... 133:248$000. Este contracto estava integralmente vencido.

Em novembro de 1932, portanto, estavam vencidas e não pagas prestações correspondentes a um total de 1.448:724$000, que accrescido dos juros de móra calculados por Godofredo Hendley & Cia., e mais do debito de prestações tambem vencidas relativas a outras operações, (seguro, montagem, 2 Intertypes usadas, 2 apparelhos Rauter, 14 mesas, matrizes, peças sobresalentes) tudo no valor de 321:943$000, elevava o debito global, já vencido, dos "Diarios Associados", á vultosa somma de 1.770:667$000, isto é, quasi quatro vezes o capital de Oscar Flues & Cia.!

Até aqui, os calculos organizados pelos peritos apresentados pelo proprio sr. Oswaldo Chateaubriand.

* * *

Tirem-se agora as conclusões.

Desde que deixou de ser paga uma das prestações cabia a Oscar Flues & Cia., pelos contractos, o indiscutivel direito de consideral-os rescindidos, reintegrando-se na posse dos machinismos.

Allega o sr. Oswaldo Chateaubriand que a clausula de reserva de dominio é leonina. Não tem razão. Desde que a lei a autoriza não vemos como atacal-a. Nós somos extrangeiros, recebidos pela hospitalidade de São Paulo, para onde trouxemos a nossa actividade. Como extrangeiros toca-nos apenas acatar as leis do paiz. Aliás, contractos com reserva de dominio são communs aqui. Até cidades se constróem por esse systema. O Jardim America é disso um exemplo. Accresce que o sr. Oswaldo Chateaubriand assignou os contractos e sendo, como é, distincto jurista, jamais acceitaria condições que não fossem rigorosamente legaes, e, portanto, justas; que não servissem os seus interesses; e que não ficassem dentro das suas possibilidades.

Oscar Flues & Cia., entretanto, não exerceram o seu direito. Os "Diarios Associados" haviam pago já apreciavel somma e não nos pareceu justo que a perdesse só por ter faltado a uma das prestações. Não seria equitativo deixar de tolerar o atrazo de uma, ou mesmo de diversas. Foi exactamente o que aconteceu: venceram-se novas prestações, e não foram pagas. Oscar Flues & Cia. continuaram a esperar.

Neste passo, entretanto, é necessario recordar que a firma comprara as machinas a credito, na Europa, e que tambem lá as prestações venciam-se e deviam ser pagas regularmente, sob pena de cobrança judicial, porque lá a compra éra effectiva não cabendo o recurso de rescisão.

A principio cobrimos com os nossos proprios recursos os vencimentos extrangeiros. Depois, como continuassem as faltas dos Diarios Associados, recorremos directamente ao nosso credito bancario. Passavam-se, porém, os mezes, sem recebermos aqui o valor das quotas contractadas. Seis mezes. Dez mezes. Exgottados os nossos recursos recorremos aos proprios vendedores no extrangeiro, pedindo-lhes espera. Accederam. Mas novos mezes sobrevieram. Doze, quatorze, dezeseis mezes, e já então eram os proprios vendedores que ameaçavam agir contra Oscar Flues & Cia. Passaram-se, assim, 23 mezes!

Durante esse periodo de verdadeiro soffrimento, eu e a firma nunca deixamos de ponderar aos directores dos Diarios Associados aqui e no Rio, quasi quotidianamente, as insuperaveis difficuldades com que luctavam Oscar Flues & Cia., difficuldades de consequencias terriveis e imprevisiveis. Não fomos attendidos. Acredito que as faltas de pagamentos se originassem de difficuldades reaes. Mas a ninguem é licito exigir que o fabricante seja socio dos compradores. E o longo periodo de espera — dois annos — constitue uma prova cabal de tolerancia e correcção que raramente se encontrará em negocios dessa natureza e desse vulto.

A unica solução que os srs. Chateaubriand offereciam nos ultimos tempos era esta: recebermos a rotativa em devolução. Não a poderiamos acceitar. Primeiro, porque não somos jornalistas mas apenas revendedores de machinas, e a rotativa, pelo seu elevado custo — não ha maior no Brasil — não encontraria collocação no paiz; segundo porque ao cabo desses dois annos de uso ella se desvalorizara; terceiro porque se a quizessemos guardar e esperar, o desmonte, remoção, fundações e remontagem da machina (300.000 kilos) custaria uma fortuna e nos faltariam meios para pagar a parte que ainda deviamos das prestações vencidas e as que ainda não se tinha vencido; quarto porque a espera concedida dava-nos o direito de receber pelo menos o já devido, porque já aproveitado, já gozado, pelos compromissarios-compradores.

Estavamos em vesperas da nossa ruina, sem esperança de uma solução, quando em novembro de 1932 Oscar Flues & Cia. foram procurados pelo dr. José Soares Maciel Junior, que se propunha a adquirir os creditos da firma, decorrentes dos contractos.

Depois de varios dias de negociação Oscar Flues & Cia. entraram em accordo, e lhe transferiram os seus direitos creditorios por meio de contractos regulares, devidamente registrados, communicando a operação immediatamente aos "Diarios Associados".

Nada, em consciencia, nos impedia a acceitação da proposta. O vencimento de 23 prestações mensaes, sem pagamento, constitue uma prova cabal de que infelizmente os "Diarios Associados" jamais poderiam cumprir o contracto, além das affirmativas, nesse sentido, dos proprios devedores. Os seus directores já acenavam com a devolução, demonstrando o desinteresse no proprio uso da machina. Por outro lado Oscar Flues & Cia. tinham obrigações inadiaveis decorrentes da operação. Finalmente, se por um feliz acaso conseguissem os compromissarios-compradores, o numerario para o pagamento devido, poderiam purgar a móra, depositando o preço e juros.

Outra prova da nossa correcção está no facto de que a transferencia foi feita em novembro de 1932, sem que o sr. Oswaldo Chateaubriand viesse a publico tratar do assumpto. Só agora, quasi dois annos depois, só hontem, porque abriu uma campanha contra o adquirente, tomou essa resolução.

* * *

Deante das cifras e dos pormenores que acabei de citar e expôr, jamais se poderá criticar a actuação de Oscar Flues & Cia. nem a minha pessoalmente. Ao contrario, dellas se infere que, para attender ás difficuldades dos "Diarios Associados", Oscar Flues & Cia. foram até ás portas da propria quéda, que — occorrida — em nada beneficiaria aos devedores porque fatalmente acarretaria a delles. Infere-se ainda que durante dois annos (prazo das prestações vencidas e não pagas) os "Diarios" usaram, sem qualquer custo machinismos no valor de 3.216:348$000!

Caem, assim, por terra, os virulentos ataques que o sr. Oswaldo Chateaubriand fez a Oscar Flues & Cia., e tombam perante argumentos e dados colhidos no minucioso quadro demonstrativo organizado por uma das firmas mais capazes da praça em materia de contabilidade.

Mas não quero parar ahi. O meu accusador poderia insinuar que, sem prévia apresentação de quesitos seus, que devessem ser respondidos por aquelles peritos, negamos quaesquer elementos de informação, estas ou aquellas contas dos Diarios Associados, estes ou aquelles livros e documentos de Oscar Flues & Cia.

Nesta data officio ao Rotary Club de São Paulo, a que me honro de pertencer e que é formado por technicos de todas as especialidades, solicitando que a sua digna Directoria nomeie uma commissão de socios para examinar ou mandar examinar toda a minha contabilidade e archivo, e apresentar um relatorio das operações havidas entre os "Diarios Associados" e Oscar Flues & Cia. em que se verifique se são exactos os dados que mencionei. Estou certo de que serei attendido porque, ou o meu procedimento foi inteiramente correcto, e os meus dignos consocios não me recusarão a sua solidariedade, ou agi em desaccordo com as normas commerciaes exigidas pelos nossos estatutos, e não devo continuar a pertencer áquella illustre corporação.

Oscar Flues & Cia. publicarão esse relatorio para que a praça e nossos amigos nos julguem devidamente. Com elle, o accusador, por certo, se conformará.

* * *

Caber-me-ia agora responder ás injurias que ao meu caracter e á minha honra pessoal, atirou o sr. Oswaldo Chateaubriand.

Accusa-me de crimes que pratiquei na Allemanha! Mas não diz quaes foram elles e, para atacar-me, se baseia na informação "de dois allemães sobre cujos nomes está no dever de silenciar"! Confessa porém que não existem documentos porque a minha ficha policial, existente na Allemanha, "desappareceu na revolução de 1918", com a quéda do Imperio!

Com a informação de dois anonymos (si é que existem) e uma revolução européa para destruir uma ficha policial, é bem facil marcar, sem prova, a reputação de quem quer que seja!

O caso, portanto, não merece resposta.

Estou estabelecido em São Paulo desde 1911 (creio que ha mais tempo do que o sr. Oswaldo Chateaubriand) e residi antes, no Rio de Janeiro, desde 1905.

Ha trinta annos aqui trabalho honestamente, e o meu passado limpo constitue a mais solida garantia do meu nome. Durante todo esse tempo só fui á Allemanha em viagens de recreio ou de negocios, uma das quaes no interesse dos "Diarios Associados", por occasião da fabricação da rotativa Vomag, e outra para conseguir a espera dos credores extrangeiros.

Noticia finalmente o sr. Chateaubriand que serei aggredido, por elle e seus tres irmãos. Asseguro que me defenderei o melhor que possa. De nada me arreceio. A minha consciencia está tranquilla, e o publico tem já elementos para julgar o procedimento de todos nós, e decidir essa contenda.

Não voltarei ao assumpto.

S. Paulo, 5 de Agosto de 1934.

OSCAR FLUES

Reconheço a firma supra de OSCAR FLUES. S. Paulo, 6 de agosto de 1934. Em testemunho da verdade — Rubens Silveira, por 2.º Tabellião."

Edição de hoje:
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1934

Edição de hoje:
12 paginas

A situação do café e o D. N. C.

CARTA DO SR. ALBERTO WHATELY AO SR. ARMANDO VIDAL

O sr. Alberto Whately, grande fazendeiro de café em Ribeirão Preto, dirigiu a seguinte carta ao Departamento Nacional do Café:

"Fazenda Iracema, 3-8-934.
Illmo. sr. dr. Armando Vidal — Rio de Janeiro — Saudações.

Em minha ultima viagem a São Paulo, na ultima semana do mez de julho p. p., fui informado, com segurança, que o D. N. C. ia começar suas compras de café, aqui no interior de São Paulo.

Iniciativa das mais louvaveis, pois virá em auxilio dos lavradores que, por falta de financiamento, estão entregando suas safras a preços muito reduzidos, e que não cobrem em absoluto, suas elevadas despesas, pelo pequeno volume da safra corrente. A secca continua devastadora e a safra futura já se acha muito prejudicada e, se este mez não tivermos chuvas abundantes, a futura safra tambem será muito pequena. E' inutil encarecer as vantagens para o paiz se o nosso café fôr vendido a preços mais compensadores, pois, sendo a unica mercadoria fornecedora de cambiaes para as nossas necessidades, tudo terá a lucrar a collectividade.

O actual ministro da Fazenda, partidario de melhores preços do café, sabe bem, presidente que já foi do Banco do Brasil, a necessidade da antecipação, pelo D. N. C., da elevação dos preços do nosso café. Aliás, a funcção do D. N. C. deve ser a previsão e a consequente manipulação do mercado.

As intervenções Altino Arantes e Epitacio Pessôa, trouxeram, em identicas condições, formidaveis lucros ao paiz.

Agora, que o flagello da secca e possiveis geadas ainda este anno diminuirão fatalmente nossas colheitas, a intervenção por parte do D. N. C., é medida de absoluta necessidade.

Se os exportadores adquirirem grande parte da pequena safra que estamos colhendo, pelos miseraveis preços actuaes, negociantes que são, collocarão fatalmente o producto, com pequena margem de lucro no estrangeiro, e quando vier a alta, nenhum beneficio mais trará ao paiz.

Mande v. s. comprar o typo quatro molle, e de bebida, no interior, a 120$000 (cento e vinte mil réis) por sacco e o mercado em Santos firmará immediatamente.

No fim do governo legal, em situação estatistica muito mais pesada, o illustre secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, dr. Salles Junior, organizou compras no interior, elevando o preço do café de 35 para 64 mil réis e sem o formidavel onus de 15 shillings que, heroicamente, supporta a lavoura.

Medite v. s. neste assumpto, e verá que beneficio poderá prestar ao paiz.

Envio a v. s. estas suggestões, valendo-me do bondoso acolhimento, que recebi do illustre patricio, quando esteve aqui em Ribeirão Preto.

Com elevada estima, subscrevo-me am. att. e obdo. — Alberto Whately."

Separados, ha dezesete annos, elle queria, á viva força, que a esposa voltasse á sua companhia

NÃO CONSEGUINDO OS SEUS PROPOSITOS, MATOU-A COM CERTEIRA FACADA

Um drama passional registou-se na tarde de hontem, á avenida Rebouças, no interior do predio n.º 37.

O tropeiro Antonio Lima de Mello, de 35 annos, brasileiro, morador á rua Campos Salles, 194, em Santo Amaro, ha dezesete annos, casou-se com Libania Nogueira de Mello, actualmente com 34 annos, brasileira, isto na cidade de Bragança.

O casal, desde os primeiros tempos do matrimonio, não teve um só momento de felicidade. Antonio desconfiava da fidelidade da esposa e, de genio brutal, maltratava-a constantemente. 13 mezes após o enlace, Libania abandonou o marido, voltando para a casa de seus paes.

A familia da moça mudou-se para esta capital, tendo fixado residencia ultimamente, á avenida Rebouças, 37. Antonio de Mello, após trabalhar em diversas cidades do interior, foi residir em Santo Amaro.

Ha tres mezes, elle soube do endereço da esposa, de quem estava separado ha dezesete annos. Procurou reatar as antigas relações com Libania, sendo por esta recebido delicadamente, embora não accedesse aos seus pedidos de nova vida, esquecendo-se os antigos resentimentos.

O TRAGICO EPILOGO

Hontem, cerca das 12 horas, Antonio, mais uma vez, foi á casa da esposa, insistindo com ella para que voltasse á sua companhia. Nova delicada negativa de Libania. Ella tinha medo de soffrer maus tratos.

Exasperado com a firme attitude de Libania, elle foi até á porta, acompanhado da mulher. Despediu-se e sahiu. Ella, voltando para o interior do predio, fechou-se no quarto de sua progenitora, Francisca Nogueira, pedindo á sua prima, Maria Pinto, que fosse ver si o seu marido havia ido embora, declarando: — "isto vae acabar mal, elle ainda me fará soffrer ainda mais". Antonio, entretanto, não se retirára. Reingressou na casa e conseguiu que a sua sogra fizesse Libania abrir o quarto, entrando Francisca, Maria e elle. Nova palestra. A progenitora de Libania, sahiu do aposento, allegando qualquer serviço na cozinha.

O homem insistiu em seus propositos de voltar a esposa para o antigo lar. Libania, já alterada, respondeu-lhe que, voltar a elle, seria melhor deixar o mundo. Ella perdoaria tudo ao marido, mas que desapparecesse das suas vistas. Irritado, elle retrucou que fugiria da sua presença mas que tambem ella desappareceria. E, rapido, sacou de uma faca, que possue ha vinte annos, levantando-se da cama onde estava sentado, correu para a esposa, cravando-lhe profundamente a arma no peito.

A FUGA DO CRIMINOSO E A MORTE DA VICTIMA

Antonio de Mello, segurando ainda a faca, conseguiu alcançar a rua, fugindo em direcção á rua Bella Cintra, onde foi preso pelo "chauffeur" Manuel Rufino de Sousa, residente á rua Commandante Salgado, 24, e que faz ponto nas proximidades.

O criminoso foi conduzido á 4.ª delegacia de policia e, a seguir, removido para a Policia Central, onde o dr. Washington de Oliveira Filho, autoridade de plantão, mandou o escrivão Paulo Guaracy lavrar auto de flagrante delicto.

Libania Nogueira de Mello, gravemente ferida, do quarto de sua progenitora, conseguiu ainda passar para a varanda, atravessando um corredor, indo cahir no "hall" da entrada do predio, perto da porta da rua. Teve ali os ultimos alentos da vida, morrendo sem pronunciar uma palavra.

A REMOÇÃO DO CADAVER PARA O NECROTERIO

O dr. Washington de Oliveira, acompanhado do escrivão Paulo, compareceu ao local da tragedia, fazendo remover o corpo da victima para o necroterio do Araçá, onde foi examinado pelos medicos legistas drs. J. Rebello Netto e Juvenal Hudson Ferreira, de serviço no Gabinete Medico Legal, que constataram ter Libania um ferimento perfuro-inciso na região supra-clavicular esquerda, á altura do terço externo da clavicula, tendo sido a morte causada em virtude de forte hemorrhagia externa e interna.

A VICTIMA TERIA UM AMANTE?

Dos depoimentos tomados na Central de Policia, inclusivé os de Maria Pinto, prima da victima, e Francisca Pereira Nogueira Lordello, progenitora de Libania e das declarações do proprio criminoso, não ha nenhuma referencia a que a fallecida tivesse ou havia tido algum amante, evidenciando que o crime se deu exclusivamente por que Libania não quiz voltar á companhia do esposo.

——)o(——

Pensava que a mulher estava morta

UMA CONFISSÃO QUE ALVOROÇA TODA A POLICIA CENTRAL

Domingo, ás 17,30 horas, Luiz Pinto de Miranda, de 30 annos, preto, morador á rua Lavapés, 72, compareceu acompanhado de um guarda civil, á presença do dr. Cunha Soares, autoridade de plantão na Policia Central, declarando que havia estrangulado a propria esposa, Maria Luiza de Campos Miranda, de 26 annos de edade, que, ha pouco tempo, estava separado.

Essa confissão alvoroçou toda a Policia Central e em segundos foi apresttada a caravana para seguir ao local onde o preto declarou que deixara sem vida a mulher, isto é, num campo á rua Mariano Procopio, no bairro do Ipiranga.

Luiz Pinto casou-se ha um anno passado com Maria Luiza e, ha tres mezes, ella separou-se delle. O marido, não acceitando essa attitude, procurava demover a mulher, para que voltasse á sua companhia. Ainda mais augmentava a insistencia do esquecido esposo, o facto de existir uma filha do casal, a quem Luiz devotava grande affecto.

A's 12 horas de domingo, elle procurou a mulher em sua nova moradia, á rua Barata Ribeiro, 45, e persistiu em seus desejos. Diante de uma nova negativa, armou Luiz barulhenta rusga, o que obrigou um guarda-civil, conduzil-os á Central, onde o dr. Cunha Soares aconselhou Maria Luiza a que vivesse em harmonia com o marido.

Acceitando o alvitre, os dois sahiram palestrando calmamente, seguindo com destino á casa de uma sobrinha de Luiz Pinto, moradora no Alto do Ipiranga.

Entretanto, no meio do percurso, no local citado, Maria negou-se a seguir em companhia do esposo. Este, irritado, deu-lhe fortes soccos, acabando por tentar estrangulal-a. Maria cahiu ao sólo, desfallecida e Luiz entregou-se ao primeiro guarda-civil que encontrou. Maria Luiza, porém, não estava morta. Estava, isso sim, gravemente ferida, tendo sido encontrada pela autoridade, em estado de coma, tendo sido removida para a Santa Casa, onde continu'a em tratamento.

Sobre o facto foi aberto inquerito, tendo sido ouvido o quasi assassino, que foi remettido á 6.a Delegacia, por onde correrá o processo.

Partido republicano paulista de São Vicente

A' direita, o dr. Flor Horacio Cyrillo, ao pronunciar o seu discurso — A' esquerda, Os membros do directorio do P. R. P., em São Vicente

Conforme o noticiado, foi inaugurada a nova séde do Partido Republicano Paulista de São Vicente, installada confortavelmente á Praça Barão do Rio Branco, 2, na vizinha cidade praiana.

A cerimonia teve a assistil-a grande numero de sympathizantes do tradicional partido, fazendo-se ouvir o dr. Flôr Horacio Cyrillo, que discorreu sobre instituições, factos e vida politica da cidade de São Vicente.

O discurso do illustre orador foi muito applaudido. Após a cerimonia inaugural, foi offerecido um beberete aos correligionarios presentes, decorrendo a reunião em meio de grande enthusiasmo e intensa cordialidade.

Grande homenagem do Reichstag á memoria de Hindenburg

A SALA DA OPERA DE KIOLL, ESCOLHIDA PARA A POMPOSA CERIMONIA, ESTAVA IMMERSA NA MEIA LUZ QUE CAHIA DAS LAMPADAS RECOBERTAS DE CREPE, DANDO UMA IMPRESSÃO DE RECOLHIMENTO MYSTICO

UMA VIDA QUE DOMINA QUASI UM SECULO DA HISTORIA ALLEMÃ

BERLIM, 6 (H.) — Iniciou-se, ao meio dia precisamente, a cerimonia do Reichstag, em homenagem do presidente Hindenburg. O acto foi irradiado por todos os postos da Allemanha e retransmittidos por estações italianas, dinamarquezas, japonezas, americanas e argentinas.

A's 11,55, chegou, uniformizado, ao edificio da Opera de Kroll, o chanceller Hitler, que foi recebido com as honras do estylo. Entre a numerosa assistencia, viam-se o ex-kromprinz, com o uniforme de "feldgrau" do seu antigo regimento, e o sr. Von Papen, que occupava, no banco do governo, o logar reservado ao vice-chanceller. Os membros do parlamento assentaram-se nos respectivos logares, dentro do semi-circulo.

A sala da Opera, escolhida para a cerimonia, estava immersa na meia luz que cahia das lampadas recobertas de crépe, dando uma impressão de recolhimento mystico. A mesa presidencial e os logares reservados aos membros do governo estavam cobertos de crysanthemos.

Deante da tribuna, no local reservado aos tachygraphos, via-se grande busto do marechal, cercado de flores.

Entre os diplomatas presentes, citam-se o nuncio apostolico, os embaixadores da França e Hespanha e todos os demais chefes das missões acreditadas em Berlim. A' direita do corpo diplomatico, achavam-se numerosos officiaes superiores de todas as armas.

A's 12 horas, o general Goering, presidente do Conselho da Prussia e presidente do Reichstag, levantou-se e saudou o corpo diplomatico, os veteranos do antigo Exercito e os membros do Parlamento. Em seguida, a Assembléa em peso se levantou, em homenagem á memoria do marechal, e a musica executou a "ouverture" do "Coriolano", de Beethoven.

A's 12,10, o "fuehrer" subiu á tribuna e começou, com voz lenta e emocionada, o elogio de Hindenburg.

Disse que ha mezes, o povo allemão vivia cheio de angustia, receando pela vida do homem que, "para todos, era mais do que o chefe de Estado, porque era o proprio symbolo da vida sempre renovada do povo allemão."

"O destino — accentuou o chanceller — collocou Hindenburg acima do destino quotidiano. Durante os 87 annos dessa longa carreira, o nome do presidente do Reich ficará indissoluvelmente ligado ao do "feld-marechal" von Hindenburg. Essa vida incomparavel domina quasi um seculo da historia allemã. Morto o presidente, o povo allemão volta-se, cheio de reconhecimento, para essa grande figura que tanto admira.

"Paul von Hindenburg — accentuou o sr. Hitler — nasceu em 1847, durante o periodo revolucionario em que a Europa era perturbada pelo jacobinismo politico."

O "fuehrer" evoca então os primeiros annos do marechal e retraça a sua carreira até o momento em que se reformou, julgando terminada a sua actividade militar.

"Mas a guerra mundial, rebenta — prosegue o sr. Hitler. A guerra, em que o povo allemão, animado de uma fé sagrada e do sentimento de sua innocencia, resistiu a um mundo de inimigos. Hindenburg, tambem innocente dessa guerra, tornase então o general commandante em chefe do Exercito allemão na Prussia Oriental. Oito dias mais tarde, o mundo tinha conhecimento da sua nomeação, ao saber da victoria de Tannenberg."

O chanceller exalta, em termos calorosos, a acção de Hindenburg durante a guerra e termina com estas palavras:

"Rogamos ao Todo Poderoso que nos dê a força necessaria para lutar, a cada instante, pela honra e a liberdade, afim de salvaguardar a obra da paz, como de todo o coração desejava o grande extincto. O general "feld-marechal" von Hindenburg não morreu. Entrou na eternidade e continúa a ser o protector eterno do Reich e da nação allemã."

Terminado o discurso, todos os deputados se levantaram, fizeram a saudação nazista e observaram um minuto de silencio. A orchestra executou a musica funebre do "Crepusculo dos Deuses".

O general Goering levantou-se, por sua vez, e, depois de apresentar as condolencias do Reichstag ao coronel e á sra. von Hindenburg, declarou encerrada a sessão.

O NOME DO NOTAVEL MORTO LIGADO A UMA PRAÇA DE BERLIM

BERLIM, 6 (H.) — A municipalidade desta capital resolveu dar o nome de Marechal Hindenburg á praça situada em frente á porta de Bradenburg.

TEVE INICIO HONTEM A'S 21 HORAS OS FUNERAES DO MARECHAL HINDENBURG — RUMO AO CAMPO DA BATALHA DE TANNENBERG, SOB A ARIA "EU TINHA UM CAMARADA..."

BERLIM, 6 (H.) — A cerimonia dos funeraes do marechal Hindenburg teve inicio ás 21 horas, com uma parada funebre.

A' tarde, uma esquadrilha de aviões vôou sobre a residencia presidencial e deixou cahir ramos de flores colhidas no parque pelos netos do marechal.

As immediações de Neudeck parecem um vasto campo de manobras. Por toda parte se vêm columnas de soldados em marcha.

Um batalhão da "Reichswher" e portadores de cyrios formam alas ao longo da estrada que conduz do castello ao parque, e fóra do parque estão formados outros batalhões da "reichswher", dois esquadrões de cavallaria e uma banda de corneteiros.

A' clareira estão postadas uma bateria de artilharia e uma companhia de metralhadoras. Dado o signal pela banda de clarins da cavallaria, os officiaes carregaram o caixão até á extremidade do parque aonde foi collocado numa carreta de artilharia e transportado para a porta principal. Atraz do feretro seguiam os generaes a cavallo. Os membros e os intimos da familia iam a pé.

Até á aldeia de Heinricheau, a 2 kilometros de Neudeck, formavam alas cordões da "Reichswher" do Exercito e da Marinha.

O caixão foi tranferido da carreta de artilharia para um automovel, emquanto uma companhia de infantaria apresentava armas e cantava a famosa aria "Eu tinha um camarada..." Seguiam-se uma companhia de fuzileiros e um grupo de motocyclistas. O cortejo põe-se lentamente em marcha em direcção ao campo de batalha de Tannenberg, distante cerca de 100 kilometros de Neudeck. Ao longo do caminho estavam postadas secções da juventude hitleriana, com tochas accessas para illuminar o caminho.

O cortejo chegará amanhã, ás 5 horas mais ou menos, no monumento de Tannenberg.

NOTICIAS DE MINAS

POUSO ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 30)

GYMNASIO S. JOSE' — Terminaram sabbado as provas parciaes no Gymnasio São José desta cidade, estabelecimento sob a competente direcção do revmo. conego Benedicto Proficio e fundado pelo inolvidavel bispo campineiro, d. João Corrêa Nery.

NOTAS SOCIAES — Regressou de Campinas, onde foi passar o inverno, o exmo. sr. bispo diocesano, D. Octavio Chagas de Miranda, que, seguindo immediatamente para Borda da Matta, em visita pastoral, regressará hoje de automovel.

ESTIVERAM NA CIDADE — Dr. Elpidio Costa, dr. Fausto Ribeiro Carvalho, pharm. João Megali, José Pinto de Freitas, Armando Sergio Ribeiro, dr. Antonio Geraldo de Almeida, Victor de Souza Pinto, Joaquim Coelh jr., dr. Antenor Pinto de Almeida e dr. Wagner de Luna Carneiro.

CONSORCIO — Realizou-se no dia 24 do corrente, na capella do Gymnasio São José, o consorcio do sr. Antonio Massafera com a senhorita Maria José de Campos.

FAZEM ANNOS — Amanhã, 31, o revmo. conego Octaviano Lamanéres, vigario da cathedral e que gosa de grande estima nesta cidade.

— A 1.º de agosto, d. Benedicta Machado Lopes e d. Isabel Coutinho Galvão.

— a 2, senhorita Maria Santa Fé Queiroz, e o sr. Lino Amaral, estimado cirurgião-dentista.

— A, 3, o sr. Plinio Pinto de Sousa.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL — Realiza-se no proximo dia 5 de agosto a ordenação dos futuros sacerdotes, Luiz Gonzaga Ribeiro, José Arlindo Magalhães e Antonio Salustio Areias.

Diversas occorrencias policiaes

Domingo, ás 3.45 horas, no cruzamento da rua Duque de Caxias e Alameda Barão de Limeira, os autos 1.253, dirigido por João Valdo e 9.851, conduzido por Clodomiro de Oliveira, chocaram-se violentamente, resultando sahirem feridos motorista Valdo, residente á rua Eliza Whitacker, 68, e Catharina Cerello, Olga e Gizela, residentes á alameda Glette, 18, que seguiam no primeiro auto.

As victimas, todas levemente contundidas, foram medicadas na Assistencia.

— A's 8,50 horas, Natal Gianini, de 21 annos, solteiro, morador á rua São Nicolau, 3, na avenida Butantan, foi atropelado pelo auto P. ... 7.484, guiado por Newton Basto..

A victima, com fracturas em ambas as pernas e outros ferimentos, foi removida para a Santa Casa.

— A's 15 horas, no Circo Sarasani, o advogado dr. Agenor Silveira Corrêa, de 36 annos, casado, residente á avenida Angelica, 126, foi aggredido a soccos pelo dr. Jorge Moraes Barros, por questões de localidades. A victima, levemente contundida, teve os cuidados da Assistencia.

— A's 9,50 horas, o auto-caminhão n.º 67, da Repartição de Aguas, guiado por Diogo Valeric Filho, de 30 annos, casado, residente á rua Santa Rita 3, na avenida Acclimação, esquina da rua Topazio, foi apanhado pelo bonde 335, linha Acclimação, dirigido pelo motorneiro Manuel Cerdeira Gomes.

A victima soffreu contusão no thorax, com provavel fractura da 4.ª costella, e outros ferimentos, sendo removido para a Santa Casa.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

— A's 5,30 horas, na esquina das ruas Voluntarios da Patria e Coroados, o soldado da Força Publica, Florencio de Oliveira, de 26 annos, foi baleado pelo individuo Mauro Camargo, que após a pratica da aggressão, evadiu-se. Florencio, com o projectil alojado na coxa esquerda, foi removido para o Hospital Militar da F. P.

Sobre o facto, foi instaurado inquerito.

O terror impera em "Alvares Machado"

AS TRISTES CONSEQUENCIAS CAUSADAS PELA NOMEAÇÃO DE DESORDEIROS PARA AUTORIDADES POLICIAES — URGEM SEVERAS PROVIDENCIAS DA CHEFIA DE POLICIA

O "Diario da Noite" de hontem publica um telegramma de Presidente Prudente, assignado pelos srs. drs. Aristoteles Martins, Domingos Caravolo, srs. Felicio Tarabay e Miguel Brisola, em que esses senhores transmittiam a copia de um despacho endereçado ao secretario da Justiça e ao chefe de policia deste Estado, communicando o seguinte:

"Hontem á noite, foi assaltada a séde do Partido Republicano Paulista, no districto Alvares Machado, por grande numero de pessôas, que no momento não foi possivel reconhecer. Nessa mesma occasião, foram desfechados por taes pessôas, na via publica, innumeros tiros, que provocaram enorme panico na população e intranquillidade nas familias. E' isso, o immediato resultado da nomeação de pessôas desordeiras e pouco idoneas para exercerem os cargos policiaes daquelle districto. V. excia. será o maior responsavel pelo que houver naquelle districto ou em qualquer outra localidade deste municipio. Saudações."

Como vemos, o P. C., com as nomeações de autoridades feitas ultimamente, collocando nos cargos de maior responsabilidade gente sem escrupulos e de má reputação, está tornando intoleravel a tranquillidade publica no interior do Estado.

Esse é o primeiro caso. Outros certamente, virão e, talvez, de maior gravidade.

O "Correio Paulistano", sobre o caso, recebeu um telegramma do commercio de Alvares Machado, que é do teôr seguinte:

"Commercio desta localidade na imminencia cerrar suas portas por não apresentarem garantias á população as autoridades policiaes ultimamente nomeadas, rogam providencias urgentes. Cordiaes saudações — Ernesto Brusel, Yasoaki Tokuda, Pedro Garcia, Tomel Santos Reigota, Jorge Eper, Francisco Carsion Peres, Miguel Lastri, Lazaro Branco, Francisco Pereira, Antonio Dobano, Irmãos Walter Motta, Zephiro de Castro, Jesus Acevedo, Miguel Maldonado Sanches, João Jetneza Chari, Miguel Nabmir, Francisco Domingas, Kmleo Casa Tosan Miyokoo, Alfredo Miguel Nalimes, Antonio Joaquim dos Santos e Abrão Malaly."

Isso representa séria advertencia para que o sr. chefe de policia tome, desde já, as necessarias providencias, cuidando de nomear autoridades de reconhecida idoneidade, pois a população paulistana, que em 1932 tinha no governo um homem completamente estranho, viu decorrer a campanha eleitoral daquella época, em plena tranquillidade.

Com os desmandos que óra se iniciam, e se o chefe de policia não tomar as providencias que se reclamam, a eleição de outubro proximo não se realizará de maneira honrosa para um povo culto e civilisado como o nosso. São Paulo que sempre foi ordeiro e trabalhador, não póde estar á mercê de autoridades insensatas.

Chega hoje a São Paulo o general Olympio da Silveira

SERÃO PRESTADAS, A S. EXC., AS HONRAS DO ESTYLO — O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO VEM DESPEDIR-SE DA GUARNIÇÃO DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR

Pelo 2.º nocturno da Central, chegará hoje a esta capital, o general Olympio da Silveira, commandante da 2.ª Região Militar, e que acaba de ser nomeado chefe do Estado Maior do Exercito. S. excia. vem a São Paulo despedir-se da guarnição da Região.

O general Silva Junior, commandante interino, determinou aos commandantes dos corpos que, em companhia de seus officiaes, compareçam á "gare" do Norte para receber o actual chefe do Estado Maior do Exercito.

Deverá formar uma companhia do 3.º Batalhão do 5.º Regimento de Infantaria, sob o commando do capitão Pedro Sousa Bruno, tocando dentro da estação uma banda de musica do 4.º Batalhão de Caçadores.

O general Olympio da Silveira, que durante a sua estada ficará na casa residencial do Quartel General da 2.ª Região Militar, deverá embarcar para o Rio de Janeiro, amanhã, pelo segundo nocturno, afim de assumir as suas novas funcções.

INCENDIO

Domingo, ás 14,30 horas, manifestou-se um incendio na fabrica de artefactos de borracha e brinquedos, á rua Lino Coutinho, 26, de propriedade da firma Industrias Reunidas Figueiredo e Cia.

Avisado, compareceu o Corpo de Bombeiros, que, dentro em pouco tempo, conseguiu dominar as chammas. Ao local compareceu tambem o dr. Cunha Soares, delegado de plantão na Central tendo instaurado inquerito a respeito.

Os prejuizos são ignorados por não haverem sido encontrados os proprietarios do estabelecimento.

O inquerito aberto proseguirá na delegacia districtal.

Acto de selvageria

Hontem, ás 12,30 horas, Sexto Octavio Miosso, de 22 annos, residente á rua Piratininga, 58, quando passava no caminhão n. 1.234, de propriedade da firma Irmãos Miosso e Cia., pela avenida Presidente Wilson, por estupida brincadeira, praticou um acto de selvageria. Pegando uma corda que comsigo trazia, jogou-a em Maria Helena da Conceição, de 20 annos, casada, preta, residente á rua Costa Silva, 88.

Attingida pela corda, que se enlaçou pelo pescoço, Maria Helena foi arrastada uns dez metros, ficando bastante ferida. O facto foi communicado á Policia Central e a victima foi medicada no posto da Assistencia.

Cahiu do omnibus e ficou gravemente ferido

A's 12 horas de hontem, o menor José do Bal Furtis, de 11 annos, residente á avenida Cidade Jardim, 26, cahiu do omnibus n. 8..67, da linha "Augusta", dirigido por João Baptista de Abreu, quando procurava descer do mesmo, proximo á sua moradia.

A victima, em estado grave, foi removida para a Santa Casa, tendo sido aberto inquerito sobre o facto, na Policia Central.

A policia carioca quer censurar os telephones da imprensa

RIO, 16 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sabe-se que a Censura Policial tem trabalhado junto á Light nesta capital, afim de conseguir a religação da mesa de apparelhos que ali esteve funccionando a partir do Movimento Revolucionario Paulista, afim de censurar os telephones da imprensa.

Baseando-se na Constituição que se acha em vigor, a Companhia, ao que sabemos, tem resistido a essa violencia da policia carioca.

Os ladrões agem

UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL ASSALTADO

Audaciosos ladrões assaltaram a "Galeria Bahia", casa de prataria e antiguidade, sita á rua Xavier de Toledo, n. 23. O seu proprietario, Miguel Khoury, residente á rua José Bonifacio, n. 205, desejando ir ao Circo Sarrasani e achando-se sem dinheiro, dirigiu-se ao seu estabelecimento commercial, afim de se munir de numerarios. La chegando, notou que havia luz no interior do estabelecimento e que a porta principal estava aberta, apenas cerrada. Entrando no predio o sr. Khoury se convenceu desde logo de que foi victima dos ladrões pela grande desordem existente na loja. Os ladrões, apesar de agirem apressadamente, conseguiram levar baixellas, bandejas, candelabro, faqueiros, tinteiros e outros objectos calculados em cerca de 80 contos de réis. O facto foi communicado á Policia, sendo entregues á Delegacia Especializada sobre Roubos, a cargo do sr. dr. Cordeiro Galvão. De um faqueiro de 175 peças, os ladrões deixaram quasi a metade no estojo em que se achava. Foi requisitada a presença da Policia Technica, que compareceu ao local, onde bateu varias chapas e apanhou diversas impressões digitaes.

O sr. Miguel Khoury prestou declarações perante o delegado de Roubos, as quaes tomadas por termo, foram apensas ao inquerito instaurado sobre o facto.

——)o(——

Tragico accidente numa corrida de touros em La Coruna

LA CORUNA, 6 (H.) — Uma corrida de touros hontem effectuada foi marcada por um tragico accidente, no momento em que o conhecido "matador", Belmonte se preparava para matar um touro, o animal com um movimento brusco fez saltar a espada. Esta foi penetrar no peito de um espectador que, sentindo-se ferido, arrancou a arma e lançou-a para longe. A espada foi attingir as pernas de um jornalista, que ficou seriamente ferido. A primeira pessoa attingida morreu quasi immediatamente visto a espada haver atravessado a aorta.